



**2023—2027**

**Instrumentos  
de Gestão  
Previsional**

Ágora - Cultura e Desporto  
do Porto, E.M., S.A.



# Índice

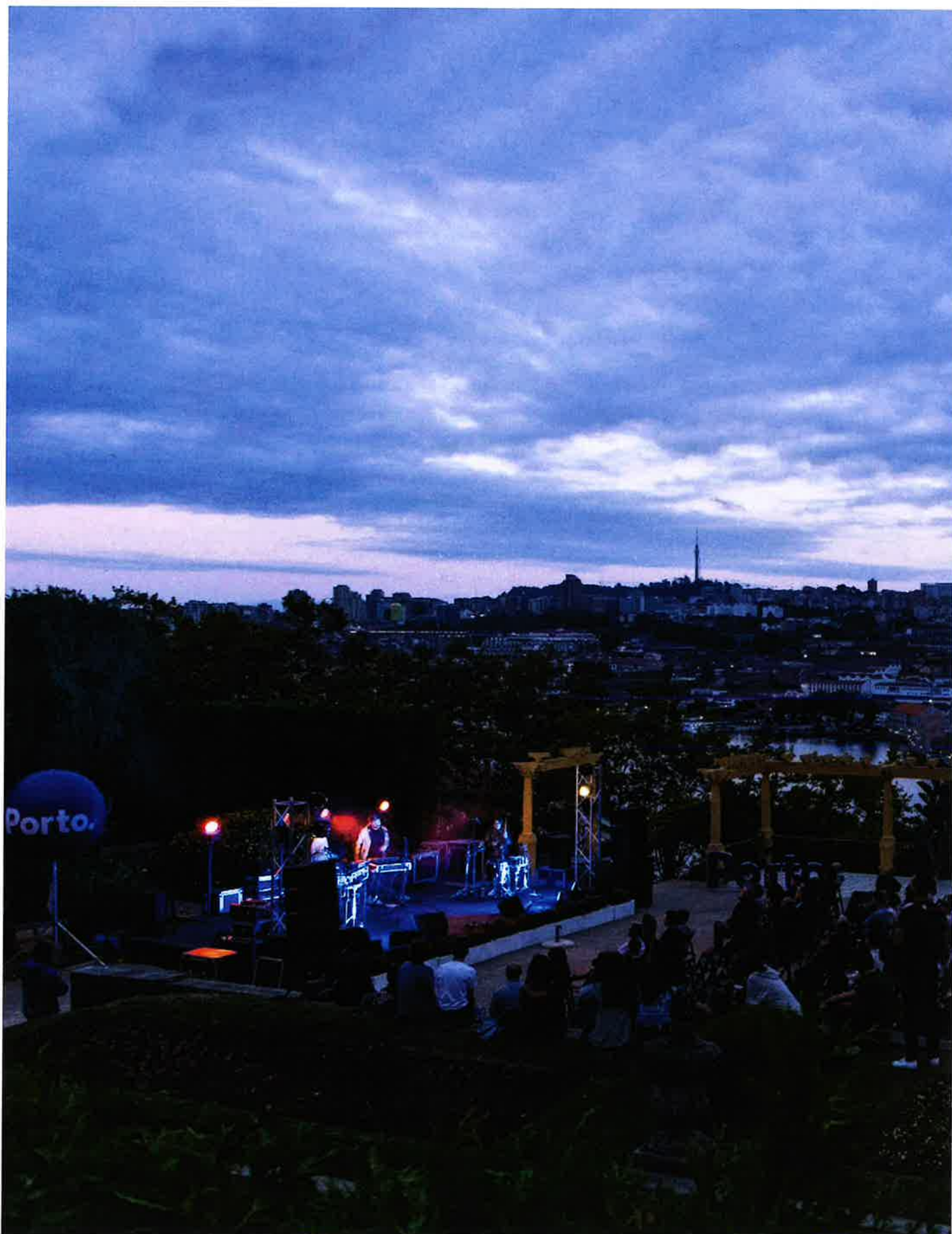
5.1  
6.1

<b>1. Política e estratégia</b> .....	6
1.1 Visão, missão e princípios estratégicos .....	6
<b>2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2023—2027</b> .....	8
2.1 Enquadramento do orçamento para 2023—2027 .....	8
2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos .....	8
2.3 Investimentos propostos para o período de 2023—2027 .....	9
2.4 Contingências fiscais e de contencioso .....	9
2.5 Critérios de gestão .....	9
2.6 Plano de Capital Humano para o ano de 2023 .....	10
2.7 Pressupostos dos instrumentos de gestão previsional .....	11
<b>3. Plano anual de atividades</b> .....	14
3.1 Cultura .....	14
3.2 Desporto .....	61
3.3 Entretenimento .....	71
3.4 Plataformas .....	74
<b>4. Demonstrações orçamentais previsionais</b> .....	76
4.1 Orçamento e Plano Orçamental Plurianual .....	77
4.2 Receita .....	78
4.3 Despesa .....	78
4.4 Plano Plurianual de Investimento .....	78

er  
L.  
G.

<b>5. Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional</b> .....	81
5.1 Plano de investimento e financiamento para o ano de 2023 .....	81
5.2 Plano de Capital Humano para o ano de 2023 .....	82
5.3 Plano financeiro para o ano de 2023 .....	83
5.4 Demonstração dos resultados previsionais para 2023 .....	84
5.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para o ano de 2023 .....	90
5.6 Balanço previsional para o ano de 2023 .....	91
5.7 Planos económico-financeiros para o período de 2023 - 2027 .....	93
5.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para o ano de 2023 .....	95
5.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para o ano de 2023 .....	96
5.10 Prestação de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano de 2023 .....	96
5.11 Prestação de serviços de estacionamento para o ano de 2023 .....	97
5.12 Transferências financeiras 2022 vs. 2023 do Município do Porto .....	97
<b>6. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional</b> .....	102

or  
L  
a



# Mensagem do Conselho de Administração

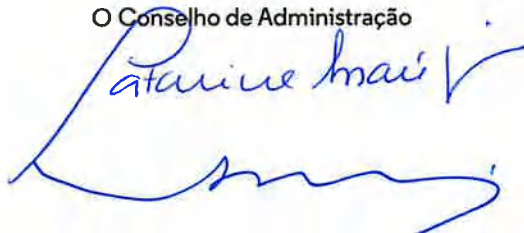
O quinquénio que agora se inicia constitui, para a Ágora, a abertura de uma fase que se perspetiva como sendo de consolidação e de maturidade. Tendo os primeiros anos de atividade da empresa — sob a nova designação Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. — sido pautados por um quadro fortemente atípico e condicionador, por força da crise pandémica, crê-se que os próximos anos permitirão entrar numa fase de maior estabilidade e de regularidade no plano da gestão. Neste quadro, a intervenção da Ágora assentará globalmente numa lógica de continuidade, em respeito pelas orientações definidas pelo município no âmbito da cultura, desporto e entretenimento, sem prejuízo das necessárias adaptações que terão de ser feitas, em resposta aos desafios que em permanência são colocados.

Em linhas gerais, os grandes eixos de intervenção manter-se-ão inalterados: o foco no(s) vário(s) público(s), através da disponibilização de uma oferta diversificada, inclusiva e de qualidade nas áreas da cultura, desporto e entretenimento; a promoção de um uso eficiente dos recursos e de uma gestão cuidadosa dos espaços e equipamentos sob supervisão da Ágora; o desenvolvimento de competências internas e a aposta contínua na sua requalificação; a obediência aos princípios de responsabilidade social e de sustentabilidade, aspetos indissociáveis da gestão de uma empresa orientada em primeira instância para a prossecução do interesse público.

Nos últimos anos, foi possível registar avanços significativos em cada um destes eixos, mesmo no quadro de uma crise pandémica. Na situação atual, em que o impacto dessa crise em termos económicos, sociais e culturais ainda está longe de estar totalmente mitigado, será importante prosseguir e reforçar todas e cada uma destas dimensões. Atribuímos, contudo, especial ênfase às vertentes de inclusão social – em que os vários departamentos da empresa identificam oportunidades de melhoria e projetos concretos de intervenção, bem como no plano da sustentabilidade, no seu sentido mais amplo, assegurando a concretização dos necessários equilíbrios que terão de ser estabelecidos nos níveis económico, ambiental e social.

Assumimos o compromisso de zelar pela concretização prática das políticas municipais, mantendo a Ágora como um ator preponderante na política de desenvolvimento desportivo e cultural perspetivada para a cidade. Estamos certos de que este será o caminho a seguir, e que este permitirá reforçar o reconhecimento da empresa junto dos seus parceiros, públicos e colaboradores.

O Conselho de Administração



ex  
S.  
G.

# 1. Política e estratégia

## 1.1 Visão, missão e princípios estratégicos

### Visão

Olhar a cidade como um todo, onde a Cultura, o Desporto e o Entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

### Missão

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.



el  
5  
6

## Princípios estratégicos

A Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

- Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
- Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação, de iniciativa ou com a participação deste;
- Participar em coproduções ou na colaboração com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social;
- Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação municipais que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
- Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
- Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
- Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, no âmbito da sua operação, manutenção e utilização;
- Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
- Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo de âmbito nacional e internacional;
- Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
- Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
- Identificar os principais desafios que enfrenta a área da cidade denominada de "Porto Histórico", situada na zona histórica, e, em sequência, elaborar e apresentar medidas que permitam compatibilizar os interesses da oferta turística e as expectativas de residentes e agentes económicos, bem como proporcionar uma boa gestão do espaço público, integrando os termos e competências do regulamento "Movida do Porto" que não sejam assegurados diretamente pelo município;
- Participar na coordenação de ação naquilo que contende diretamente com a área e a atividade dos estabelecimentos comerciais e esplanadas situados na área do "Porto Histórico", permitindo uma maior transparência e eficiência do conjunto de ações levadas a cabo pelo Município do Porto, nomeadamente no âmbito da fiscalização;
- Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a área de atuação da Ágora;
- Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
- Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos correlacionados e necessários às suas atividades, mantendo o cadastro dos bens que lhe são confiados organizado e atualizado;
- Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
- Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
- Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

v  
G

## 2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2023-2027

### 2.1 Enquadramento do orçamento para 2023-2027

A elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) relativos ao período económico de 2023 teve por base as seguintes orientações estratégicas:

- Compatibilização entre os gastos e os rendimentos disponíveis;
- Promoção da eficiente afetação dos recursos disponíveis na esfera da Ágora na prossecução dos seus objetivos estratégicos;
- Priorização estratégica dos projetos culturais, desportivos e de entretenimento, no sentido de potenciar a maximização do retorno social, físico-emocional, cultural e económico dos portuenses e visitantes do mundo. O objetivo final da intervenção da Ágora é a dinamização cultural da cidade e o incremento da qualidade dos serviços desportivos e de entretenimento prestados aos cidadãos pela autarquia, melhorando a qualidade de vida dos munícipes e de todos os que visitam a cidade;
- Gestão equilibrada dos gastos relativos a: (i) contratos que se encontram em vigor; (ii) estratégia de manutenção de natureza preventiva (visando por esta via uma gestão eficiente dos encargos com a manutenção corretiva); (iii) segurança e preservação do património; (iv) gastos com remunerações; e (v) obrigações fiscais e legais;
- Concretização de iniciativas que permitam manter os níveis de segurança e preservação dos ativos patrimoniais da Ágora e dos que se encontrem sob a sua gestão.

### 2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos

Os IGP relativos ao exercício de 2023 têm por base um orçamento de exploração equilibrado, que inclui o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto. Este subsídio é atribuído com o intuito de financiar, por um lado, as despesas com os serviços transversais e de suporte e as atividades de natureza desportiva, cultural e de entretenimento, e, por outro, o diferencial entre os preços de mercado e os preços praticados pela Ágora no que respeita à exploração das infraestruturas sob sua gestão.

De salientar que este subsídio não é sujeito a Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

De notar ainda que a regulação dos termos em que o referido subsídio é atribuído à Ágora se encontra prevista em contrato programa, que define os objetivos e os indicadores de resultados para 2023, conforme previsto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Simultaneamente, a Ágora desenvolve um conjunto de atividades que se consubstanciam na prestação de serviços ao Município do Porto. Estas prestações de serviços abarcam a organização de um vasto conjunto de eventos no âmbito da cultura, do desporto e do entretenimento. A este respeito cumpre mencionar que os serviços em causa são sujeitos à aplicação de IVA à taxa normal.



## 2.3 Investimentos propostos para o período de 2023-2027

O investimento previsto em 2023 terá como alvo as seguintes áreas:

- Manutenção dos bens que integram as infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora;
- Aquisição de bens indispensáveis ao funcionamento dos equipamentos culturais sob gestão da Ágora;
- Aquisição de equipamento para a produção de eventos;
- Aquisição de equipamentos informáticos e *software* destinado aos serviços transversais e de suporte.

Para os anos de 2024 a 2027, prevê-se, essencialmente, dar continuidade à estratégia de desenvolvimento definida em 2023.

## 2.4 Contingências fiscais e de contencioso

O processo relativo à aplicação do Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (IMT) encontra-se em fase de impugnação judicial, não sendo reconhecida pela Ágora a obrigação de pagamento destes impostos no âmbito da entrega, pelo Município, do Monte Aventino. Esta entrega aconteceu no momento da realização do capital social da Ágora no momento da constituição. De referir ainda que a Ágora obteve decisões favoráveis, quer relativamente ao IMT da sede quer ao do Monte Aventino, tendo a Autoridade Tributária recorrido somente do IMT deste último.

## 2.5 Critérios de gestão

A formulação dos IGP constantes deste documento tem como premissa o princípio da continuidade da empresa.

Com base numa gestão orçamental eficiente e rigorosa, será possível concretizar os projetos equacionados para o período 2023-2027, sem descuidar o equilíbrio das contas da Ágora, num esforço contínuo de ajustamento e alinhamento entre rendimentos auferidos e gastos executados.

O plano de intervenção da Ágora para o quinquénio em análise visará igualmente:

- Reforçar as parcerias com entidades do universo do Município do Porto e também com outras entidades, públicas e privadas, promovendo a conciliação entre a dinamização da cidade e a otimização de recursos;
- Adequar os gastos aos rendimentos disponíveis na esfera das infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora, atendendo à função social da empresa, que decorre da delegação de competências efetuada pelo Município do Porto.

er  
s.  
G

## 2.6 Plano de Capital Humano para o ano de 2023

2022 foi o ano de retoma da atividade, pelo que em 2023 prosseguir-se-á o caminho que vinha a ser traçado, no desenvolvimento da política de gestão de pessoas. Os maiores desafios que se antevêm prendem-se com a implementação de novos procedimentos, e com a necessidade de adaptação contínua, a aprendizagem de novas competências e reinvenção de processos.

### Estrutura previsional de recursos humanos

A Ágora apresenta um quadro previsional de pessoal de 329 colaboradores para o ano de 2023, segundo os seguintes vínculos contratuais.

Vínculo	Colaboradores
Conselho de Administração	3
Quadro	286
Cedência	40
<b>Total</b>	<b>329</b>

Incluem-se no quadro anterior os três membros do Conselho de Administração, sendo que, de acordo com o enquadramento legal vigente para o setor empresarial local, apenas dois são remunerados.

Com a transferência da gestão de oito pavilhões escolares para a Ágora a 1 de janeiro de 2023, está prevista a integração de novos trabalhadores para o quadro da Empresa.

### Custos

Os valores considerados em termos de custos são globais e retratam, por um lado, a correspondência dos vencimentos à tabela salarial em vigor, bem como uma previsão da atualização da base remuneratória para o setor empresarial local da Administração Pública.

Este ponto encontra-se desenvolvido na parte financeira dos IGP.

## Desenvolvimento pessoal

Proseguir-se-á na aposta na melhoria da comunicação interna da Direção de Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação com os trabalhadores da empresa, alicerçada na implementação da nova *intranet / Portal do colaborador*.

A Ágora assumirá ainda o propósito de estabilização dos fluxos, níveis e qualidade de transmissão da informação, como forma facilitadora da gestão do capital humano.

Um outro objetivo diz respeito à prossecução de políticas ativas de saúde e bem-estar no trabalho, articulando com as várias unidades orgânicas/direções a melhoria e vistoria das condições de trabalho, divulgação de boas práticas e uniformização de procedimentos, bem como de boas práticas de conciliação entre vida profissional e vida familiar.

Tendo presente que o desenvolvimento pessoal e de carreira dos colaboradores passa pela articulação e valorização da avaliação de desempenho e da formação, serão estas as pedras basilares da política de Gestão de Pessoas.

O plano de formação em curso procura corresponder às necessidades identificadas por cada Unidade Orgânica da empresa, antecipando necessidades que se verificam de forma recorrente e que resultam da sua atividade.

Mantém-se o desiderato de desenvolver e repensar os sistemas de informação e plataformas de apoio ao colaborador, envolvendo toda a empresa, para garantir o sucesso do desenvolvimento de ferramentas diárias de trabalho, sendo exemplo a implementação do *Portal dos Recursos Humanos*.

Um outro compromisso está associado à manutenção do sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001;2015) através do controlo da implementação de ações de melhoria e corretivas, dinamização de ações formativas. Iremos proceder ao desenvolvimento de um novo fluxo documental para as Reclamações, assegurando um maior controlo de entrada e prazos de resposta, assim como o de prosseguir a política de desmaterialização dos processos e procedimentos da empresa.

Numa perspetiva de melhoria, cruzar-se-á com o processo de revisão dos normativos internos, adequando os mesmos à realidade e necessidades vividas a cada momento.

## 2.7 Pressupostos dos instrumentos de gestão previsional

### a) Contrato programa de 2023-2027

As transferências financeiras ao abrigo do contrato programa estão enquadradas como subsídio à exploração, tendo em vista assegurar as despesas associadas aos seguintes setores:

- Serviços transversais e de suporte;
- Gestão da rede de infraestruturas desportivas pertencentes ao Município do Porto;
- Gestão da rede de equipamentos culturais pertencente ao Município do Porto.

### b) Contratos de prestação de serviços com o Município do Porto de 2023-2027

As transferências financeiras ao abrigo dos contratos de prestação de serviço ao Município estão enquadradas como rendimentos de exploração, assegurando as prestações de serviços associadas às seguintes áreas:

- Cultura, desporto e entretenimento;
- Coordenação na área das atividades de enriquecimento curricular ao Município do Porto;
- Estacionamento no Município do Porto.

### c) Atividade não comparável com o ano de 2022

O início de atividade do Batalha Centro de Cinema está previsto para 9 de dezembro de 2022.

Para o ano de 2023, prevê-se a continuidade da atividade da Ágora, apesar de todas as incertezas associadas à pandemia e ao conflito geopolítico no Leste da Europa, o maior desafio que agora se nos coloca.

91  
5.  
G

#### d) Critérios e pressupostos macroeconómicos

Na elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2023 foram considerados os seguintes pressupostos:

Pressupostos	2023	2024	2025	2026	2027
Taxa de inflação anual <sup>1</sup>	2,70%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de IRC e Derrama Municipal	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%
Taxa média de progressão salarial	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Tempo médio de recebimento de clientes (n.º de dias)	10	10	10	10	10
Tempo médio de pagamento a fornecedores (n.º de dias)	10	10	10	10	10

#### e) Outros Pressupostos

##### Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos ao IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

- Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 2635/16.0 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto];
- No final de 2016 a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Face à referida decisão, entendeu a Ágora encetar o correspondente processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 549/17.6 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto - UO4]. No entanto, tendo em conta que as autoliquidações do IVA referentes aos períodos de tributação de janeiro a outubro de 2010 não estão abrangidas pelo prazo legal de 4 anos, o pedido de revisão oficiosa apenas irá ser apreciado pelos períodos de novembro e dezembro de 2010 e janeiro a dezembro de 2011, pelo que o valor considerado pela Ágora apenas tem em conta o valor desse período, no montante de 353.612,32 euros;
- Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária, avançou com a impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;
- Por sentença transitada em julgado em 16/09/2021 no Processo n.º 549/17.6 BEPRT, foi julgada procedente a impugnação da Ágora, pelo que, em consequência, deverá a Autoridade Tributária apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente formulado.

Considerando a matéria em discussão, e tendo por base a análise jurídica realizada, o Conselho de Administração da Ágora tem a expectativa de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

No entanto, em caso de decisão desfavorável e conforme instrução do Município do Porto, suportada em parecer jurídico, a Ágora procederá à reversão dos movimentos contabilísticos inicialmente efetuados sem qualquer impacto a nível do Património Líquido e dos Fluxos de Caixa, dando conhecimento do facto ao Município conforme instrução do mesmo.

Não sendo possível ostimar a data do desfecho deste processo judicial, mantém-se no ativo da empresa o valor a receber, e no passivo a respetiva contrapartida durante todo o período de projeção dos IGP.

<sup>1</sup> Fonte: Banco de Portugal - Boletim Económico, junho 2022

es  
5.  
6



el.  
h  
G

## 3. Plano anual de atividades

### 3.1 Cultura

#### 3.1.1 Departamento de Artes Performativas (DAP)

- a) Teatro Municipal do Porto
- b) DDD - Festival Dias da Dança
- c) CAMPUS Paulo Cunha e Silva
- d) Ecologia e Sustentabilidade
- e) Acessibilidade e Inclusão

No ano de 2022, o Departamento de Artes Performativas da Ágora, através dos seus diversos eixos e projetos para as artes performativas: o Teatro Municipal do Porto (TMP) nos seus dois teatros (Teatro Rivoli e Teatro Campo Alegre); o DDD - Festival Dias da Dança, na sua 6.ª edição e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva retomaram a sua programação, característica da vida pré-pandémica e que sempre caracterizou o projeto, permitindo a sua consolidação.

Estabilizados que se encontram estes eixos e projetos, e no contexto de uma nova codireção do Departamento de Artes Performativas – constituída por Cristina Planas Leitão e por diretor/a a selecionar em Concurso - pretende-se projetar os anos futuros dando continuidade aos objetivos e missão do TMP – Teatro Municipal do Porto, do DDD - Festival Dias da Dança e do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, nos seguintes pontos:

- O forte investimento no apoio aos artistas e na criação e formação de públicos, ouvindo e dialogando com as estruturas, com as companhias e com os parceiros locais, nacionais e internacionais, numa cumplicidade e num compromisso inabaláveis com o Porto e com a Cultura;
- A organização da 7.ª edição do DDD – Festival Dias da Dança, envolvendo os municípios de Matosinhos e Gaia, os coprodutores e parceiros do festival, e contando com o mecenato do BPI / Fundação La Caixa. O festival permite alargar a circulação de algumas criações por outros territórios, dando continuidade ao projeto *DDD LINKS* (que assenta em pressupostos artísticos, éticos e ecológicos) - e por consequência a outras cidades como as de Viana do Castelo, Coimbra, Leiria e Mértola – e também ao *DDD CAMPUS*, através da formação intensiva para profissionais das artes performativas;
- O aprofundamento do projeto artístico e missão do espaço de trabalho e de residências artísticas CAMPUS Paulo Cunha e Silva na sua atividade, que permitirá um acompanhamento regular e atento a um determinado número de artistas selecionados através de *open call*, com júri rotativo;
- A manutenção do TMP de forma bem presente e ativa no circuito internacional das artes performativas, pela via de coproduções internacionais e pela participação em projetos europeus;
- A continuidade de sólidas e importantes parcerias que alicerçam a programação do TMP, com instituições de referência da cidade e do país, como as que são estabelecidas com a Universidade Lusófona do Porto, o Curso de Música Silva Monteiro, apenas para citar algumas;
- O contínuo e transversal investimento nas questões de acessibilidade e inclusão no que concerne a públicos, artistas e equipas, nos três eixos do projeto artístico - TMP, DDD – Festival Dias da Dança e CAMPUS Paulo Cunha e Silva –, iniciadas durante a edição de 2022 do DDD – Festival Dias da Dança e que terão maior regularidade e presença nas temporadas 22/23 e 23/24;

2  
4  
6

- A consolidação do plano de ecologia e sustentabilidade nas temporadas 22/23 e 23/24, foco geral do pensamento estratégico para o TMP / DDD / CAMPUS PCS, após um enorme trabalho iniciado na temporada 21/22 para redução da pegada ecológica, através de ações que tiveram como objetivo a minimização e substituição do uso de papel (do qual é exemplo o CAMPUS PCS - espaço totalmente *paper free*), implementando soluções de comunicação digitais, através de diversos conteúdos e formatos (utilização de diversas plataformas digitais e das redes sociais), soluções essas que são aplicadas tanto às práticas de trabalho da equipa interna como nos materiais de divulgação.

As temporadas 2022/2023 e 2023/2024, que neste documento se intersectam pela programação do ano de 2023 (que de seguida se pormenorizará), serão assim norteadas por estes eixos, robustecendo a condição e a ação do TMP nos planos nacional e internacional das artes performativas.

## DAP - A missão e os principais eixos estratégicos

Desde a sua criação em 2014, o TMP detém como principal eixo de intervenção estratégica o trabalho e envolvimento com diferentes e múltiplas comunidades, através de projetos e processos artísticos que privilegiam e têm por base a produção artística multidisciplinar, esbatendo continuamente as fronteiras entre as diversas disciplinas, e sempre conscientes da sua importância para o desenvolvimento de discurso artístico.

- Como principal objetivo, e pela via de uma programação artística autónoma, o TMP visa o empoderamento de artistas e das comunidades, sustentado na criação e desenvolvimento de processos e redes que promovam competências sociais, profissionais e culturais, ancorados e fortalecidos por alargadas parcerias com instituições da cidade, do país e do estrangeiro.
- Nos polos do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre é desenvolvido um projeto artístico multidisciplinar, orientado para as artes performativas e outras disciplinas – Dança, Teatro, Música, Circo Contemporâneo, Literatura, Pensamento – num programa para (e aberto a) diferentes e diversos públicos.
- O TMP intervém sobretudo em três eixos distintos: o apoio e a apresentação do trabalho de agentes culturais da cidade, a circulação e apresentação dos mais recentes trabalhos de reconhecidos criadores nacionais, e também dos mais proeminentes artistas da cena internacional, em estreia nacional ou mesmo absoluta.

O seu programa *Serviço Educativo – Escolas e Comunidades e a Mediação* estabelece e promove a proximidade com os diferentes públicos do TMP, numa relação com as comunidades que se pretende continuada, desmistificando a inacessibilidade (social, económica, cultural e estética) da prática artística contemporânea, através de um discurso e de um diálogo permanentes e acessíveis, que estimulam a reflexão e uma perspetiva crítica e ativa.

O DDD - Festival Dias da Dança assume-se como um dos projetos basilares para o aprofundamento da missão do DAP, no que diz respeito ao apoio, circulação e internacionalização de artistas (com enfoque para os agentes que trabalham a partir da cidade) na área da dança contemporânea expandida. Agregador, inscrito nos circuitos internacionais, mas atento ao panorama nacional e da região, o DDD - Festival Dias da Dança é, nos dias de hoje, um ponto de passagem (e paragem) obrigatória para artistas e públicos das artes performativas no mês de abril, em torno do dia mundial da dança (29 de abril).

No CAMPUS Paulo Cunha e Silva promove-se o espaço e tempo adequados para o trabalho artístico, partindo da premissa de que os períodos de residência e investigação são, de facto, trabalho e, por isso mesmo, devem ser apoiados financeiramente. No CAMPUS existe a dinâmica de partilha entre artistas e a formação, refletindo-se sobre formas e metodologias de trabalho, com enfoque no apoio ao desenvolvimento do tecido cultural, sobretudo de artistas e companhias da cidade, direcionado para as áreas de dança, teatro, cruzamentos disciplinares, circo contemporâneo, formas animadas, escrita e reflexão - este sim, um projeto de desenvolvimento a longo prazo e que influirá nos discursos contemporâneos do panorama artístico.

elin  
G

O Teatro Municipal do Porto, o DDD – Festival Dias da Dança e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva norteiam-se e definem-se, assim, nos pontos seguintes:

1. Um projeto cultural ancorado em dois teatros emblemáticos da cidade, o Rivoli e o Campo Alegre, e desde 9 de junho de 2021 também no CAMPUS Paulo Cunha e Silva;
2. Um projeto artístico com programação multidisciplinar de reconhecida qualidade, abrangendo numerosos e diferentes públicos;
3. Um projeto já enraizado na comunidade artística e académica - visto e tido como referência para estas comunidades -, com visibilidade nacional já estabelecida e crescente notoriedade internacional;
4. Um projeto que apresenta um grande volume de propostas artísticas ao nível nacional, na sua programação geral, e que coproduz e promove um dos mais relevantes festivais de dança contemporânea no país, o DDD – Festival Dias da Dança;
5. Um projeto ativo na formação de novos públicos, no seio da comunidade estudantil em todas as suas etapas e ciclos formativos e no seio da comunidade em geral;
6. Um projeto com uma forte componente de aproximação e sensibilização dos públicos infantojuvenis, jovens adolescentes e adultos para as Artes Performativas, através do *Serviço Educativo – Escolas e Comunidade e a Mediação*, com programação de espetáculos, *workshops*, oficinas e muitas outras atividades especialmente dedicadas ao contexto de participação de comunidades e grupos escolares.

## Perspetivas para 2023

### a) O Teatro Municipal do Porto

#### Estratégia de programação

A programação do TMP para o ano de 2023 assentará nos pontos seguintes:

1. Manutenção das relações com artistas e companhias, sobretudo da cidade, assegurando condições para a continuidade do desenvolvimento dos seus trabalhos, assim como a consolidação dos hábitos e rotinas que têm vindo a ser promovidos e estimulados nos diversos públicos - ainda que novas vias tenham de ser exploradas, conforme o antes explanado;
2. Prossecução de um equilíbrio entre programação internacional, nacional e de estruturas/artistas que trabalham a partir da cidade, mantendo uma oferta diversificada com a qual os diferentes tipos de públicos se podem identificar;
3. Reforço do investimento no apoio à criação artística, através do robustecimento das coproduções nacionais e internacionais, consolidando o posicionamento do TMP no circuito internacional das artes performativas (concretizado também pela via de parcerias internacionais com proeminentes estruturas culturais e artísticas de diferentes partes do mundo).

O desenho artístico do TMP manterá a base e os pressupostos da sua programação regular – na sua multidisciplinaridade, diferentes estéticas e proveniência de diversas latitudes, pontuada por programas e projetos de foco em artistas/temáticas/disciplinas/contextos específicos, assim como por projetos desenvolvidos e/ou apresentados em parceria; e uma vez mais, reforçando o papel da dimensão digital e *online*.



Destacam-se aqui alguns dos momentos da programação, que entre muitos outros, irão implementar e materializar a Missão do TMP, com base na estratégia aqui enunciada:

- O *IMPACT* (*International Master in Performance Art and Choreographic Technologies*), liderada pelo CNSMD de Lyon (França), envolvendo instituições de ensino superior como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), o Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica) e as instituições profissionais, Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), grupo do qual o TMP faz parte. O projeto visa o desenvolvimento de um programa de estudos em coreografia e performance, com vertente teórica e prática;
- O 91.º Aniversário do Teatro Rivoli, em janeiro de 2023, que será celebrado através de um programa composto por artistas da cidade e artistas internacionais e alargado também a outros parceiros do Porto;
- A continuidade dos programas *Retratos* e *Double Trouble* e a criação de um novo projeto de programação em rede com o CCB – Centro Cultural de Belém, o *Pendular*, com enfoque na circulação do trabalho de criadores do Porto e Lisboa, entre muitos outros, cujo detalhe se apresenta de seguida, na intersecção das temporadas de 2022/2023 e 2023/2024, num *overview* do desenho estabelecido nas principais áreas/disciplinas artísticas do TMP (para janeiro – dezembro 2023).

## Dança

A área da Dança Contemporânea permanecerá em destaque singular na programação do TMP, mantendo sempre o equilíbrio com outras disciplinas, num universo que apresenta e perpassa espetáculos de artistas que trabalham a partir da cidade, artistas nacionais e internacionais, a formação, a reflexão e o acolhimento de residências artísticas e artistas / companhias / estruturas residentes.

### Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Continuação das estruturas residentes no Teatro Campo Alegre no programa *Campo Aberto* (Companhia Instável e Nome Próprio - Victor Hugo Pontes);
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação.

**Artistas / Companhias nacionais:** Companhia Nacional de Bailado / Olga Roriz, Teatro de Marionetas do Porto & Isabel Barros, Ainhoa Vidal, Né Barros, Beatriz Dias (no *Pendular* / CCB), Né Barros, Bibi Dória & Bruno Brandolino (no *Double Trouble*), Francisco Camacho, Victor Hugo Pontes, Ana Renata Polónia (no *Double Trouble*), Miguel Bonneville (no *Double Trouble*), Joana Providência, Beatriz Valentim, entre outros a confirmar/definir e ainda sessões dos Palcos Instáveis de janeiro (Thamiris Carvalho), fevereiro (Maria Soares), março (Duarte Valadares, Franklin Monteiro & Maria Antunes), maio, junho, setembro, outubro, novembro e dezembro 2023.

**Artistas / Companhias internacionais:** Anne Teresa de Keersmaecker & Amandina Beyer / Rosas, Gli Incogniti (Bruxelas), François Chaignaud & Les Cris de Paris (França), Rebecca Balestra, Igor Cardellini, Tomaz Gonzalez (Suíça) Batsheva (Israel), Dimitris Papaioannou (Grécia), entre outros a confirmar/definir.

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos Ainhoa Vidal, Lígia Soares, Guilherme Azevedo & Pedro Sousa, Né Barros, Francisco Camacho, Victor Hugo Pontes, Ana Renata Polónia (no *Double Trouble*), Miguel Bonneville (no *Double Trouble*), Joana Providência, Beatriz Valentim e ainda sessões dos *Palcos Instáveis* de janeiro (Thamiris Carvalho), fevereiro (Maria Soares), março (Duarte Valadares, Franklin Monteiro & Maria Antunes), maio, junho, setembro, outubro, novembro e dezembro 2023, assim como as coproduções internacionais do trabalho de François Chaignaud & Les Cris de Paris (França), entre outros a confirmar / definir -, reforçando o estatuto do TMP no panorama das artes performativas, ao nível nacional e europeu.

## Teatro

A programação de Teatro do TMP é delineada em contraponto com as propostas apresentadas por outras instituições da cidade e em diálogo com estas, selecionando os projetos de forma particular e complementar. Com privilégio para as companhias da cidade, para que estreiem as suas mais recentes criações no TMP - com especial enfoque nas novas dramaturgias -, o teatro internacional tem vindo a ocupar também um lugar de especial destaque nos palcos do Rivoli e do Campo Alegre.

### Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação do Teatro Nacional São João;
- Continuação das estrutura Residente no Teatro Campo Alegre no programa *Campo Aberto* (José Nunes & Cátia Pinheiro / Estrutura);
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação.

**Companhias / Encenadores Nacionais:** Lígia Soares (no programa *Retratos*), Guilherme Azevedo & Pedro Sousa (no programa *Retratos*), Mário Coelho (no *Pendular / CCB*), Daniel Gorjão / Teatro do Vão, Palmilha Dentada, Formiga Atómica, Plataforma UMA (FITEI), Flávia Gusmão (FITEI), Cátia Pinheiro & José Nunes / Estrutura (*Retratos*), André Teodósio / Teatro Praga (*Retratos*), Tânia Dinis / Tep – Teatro Experimental do Porto, Renata Portas / Público Reservado, António Parra / A Turma, Milo Rau (Suíça), Nuno Preto, Visões Uteis, Luís Mestre / Companhia de Teatro Nova Europa, entre outros a confirmar/definir.

**Companhias / Encenadores Internacionais:** Joris Lacoste (França), Philippe Quesne (França), El Conde de Torrejuel (Espanha), Les Ombres Portées (França), Agrupación Señor Serrano (FITEI / Espanha), entre outros a confirmar/definir.

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais e internacionais dos trabalhos de Daniel Gorjão / Teatro do Vão, Palmilha Dentada, Formiga Atómica, Plataforma UMA (FITEI), Flávia Gusmão (FITEI), Agrupación Señor Serrano (FITEI / Espanha), Cátia Pinheiro & José Nunes / Estrutura (*Retratos*), Tânia Dinis / Tep – Teatro Experimental do Porto, Renata Portas / Público Reservado, António Parra / A Turma, Nuno Preto, Visões Uteis Luís Mestre / Companhia de Teatro Nova Europa, entre outros a confirmar/definir.

## Festivais

### FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

No âmbito do FITEI encontra-se já prevista a apresentação, no TMP, dos espetáculos de Plataforma UMA, Flávia Gusmão e Agrupación Señor Serrano (FITEI / Espanha). A programação está ainda a ser definida pelo que se poderão confirmar outros artistas e companhias, bem como um programa de atividades paralelas.

## Música

As escolhas na Música seguem a linha de orientação programática que conduziu à seleção das propostas na área do Teatro: espetáculos em contraponto e equilíbrio com a programação da Casa da Música, do Hard Club ou do Coliseu.

### Eixos:

- Concertos de câmara no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli;
- *Understage* - ciclo dedicado à música atual, inserida no circuito alternativo ou “não comercial” (subpalco do Teatro Rivoli);
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação da Casa da Música, do Coliseu Porto ou do Hard Club;
- Concertos “*mainstream* qualificado” nos Grandes Auditórios do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre;
- Continuação da estrutura Residente no Teatro Campo Alegre no programa *Campo Aberto* (Drumming GP).

Festivais: Festival Porta Jazz

Será no Grande Auditório do Rivoli (palco principal ou subpalco) que a música manterá a sua particularidade e o seu ritmo, na programação do TMP, continuando a dar visibilidade a projetos de música contemporânea, menos conhecidos e de sonoridades diversas, com periodicidade mensal.

O ciclo *Understage*, iniciado em 2015, conta com a cumplicidade de três estruturas parceiras da cidade: a Matéria Prima, a Lovers and Lollipops e a Amplificasom, responsáveis pela programação. Este ciclo acontece uma vez por mês, no Subpalco do Grande Auditório do Teatro Rivoli, programado em alternância pelas três estruturas enunciadas.

Manter-se-á de igual forma a parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, dando a conhecer os *Novos Talentos* da música clássica, também uma vez por mês, neste formato até ao final da temporada 2022-2023.

Outras propostas musicais são pontualmente apresentadas noutros contextos da programação do TMP, como são os casos dos projetos da Sonoscopia (no *Aniversário do Teatro Rivoli*), o concerto do Contratenor Jakub Józef Orliński, Festivais ou apontamentos no âmbito do Ciclo *Quintas de Leitura*.

De destacar, de igual forma, a coprodução e o concerto das Sopa de Pedra bem como o concerto de Tânia Carvalho, ambos no contexto do DDD - Festival Dias da Dança, para além de um vasto programa de festas / DJ sets com artistas ainda a definir em complemento à programação de Dança do festival.

De referir também a realização do Festival Porta Jazz, que concretiza e torna visível, uma vez por ano, a dedicação e o trabalho desenvolvidos pela Associação Porta Jazz na promoção deste estilo musical.

## Marionetas / Formas Animadas

As Marionetas e as Formas Animadas manterão a sua presença na programação do TMP, como fiel homenagem a todo o trabalho desenvolvido na cidade nesta área. Esta presença é mais intensa em outubro (por ocasião da realização do FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto), período no qual este Festival continuará a manter o seu quartel-general no Teatro Rivoli.

- A edição do FIMP 2023 encontra-se prevista para o período compreendido entre 6 e 15 de outubro 2023, tendo já confirmada a coprodução e apresentação da peça *Armazém 88* do Teatro Marionetas do Porto que assinala o seu 35.º aniversário.

Festivais: FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto

er.  
h  
G'

### **Circo Contemporâneo**

Dando sequência às temporadas anteriores, o TMP continuará a dedicar grande atenção ao Circo Contemporâneo, de forma crescente e regular na sua programação, através dos Festivais e Mostras, como também pela via da coprodução e apresentação de espetáculos como é exemplo o *Parque Central* da Companhia Erva Daninha.

#### **Eixos:**

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Incremento no investimento e na visibilidade desta disciplina;

**Festivais / Mostras:** TRENGO – Festival de Circo do Porto e Mostra Estufa

Em 2023, manter-se-á a coprodução anual ao TRENGO – Festival de Circo do Porto (junho/julho) e à *Mostra Estufa* (novembro), ambos promovidos pela Erva Daninha, uma das mais importantes companhias do país na área do Novo Circo, residente no Teatro Campo Alegre no âmbito do programa *Teatro em Campo Aberto*.

No âmbito do TRENGO, em julho de 2023, encontra-se prevista a apresentação da Companhia Cincirque do Senegal e do seu espetáculo *Ancrage* no Grande Auditório do Teatro Rivoli.

### **Cinema**

Na próxima temporada, o Cinema manterá presença regular no TMP. Para além da programação diária da *Medeia Filmes* no Teatro Campo Alegre – que de igual forma prosseguirá com o *Ciclo mensal Ver Primeiro*, no Teatro Rivoli -, muitas outras colaborações terão sequência, resultando de parcerias já estabelecidas.

No entanto, com a inauguração e abertura do Cinema Batalha, muitos dos Festivais e das Mostras dedicadas ao Cinema, que por norma se realizavam no TMP ao longo do ano, apresentar-se-ão neste novo equipamento municipal, lugar privilegiado para o cinema na cidade.

#### **Eixos:**

- Programação assente em parcerias com estruturas/iniciativas dedicadas à promoção do cinema, sobretudo autoral e fora dos circuitos comerciais/*mainstream*, em torno de distintos universos e temáticas – promovendo a diversificação dos públicos;
- Companhia residente (*Medeia Filmes* e *Casa da Animação*).

**Festivais / Mostras – Estruturas:** Parceria com Universidade Lusófona do Porto, a Festa do Cinema Francês e o Institut Français.

e  
h  
G

### Literatura

O Ciclo *Quintas de Leitura* mantém-se, como projeto basilar e de referência na promoção da palavra e das letras, com base estabelecida no Teatro Campo Alegre.

A partir de 2023, maximizando recursos e num alinhamento orgânico com o desenho de programação global do TMP, as *Quintas de Leitura* serão realizadas nos seguintes meses (no âmbito da programação regular do TMP): janeiro, fevereiro, março, abril, maio, outubro, novembro e dezembro.

- O Café Rivoli continuará a acolher lançamentos de livros, de obras e autores relevantes no contexto literário nacional. Os *Cafés Literários* – sessões onde se dão a conhecer novos autores e novas obras, em formatos informais e descontraídos, numa deambulação intercalada entre o Teatro Campo Alegre e o Teatro Rivoli – prosseguem, com duas sessões previstas para 2023 (uma apresentação no primeiro semestre e uma no último quadrimestre de 2023).
- Adicionalmente, e ainda no âmbito da Literatura, o 91.º *Aniversário do Teatro Rivoli* será pontuado – como é já tradição – por um projeto nesta disciplina artística: o lançamento de novos números dos *Cadernos do Rivoli* na sua 10.ª edição, agregadora das publicações *História(s) da Dança*.

### Pensamento

Manter-se-á, mensalmente, o Ciclo de Conferências em parceria com a Universidade Lusófona. Depois de “O Estranho” (2018), o “Comum” (2019), “Olhares da Terra” (2020) e “O Acontecimento” (2021), “Contingência e Necessidade” (2022), o tema que integra a temporada 22/23 será “Espaço, lugares e territorialidades” uma vez mais sob a curadoria da Professora Isabel Babo e do Professor Bragança de Miranda e Miguel Bogalheiro.

### Performance / Cruzamentos Disciplinares

Pontualmente serão apresentadas propostas ou desenvolvidas parcerias para a apresentação de projetos híbridos, assumidamente do campo da Performance ou que cruzam várias disciplinas, estéticas e linguagens artísticas.

- O programa *Double Trouble* (que se estreou em novembro de 2020, e ao qual se tem dado continuidade, concentra algumas destas propostas. *Double Trouble* é um espaço para a apresentação de projetos de artistas de diferentes latitudes geográficas e disciplinares, espaço laboratorial para a apresentação, experimentação e discussão de projetos multidisciplinares.
- O *Double Trouble* #6, em março de 2023, apresentará trabalhos de Bibi Dória & Bruno Brandolino (Brasil/Portugal), artistas selecionados para o programa de residências artísticas do CAMPUS Paulo Cunha e Silva em 2021 e por *Showroom* de Rébecca Balestra, Igor Cardellini e Tomas Gonzales (Suíça).
- O *Double Trouble* #7, em outubro 2023, apresentará trabalhos de Ana Renata Polónia, Miguel Bonneville e outro artista a definir.

### Eixos:

- Possibilidade da apresentação pontual de projetos híbridos, que cruzam universos distintos e que possibilitam, por isso, uma interação com novos públicos e a sua cativação;
- Programação assente em parcerias com estruturas/iniciativas dedicadas à promoção de disciplinas artísticas que não se encontram tão presentes no TMP (como a performance, as artes visuais, etc.) - maximizando a diversificação dos públicos -, sobretudo no contexto do programa *Double Trouble*.

EN  
L  
E

## Programas e Projetos

### Serviço Educativo - Escolas e Comunidade

#### Mediação

O Teatro Municipal do Porto tem na *Mediação* e na relação com os públicos um dos seus principais eixos de ação, propondo um conjunto de conteúdos e atividades conectados com a programação artística, para todos os públicos.

Assim, pode traduzir-se em conteúdos digitais – “vídeo-retratos” e *Descortinar*, publicações digitais – mas também em atividades *online* e/ou presenciais, podendo, neste caso, ter lugar nos teatros Rivoli e Campo Alegre, no CAMPUS Paulo Cunha e Silva ou em contexto escolar.

A partir da diversidade das obras artísticas apresentadas, pretende-se possibilitar aos públicos do Teatro Municipal do Porto um diálogo próximo e construtivo com estas obras, os seus criadores e processos, fornecendo chaves para um descortino consciente e sustentado.

Estas atividades e conteúdos visam, assim, expandir a reflexão e o debate sobre as artes performativas na sua desejável relação com outras áreas artísticas, do saber e do viver em sociedade.

#### Eixos:

- Promover a proximidade dos diferentes públicos às artes performativas e aos seus intervenientes, apresentando propostas diferenciadas para diferentes públicos-alvo, sem descuidar as atividades dirigidas especificamente para grupos escolares e famílias;
- Desenvolver e potenciar uma perspetiva crítica, ativa e reflexiva;
- Apresentar propostas em diferentes áreas artísticas;
- Trabalhar em parceria com outras instituições artísticas e culturais, no sentido de viabilizar e rentabilizar a encomenda e apresentação de novos projetos;
- Promover o trabalho dos artistas da cidade do Porto, assim como dos artistas nacionais e internacionais;
- Apresentar propostas e desenvolver projetos que promovam a inclusão e a capacitação dos públicos/participantes.

### Modelos de atividades em 2023

#### Aquecimento Paralelo

É uma oficina que consta na programação do TMP desde 2016 - dinamizada por um artista - que acontece associada a um espetáculo, desafiando quem nela participa a experimentar, pelo movimento, o vocabulário e a dramaturgia de determinada obra. Esta oficina possibilita uma breve abordagem a diferentes linguagens artísticas e proporciona uma relação com os espetáculos bastante diferente da habitual. A primeira sessão acontece no mês de fevereiro no âmbito da nova criação de Né Barros.

#### Encontros com artistas

Ancorados nos espetáculos da temporada, nestes encontros, todos são convidados ao diálogo, que se pretende, acima de tudo, participativo e enriquecedor. Estes encontros promovem um debate alargado sobre obras ou temas variados, com durações e formatos diferentes e podem ter lugar no TMP, em escolas, ou outros espaços.

#### Conversas pós-espetáculo

A conversa pós-espetáculo tem como intuito a partilha direta e participada com os artistas e uma aproximação às ideias e processos base do trabalho que acaba de ser apresentado e sobre o qual pretende-se estimular uma reflexão consciente por parte de todos aqueles que assistiram ao trabalho.

EL  
L  
G

#### **Oficinas e encontros para as escolas**

Maioritariamente em contexto escolar, estas atividades, cujo formato é variável mediante o projeto artístico e/ou pedagógico a desenvolver, acompanham toda a programação para escolas do Teatro Municipal do Porto em estreita articulação com os docentes e demais profissionais das escolas e jardins de infância, assim como com as equipas artísticas e/ou pedagógicas associadas aos espetáculos e iniciativas que integram a programação.

#### **Visitas guiadas**

O Teatro Municipal do Porto abre as portas dos seus dois polos, Rivoli e Campo Alegre, de forma a desvendar os seus bastidores. Uma visita guiada dá a conhecer estes dois teatros, o trabalho desenvolvido e a equipa que neles trabalha.

#### **Programa de Residências Artísticas**

O programa de residências artísticas do TMP realiza-se desde junho de 2021, após a abertura do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, com atribuição de espaço de trabalho às coproduções do TMP e do DDD - Festival Dias da Dança.

Adicionalmente, no Teatro Campo Alegre, existirá durante o ano de 2023 a continuação do programa de residências de longa duração *Campo Aberto*. As estruturas residentes são as seguintes: Companhia Instável, Nome Próprio/ Victor Hugo Pontes (Dança), Estrutura/Cátia Pinheiro & José Nunes (Teatro), Casa da Animação, Medeia Filmes (Cinema/Animação), Drumming Grupo de Percussão (Música).

#### **Retratos**

Em 2023 decorrerão a quarta e a 5.ª edição do programa *Retratos*, no qual os artistas convidados se (re)vêem ao espelho, seja pela particularidade / especificidade do seu trabalho, seja pela discussão / reflexão em torno do seu universo artístico. O programa marcou o início da temporada 2021 / 2022 (em meados de setembro de 2022), com as apresentações de Susana Chiocca e de Filipe Pereira. Em fevereiro de 2022 apresentaram-se Teresa Coutinho e Sónia Baptista no Teatro Campo Alegre, e em maio de 2022 apresentaram-se Joana Von Mayer Trindade e Joana Castro no Teatro Rivoli.

O programa terá continuidade em 2023, com os *Retratos IV e V* apresentando duplas de artistas por programa como Ligia Soares, Guilherme Sousa & Pedro Azevedo e Cátia Pinheiro / Estrutura e André E. Teodósio / Teatro Praga.

#### **Pendular**

O projeto *Pendular*, que tem lugar unicamente na temporada 2022/2023, é um projeto de parceria de programação entre o TMP - Teatro Municipal do Porto e o CCB - Centro Cultural de Belém que pretende fomentar a circulação dos trabalhos de artistas de ambas as cidades do Porto e Lisboa. Nesta primeira edição, serão apresentados no TMP *Neon 80* de Beatriz Dias e *I'm Still Exited* de Mário Coelho. No CCB, por sua vez, serão apresentadas *BITCHO* de Susana Chiocca e *HARK!* de Luísa Saraiva & Senem Gökçe Oğultekin.

h  
6

### **IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)**

O objetivo deste projeto é a criação e o desenvolvimento conjunto de um programa / um curso internacional de coreografia e *performance-art* (denominado *IMPACT*) dirigido a bailarinos/coreógrafos/performers que possuam já alguma experiência (cinco anos de atividade após a conclusão da formação académica), e que pretendam prosseguir na carreira internacionalmente.

As temáticas e conteúdos do programa versarão sobretudo a prática e experimentação, o desenvolvimento de ferramentas / técnicas / métodos de criação, pesquisa, análise / pensamento crítico, a interdisciplinaridade, a apresentação pública / ao público, a reflexão e o empreendedorismo.

O projeto *IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)* foi objeto de candidatura europeia, aprovada no início da temporada 2022/2023, e é liderado pelo CNSMD de Lyon (França), envolvendo instituições de ensino superior como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica) bem como as instituições profissionais, Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), grupo que o TMP integra.

Estão em curso as sessões de trabalho para o desenvolvimento do projeto.

### **91.º Aniversário do Teatro Rivoli**

Anualmente, no dia 20 de janeiro, celebra-se a data do Aniversário do Teatro Rivoli, o teatro da cidade, com portas abertas e uma programação que atravessa áreas fundamentais da programação do TMP.

Em 2023, o Teatro Rivoli celebra 91 anos de existência. Para marcar esta data, as celebrações serão levadas a cabo com propostas de artistas que trabalham a partir da cidade e também artistas internacionais: Anne Teresa De Keersmaeker, Amandine Beyer / Rosas, Gli Incogniti, Teatro de Marionetas do Porto e a Sonoscopia - numa programação multidisciplinar que abrange a Dança, o Teatro e a Música.

O Aniversário do Rivoli será ainda, e uma vez mais, contexto para o lançamento dos *Cadernos do Rivoli*.



6  
6



ex  
h  
G

## b) DDD - Festival Dias da Dança em 2023

O DDD – Festival Dias da Dança partiu de uma ideia de ligação que se pode construir entre as cidades do Porto, de Matosinhos e de Gaia, através de uma programação que atesta a diversidade no âmbito da dança contemporânea e promove a deambulação entre espaços de apresentação e espaço público.

Este festival internacional de dança contemporânea, de periodicidade anual, com organização do DAP e com a parceria das Câmaras Municipais do Porto, Gaia e Matosinhos, é ainda sustentado por inúmeras outras parcerias institucionais, artísticas, de comunicação e difusão, logísticas entre outras, das quais se destacam a Fundação de Serralves, o Coliseu do Porto, o Balletteatro, entre outras – contando com o mecenato da Fundação BPI / La Caixa.

A edição de 2023 do DDD, à semelhança do que sucede com a programação regular do TMP, é projetada com base na experiência adquirida, assente na Missão e nos objetivos programáticos do Festival.

### A Missão

**A Missão do DDD – Festival Dias da Dança assenta sobretudo nos seguintes eixos:**

- A promoção e o desenvolvimento do setor da dança contemporânea no país, enquanto disciplina artística agregadora de múltiplos estilos e estéticas, de carácter universal e transnacional – pela priorização do movimento face à palavra - e, conseqüentemente, de vasta abrangência e largo alcance no potencial de circulação de obras e na cativação e formação de novos públicos para as artes e a cultura;
- A capitalização do crescente fulgor que se tem vindo a registar na criação artística no campo das artes performativas, e mais concretamente na dança contemporânea, a partir do Porto – consequência do investimento realizado nos últimos anos pelo Município do Porto nas estruturas artísticas da região, fortalecendo e cimentando as suas condições e capacidades de trabalho, estimulando e impulsionando outras fontes de financiamento, com múltiplas replicações no panorama artístico regional e nacional;
- Contribuir para o reconhecimento e o desenvolvimento crescente, saudável e sustentável do sector das artes performativas – em específico da dança contemporânea - e dos seus profissionais, no panorama nacional e internacional.

### Os principais objetivos

**Como principais objetivos, o DDD – Festival Dias da Dança almeja:**

- O incremento quantitativo e qualitativo da oferta cultural e artística na região Norte do país, com enfoque e incidência na dança contemporânea, a partir das cidades do Porto, Matosinhos e Gaia, e a promoção de uma intensa circulação de diversificados públicos nacionais e internacionais entre as mesmas, através de uma programação vasta e diversificada - nos conteúdos e na forma -, na qual se apresenta uma multiplicidade aportada pelas diferentes latitudes, linguagens, estéticas e gerações das quais provêm os artistas presentes em cada edição do Festival;
- O investimento na vinda de programadores internacionais ao Festival, estimulando assim a promoção e difusão do trabalho artístico nacional fora de portas, potenciando a sua internacionalização;
- A contribuição ativa para a criação de novos públicos e para a formação artística, ancorada na diversidade, abrangência e no volume de propostas do Festival, consolidando a corrente de públicos da dança que se tem vindo a formar na região, mas também atraindo e captando novos públicos, ainda afastados desta expressão artística, fomentando uma intersecção entre a fruição de espetáculos e a participação em projetos pontuais e/ou continuados e duracionais (desde *workshops* a *masterclasses*, desde conversas pós-espetáculo a mesas redondas e demais encontros);
- A cimentação de um Festival enquanto plataforma de mediação de públicos, intermediando, traduzindo, desconstruindo e desmistificando – tornando assim mais acessível – as práticas artísticas contemporâneas, nas artes performativas em geral, e na dança em particular.

er  
h  
6

### O programa artístico em 2023

Na programação nacional do DDD - Festival Dias da Dança 2023 constam os nomes de Mónica Calle, Tânia Carvalho, Sofia Dias & Vítor Roriz, Vânia Doutel Vaz, Ana Isabel Castro, Sopa de Pedra, Nala Revlon e Piny 007, Dori Nigro, Daniela Cruz, Aura da Fonseca, Maurícia Neves (Corpo + Cidade), entre outros a confirmar.

No alinhamento internacional figuram Lia Rodrigues (Brasil), Brigel Gjoka & Rauf "RubberLegz" Yasit (Inglaterra), Flora Detraz (França), Enríco Ticonni & Ginevra Panzetti (Itália), Filiz Sizarli & Mustafa Kaplan (Turquia), Emmanuel Eggermont / L'Anthracite (Francês), Faye Driscoll (USA), Gaya de Medeiros (Brasil), Djam Neguin (Cabo Verde), Iara Izidoro (Brasil), Catherine Gaudet (Canadá) entre outros a confirmar.

Como habitualmente, o DDD - Festival Dias da Dança contará ainda com um vasto programa (cuja definição se encontra em curso) de formação e mediação de públicos em torno dos artistas e dos espetáculos programados ocupando o CAMPUS Paulo Cunha e Silva - DDD CAMPUS.

### c) O CAMPUS Paulo Cunha e Silva

Pouco mais de um ano após a sua abertura a 9 de junho de 2021, o CAMPUS Paulo Cunha e Silva afirma-se como um espaço central de trabalho na cidade, e tem um importante posicionamento no panorama artístico nacional. Passaram por este equipamento cultural cerca de 7900 artistas e companhias, para ali desenvolverem o seu trabalho de pesquisa e criação através da reserva de estúdio, participação nas aulas diárias, realização de residências artísticas, técnicas ou de pesquisa e participando na formação intensiva implementada durante o DDD - Festival Dias da Dança.

- O CAMPUS Paulo Cunha e Silva promove um programa plural, de acesso livre através de marcação, no caso das reservas de estúdio ou por *open call* no caso das residências, que permite colmatar a falta de espaços de trabalho na cidade, sendo em simultâneo, um projeto *pivot* no que toca ao acompanhamento artístico de residências e à promoção de um espaço de investigação.
- Os seus quatro estúdios, duas suites e diversas áreas comuns constituem um espaço para o ensaio, experimentação e para a formação, desenhado a partir de um processo participativo que envolveu os principais utilizadores e beneficiários do espaço (os artistas e companhias da cidade), através de uma intensa e atenta auscultação e de um diálogo ativo.
- No âmbito do *Open Call - Residências Artísticas 22/23*, lançado em 9 de março de 2022, foram selecionados nove artistas locais, oito artistas nacionais e uma artista internacional, num total de 87 candidaturas.

Os artistas em residência artística no CAMPUS Paulo Cunha e Silva na temporada 22/23 são Dori Nigro, Natália Mendonça, Stella Zimmerman, Daniel Pizamiglio, Beatriz Albuquerque, Razões Pessoais, Tales Frey, Marta Ramos, David S. Costa, Tiago Aires Lêdo, Gonçalo Lamas, Wura Moraes, Aura da Fonseca, Elisa Zuppini, Má Criação, Teresa Silva, Diego Bragá e Flávio Rodrigues.

Ao nível internacional, serão acolhidas no CAMPUS Paulo Cunha e Silva duas residências artísticas - *Residências Cruzadas* -, numa parceria com Theatre de La Ville (Paris) e com o CCN Caen. Os artistas (ainda a selecionar) desenvolverão o seu trabalho artístico no Campus Paulo Cunha e Silva ao longo de três semanas com as mesmas condições logísticas e financeiras dos artistas selecionados no âmbito do *Open Call*.

O mesmo acontecerá no CCN Caen, que acolherá um artista português para desenvolver uma residência, suportando as condições financeiras e logísticas deste acolhimento. A seleção destes artistas ainda se encontra por definir.

ed  
h  
g

- No âmbito da *Open Call - Residências Técnicas 22/23* no Teatro do Campo Alegre, lançado a 14 de março 2022, foram selecionados dois artistas locais e dois artistas nacionais, num total de oito candidaturas. Os artistas em residência técnica no Teatro do Campo Alegre são Rumo do Fumo, Maria R. Soares, Fogo Lento e Paulo Pinto.
- A 19 de setembro de 2022 foi lançada a *open call* para a 3.ª edição do *Reclamar Tempo*, um programa de pesquisa e investigação artística, que permite aos artistas parar para (re)pensar os seus processos criativos, os modos de produção artística e a reflexão sobre a construção de discurso. Pretende-se então resgatar tempo para investigar, solidificar ideias, gerar discurso e pesquisar práticas que irão seguramente enriquecer o universo artístico de cada um e a médio prazo, o discurso coletivo da cidade do Porto.

Este programa apoiou na temporada 21/22, oito projetos de artistas / coletivos locais para um período de pesquisa e investigação.

O CAMPUS Paulo Cunha e Silva, enquanto espaço privilegiado para a formação e experimentação, um laboratório para o teste / ensaio e para o erro, proporcionou o acesso a aulas de nível avançado, que abrangem várias disciplinas, com foco na partilha de prática artística (e não tanto na formação teórica em si). Pretendeu-se, desta forma, promover a existência de aulas de prática física, diárias e acessíveis aos profissionais da cidade e a todos os visitantes, aprofundando metodologias e conhecimento, promovendo sinergias e enriquecendo a comunidade local, simultaneamente gerando oportunidades de trabalho para formadores locais.

**É neste contexto e enquadramento que o CAMPUS Paulo Cunha e Silva rege a sua atividade, na prossecução dos seguintes objetivos:**

- Favorecer e apoiar o desenvolvimento de projetos resultantes do meio criativo, nas áreas performativas;
- Dar resposta a lacunas identificadas previamente, como a intensa procura de espaço e de condições de trabalho, por parte dos artistas;
- Fomentar espaços informais de contacto, de cooperação e de convergência entre artistas;
- Acolher projetos em fase de criação nas áreas performativas, disponibilizando espaços, condições e períodos adequados ao seu desenvolvimento;
- Incrementar uma forte vertente formativa, contribuindo desta forma para a formação dos / de diversos públicos.

Todos estes eixos de intervenção, no seu conjunto, na sua articulação e sinergia, fazem do TMP e do CAMPUS Paulo Cunha e Silva espaços privilegiados para a apresentação, experimentação, a discussão e a reflexão, verdadeiro laboratórios com portas abertas para a descoberta da prática artística contemporânea, e para o incremento do conhecimento através da mesma.

### **Programa de Residências Artísticas**

Para além das já referidas residências de longa duração que decorrem no Teatro Campo Alegre (com as sete estruturas residentes), o CAMPUS Paulo Cunha e Silva acolhe a grande maioria de residências artísticas, tendo alargado a capacidade de resposta do TMP às inúmeras solicitações de artistas e companhias que necessitam de espaços para desenvolverem o seu trabalho.

- Cerca de 50% da utilização dos estúdios do CAMPUS Paulo Cunha e Silva correspondem à possibilidade de reserva imediata de espaço de trabalho, gratuita, em plataforma digital.
- Este eixo do programa artístico que contempla um apoio financeiro (500 euros, a que acrescerá IVA à taxa legal em vigor, se aplicável, por semana de duração da residência) destina-se a artistas locais, nacionais e internacionais, que trabalhem nas áreas da dança contemporânea, do teatro contemporâneo, do circo contemporâneo, das formas animadas e de cruzamentos disciplinares.
- O objetivo deste eixo de atividade é apoiar a criação artística e consolidar o tecido artístico profissional, disponibilizando recursos e espaços com condições excecionais que proporcionam aos artistas tempo e espaço para pesquisar, criar, ensaiar e partilhar os seus processos criativos.

er  
S.  
G

### Programa de Residências Técnicas

O programa de *Residências Técnicas 2022-2023* do CAMPUS Paulo Cunha e Silva dirige-se a artistas e companhias profissionais (estabelecidas e emergentes), cujas linhas de trabalho se situam no domínio da dança contemporânea, do teatro contemporâneo, do circo contemporâneo, das formas animadas e de cruzamentos disciplinares, com o objetivo de desenvolver projetos artísticos, na sua fase de criação ou para aprofundamento / remontagem de peças já existentes, privilegiando-se trabalhos na sua fase final de criação antecedente à estreia.

- Este programa consiste na atribuição de quatro *Residências Técnicas* de âmbito local e nacional.
- As residências serão realizadas no Teatro Campo Alegre, entre uma (mínimo) a duas (máximo) semanas consecutivas, em horário a definir com a equipa técnica e de produção, de acordo com o plano de trabalhos do artista/companhia/coletivo.
- A realização das *Residências Técnicas* em 2023 decorre de 3 a 14 de janeiro de 2023 e de 31 de janeiro a 11 de fevereiro de 2023, na Sala Estúdio do Teatro Campo Alegre.
- Adicionalmente, será atribuída e contratualizada com os titulares dos projetos selecionados uma verba no valor de 500 euros, a que acrescerá IVA à taxa legal em vigor (se aplicável), por semana de duração da residência.
- Será ainda disponibilizado o alojamento para um máximo de 4 pessoas, mediante disponibilidade de espaço, nos apartamentos do Teatro Campo Alegre.

### Programa Reclamar Tempo

O programa *Reclamar Tempo*, que teve a sua 1.ª edição em 2020, é um programa de pesquisa e investigação artística, que permite parar para (re)pensar os processos criativos e os modos de produção, possibilitando ao artista uma reflexão sobre a construção de discurso e mergulhando no que é a prática artística de uma forma mais introspetiva.

Não poucas vezes os processos de pesquisa e investigação artística, que antecedem as criações, são deixados para segundo plano e ficam reféns do pouco tempo de ensaios e do constante perspetivar a apresentação final. Com este programa, pretende-se então “resgatar” tempo para investigar, solidificar ideias, gerar discurso e pesquisar práticas que irão seguramente enriquecer o universo artístico de cada um.

- O programa tem em vista a viabilização de oito projetos de investigação e pesquisa na temporada 2022-2023, na área das artes performativas, para artistas locais, que vivam na Área Metropolitana do Porto ou que trabalhem maioritariamente a partir dela.
- Será atribuída e contratualizada com os titulares dos projetos selecionados, uma verba no valor de 3.000 euros a que acrescerá IVA à taxa legal em vigor (se aplicável).
- Estes projetos terão duas fases, sendo que a primeira decorrerá nos espaços próprios dos artistas e a segunda concretizar-se-á na residência por duas semanas no CAMPUS Paulo Cunha e Silva em espaço partilhado, resultando num momento de partilha dos seus processos, em conjunto, com o acompanhamento crítico de Melissa Rodrigues e de Cristina Planas Leitão, em julho de 2023.

A partilha de processos poderá ter diversos formatos que serão decididos pelos participantes: *artist talk*, *lecture-performance*, ensaio aberto, partilha de textos/ imagens produzidas, vídeo ou outros formatos resultantes e condizentes com a pesquisa efetuada.

el  
L  
G

## Aulas Diárias

As *Aulas Diárias* do CAMPUS Paulo Cunha e Silva são aulas de nível avançado, que abrangem várias disciplinas e com foco na partilha de prática artística mais do que na formação em si.

- O objetivo deste eixo de atividade é promover a existência de aulas de prática física, diárias e acessíveis aos profissionais da cidade e a todos os visitantes. Estas aulas aprofundam metodologias e conhecimento, promovem sinergias e enriquecem a comunidade local, criando também oportunidades de trabalho para formadores locais.
- São convidados a lecionar artistas locais, bem como artistas de renome internacional e nacional. Entre eles coreógrafos, encenadores e intérpretes de companhias que estejam de passagem na cidade. A presença de artistas locais, corresponderá a 50% da programação.
- As *Aulas Diárias* são dirigidas a profissionais das artes performativas e decorrem, com o mesmo professor de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 11h00.

## Future Laboratory

A candidatura europeia já aprovada ao projeto *Future Laboratory*, envolve doze instituições: o TMP, Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo), Staatstheater Mainz (Alemanha), Queen's Theatre, Hornchurch (Inglaterra), Théâtre de Liège (Bélgica), Centro de Cultura Contemporânea Conde Duque (Espanha), Cyclorama (França), La Comédie de Reims (França), Théâtre National de Strasbourg (França), Fondazione Piccolo Teatro Milano (Itália), Nowy Teatr, Varsovie (Polónia), Teatrul Tineretului, Pietra Neamt (Roménia).

Estas instituições uniram forças para criar um projeto de pesquisa colaborativa, dirigido a artistas emergentes de diferentes origens e *backgrounds* culturais, com um interesse particular no trabalho estruturado e planeado, visando a criação de uma rede de artes performativas com a participação de 15 artistas emergentes que se dedicarão em três residências a uma pesquisa artística com comunidades desfavorecidas locais e que decorrerá entre 2022 e anos posteriores, incluindo, é claro, 2023.

A artista portuguesa selecionada através de *open call* foi Odete Ferreira.

- Os artistas selecionados terão a oportunidade de explorar o contexto cultural e social, o tecido artístico das instituições parceiras em dez diferentes cidades europeias, e de se conetarem com prioridades urgentes e importantes para essas instituições na sequência de um dos períodos mais desafiadores desta geração - a pandemia da Covid-19. Ao relacionarem-se, em cada cidade, com a comunidade académica e científica, com a comunidade artística e cultural, com fundações e organizações de pesquisa e apoio social, entre outras, os artistas desenvolverão o seu trabalho de pesquisa com enfoque no questionamento, na procura e na identificação de soluções para a mobilidade internacional, as instituições culturais e as artes performativas de amanhã, numa perspetiva de sustentabilidade e responsabilidade.
- Cada parceiro do projeto acolherá quatro artistas em residência. Serão, no total, 16 os artistas selecionados, sendo que cada um dos quais realizará três residências (para um total de 48 residências artísticas).

## d) Ecologia e Sustentabilidade

No plano da ecologia e sustentabilidade, sendo também um foco geral do pensamento estratégico para o TMP / DDD / CAMPUS, foi iniciado na temporada 21/22 um enorme trabalho para a redução da pegada ecológica.

Através de ações que tiveram como objetivo a minimização e substituição do uso de papel (do qual é exemplo o CAMPUS PCS - espaço totalmente *paper free*), implementando soluções de comunicação digitais através de diversos conteúdos e formatos (utilização de diversas plataformas digitais e das redes sociais), soluções estas que são aplicadas tanto às práticas de trabalho da equipa interna como nos materiais de divulgação; diminuição drástica da tiragem de agendas, sacos e outros materiais de *merchandising* que até aqui eram produzidos em maior escala. A redução da tiragem das agendas assenta ainda numa reestruturação estratégica do processo de distribuição, que passou a ser realizado de forma regular e quinzenal, atuando em espaços incisivos para a disseminação da informação.

Para a temporada 2022/2023, prevêem-se novos passos neste caminho, envolvendo:

- Redução da tiragem de agenda de programação do TMP para 10.000 ou menos exemplares - uma publicação anual (a agenda da temporada 22/23 já se incluiu nesta medida);
- Reformulação da agenda de programação do DDD – Festival Dias da Dança, tornando-a mais portátil e menos densa;
- Alteração de papel dos diferentes materiais impressos, sempre que possível, para papel reciclado ou outra alternativa mais sustentável, considerando a otimização de recursos, incluindo variáveis com o tratamento do papel, transporte, entre outros, nomeadamente, os individuais do Café Rivoli;
- Extinção da utilização de folhas de sala impressas;
- Criação de ponto de recolha de agendas antigas para reciclagem;
- Reflexão sobre a pertinência do *merchandising* (totebags, por exemplo) dos diferentes projetos do DAP (TMP, DDD e CAMPUS), avaliando materiais, fornecedores, periodicidade e quantidades;
- Aumento do investimento no digital, quer por meio de publicidade paga no *Facebook* e *Instagram*;
- Reestruturação da *newsletter* (através da plataforma *E-GOI*) que permitirá analisar os dados de retorno.

A acompanhar estas medidas, está também prevista uma reestruturação do *website* do TMP, dotando-o de novas funcionalidades e ferramentas que complementam a agenda, integrando conteúdos associados a todos os eventos. A formação e capacitação da equipa na área da acessibilidade digital terá também um papel preponderante nesta reestruturação.

ew  
h  
e

## e) Acessibilidade e Inclusão

Nos três eixos de projeto artístico (TMP, DDD e CAMPUS PCS), o investimento e a preocupação transversal pelas questões de acessibilidade e inclusão no que concerne a públicos, artistas e equipas, foi cada vez mais visível.

Desde logo pelo melhoramento dos acessos e circulação nos dois teatros, pela realização de espetáculos com audiodescrição e ILGP (Interpretação em Língua Gestual Portuguesa) e pela produção de materiais complementares em *braille* e texto alternativo (iniciadas durante o DDD – Festival Dias da Dança e que terão maior regularidade na temporada 22/23).

Em 2023 dar-se-á assim continuidade a um conjunto de intervenções, projetos e iniciativas desenvolvidas nestas áreas, a saber:

- **Acesso e circulação nos edifícios**
  - Realização de visitas técnicas, visando o levantamento das intervenções necessárias no Rivoli e no Campo Alegre para a melhoria do acesso e da mobilidade em ambos os polos, dando o maior cumprimento possível à legislação mais recente e considerando a diversidade funcional dos públicos;
  - Melhoria da sinalética visual, auditiva e em Braille de circulação e de informação sobre as condições de acesso e os serviços disponíveis para pessoas com deficiência no Rivoli, Campo Alegre e CAMPUS PCS.
  
- **Audiodescrição, Braille e texto alternativo**
  - Continuidade da audiodescrição no DDD – Festival Dias da Dança e implementação da prática à programação do TMP – em 2022 / 2023;
  - Impressão de brochuras do DDD e do TMP em Braille e texto ampliado (com informação útil e sobre os espetáculos com audiodescrição);
  - Eventual aquisição de equipamento de emissão/receção de audiodescrição para que seja permitida uma maior autonomia da audiodescrição;
  - Criação de textos alternativos no maior número de imagens dos sites, *newsletters* e *e-mails* de divulgação;
  - Criação de um guião, para uso interno, para criação de textos alternativos.
  
- **Auscultação e divulgação**
  - Constituição de um grupo consultivo informal de pessoas com diversidade funcional para se auscultar, na primeira pessoa, quais as dificuldades e para obter sugestões para a elaboração de ações de acessibilidade mais eficientes e adequadas;
  - Promoção de um contacto mais assíduo com associações e profissionais de trabalho na área da acessibilidade e inclusão, visando a partilha de melhores práticas nessas áreas.
  
- **Capacitação e formação**

Foram solicitadas as seguintes formações transversais às equipas do DAP:

  - Introdução à Audiodescrição (6h; data a definir) - pela Acesso Cultura;
  - Iniciação e Sensibilização à Língua Gestual Portuguesa - Nível A1 (60h; *online*; data a definir) - Associação de Surdos do Porto;
  - Linguagem inclusiva e neutra (*online*; 7 e 14 de dezembro) – pela Acesso Cultura;
  - Legendagem para pessoas S/surdas (*online*; data a definir) – pela Acesso Cultura;
  - Criação de *checklists* internas para verificação, na criação de conteúdos e na programação/acolhimento de espetáculos, do cumprimento das normas e políticas do DAP em termos de acessibilidade e inclusão.





- **ILGP (Interpretação em Língua Gestual Portuguesa)**
  - Implementação de ILGP a todas as sessões dos espetáculos para os quais esteja prevista (contrariamente à prática que tem vindo a ser desenvolvida de disponibilizar em apenas uma sessão por espetáculo);
  - Inclusão de ILGP no maior número possível de vídeos de produção própria do TMP e do DDD.
  
- **Legendagem**
  - Inclusão de legendagem em português para pessoas S/surdas ou com baixa audição no maior número de vídeos de produção própria do TMP e do DDD – Festival Dias da Dança, estendendo a prática, a longo prazo e se possível, também a espetáculos;
  - Edição das legendas automáticas em português e inglês fornecidas pelas redes sociais, quando possível.
  
- **Linguagem clara e inclusiva**
  - Uma utilização de linguagem clara e inclusiva nos conteúdos digitais e impressos do TMP, DDD e CAMPUS, nomeadamente, através de levantamentos internos da necessidade de melhoria dos conteúdos disponíveis aos públicos;
  - Uma melhor utilização dos pictogramas de acessibilidade para assinalar os serviços disponíveis nos espaços e na programação;
  - Uma melhor aplicação das normas de acessibilidade em termos de design gráfico (e.g. tamanho da fonte, contrastes, espaçamento, densidade, alinhamento), nomeadamente nos materiais digitais e impressos do TMP, DDD e do CAMPUS PCS.
  
- **Sessões descontraídas**
  - Planeamento de sessões descontraídas, e respetivas histórias visuais e guias com pictogramas, nomeadamente no caso das sessões escolares, visando o seu início em 2023/2024;
  - As sessões descontraídas são sessões de teatro, dança ou outro tipo de oferta cultural, que decorrem numa atmosfera descontraída e acolhedora e com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ao ruído na plateia. Podem ainda implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som, etc...) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades, por exemplo, pessoas com défice de atenção, deficiência intelectual, pessoas no espectro do autismo, deficiências sensoriais ou de comunicação;
  - Estabelecer políticas transversais aos diferentes espetáculos da programação do TMP em relação a pessoas com deficiência que usem equipamento auxiliar médico que possa provocar ruído (e.g. oxigénio) e pessoas que possam provocar ruídos involuntários (e.g. Síndrome de Tourette).
  
- **Web**
  - Levantamento interno das necessidades de intervenção nos sites do TMP, DDD e CAMPUS PCS, de forma a melhorar a sua navegação e seguir as normas obrigatórias de acessibilidade web, previstas no Decreto-Lei n.º 83/2018 (de 19 de outubro);
  - Realização de testes externos de acessibilidade, com base na validação automática e análise manual pormenorizada, de modo a identificar eventuais erros existentes.

el  
si  
G.



el  
h  
G

### 3.1.2 Departamento de Arte Contemporânea (DAC)

#### a) Projetos de Arte Contemporânea

##### O Presente e o Futuro

**Ao longo do ano de 2022, o Departamento de Arte Contemporânea continuou a prossecução da sua Missão, adaptando as estratégias e reforçando o seu compromisso na promoção da Cultura e da arte contemporânea em face dos desafios impostos pelos anos da pandemia de Covid-19 e das mudanças dos hábitos de consumo cultural a ela associados.**

Neste contexto, tendo em conta a diversidade e âmbito de ação dos projetos que configuram a missão do Departamento de Arte Contemporânea – entre a criação de atividades artísticas e culturais, programas de apoio à prática artística e a gestão e programação de equipamentos municipais – foram adotadas várias medidas que garantem a concretização dos objetivos propostos e dos compromissos estabelecidos, através do acompanhamento próximo e do suporte prestado a todos os envolvidos nas atividades e programas do DAC, em particular as suas equipas.

A situação pandémica impôs mudanças e atrasos programáticos na Galeria Municipal do Porto (GMP) com as suas duas últimas exposições a ficarem patentes até fevereiro desse ano. Após este período e de acordo com o previamente estabelecido, a GMP encerrou as suas portas para se preparar para um período de renovação das instalações e equipamentos técnicos e expositivos, com conclusão prevista em setembro de 2022. Contudo, constrangimentos associados à atual conjuntura político-económica levaram à decisão de suspender os planos de renovação imediatos, e a sua associação ao período das renovações que serão efetuadas na Biblioteca Municipal Almeida Garret.

A Galeria Municipal do Porto reabrirá em março de 2023, com um programa de exposições a decorrer até fevereiro de 2024, e dará continuidade a projetos como a *Galeria Energia*, *Visitas de estúdio*, *PING!*, o projeto editorial, entre outros.

A plataforma *Pláka* dará continuidade à sua missão de apoiar, através de diferentes abordagens, a prática artística contemporânea. A resposta positiva e a demonstrada adesão aos programas de apoio e incentivo (*Criatório*, *Shuttle* e *InResidence*) reforçam a importância da missão levada a cabo nesta área, que em 2023 assumirá o compromisso de aumentar os valores e números bolsas de apoio disponíveis nos programas *Criatório* e *Shuttle*, bem como de incrementar o orçamento disponível para compra de obras de arte no âmbito do projeto *Aquisições*.

Em 2023, o programa *Coletivos Pláka* regressará ao modelo semestral adotado em 2022, com mais dois cursos que trarão à cidade figuras eminentes para promover a reflexão e discussão em torno de temas que marcam a contemporaneidade.

Em 2022, dando cumprimento à sua Missão, para além das várias resenhas, artigos e *podcasts* que são possíveis de consultar no *website* da Fonoteca Municipal do Porto, manter-se-á a programação física, através de um ciclo de conversas com convidados ligados aos aspetos técnicos e artísticos da música que se pode escutar no acervo.

el  
vi  
E

## A missão e os principais eixos estratégicos

### a) Projetos e equipamentos municipais de Arte Contemporânea

O papel da arte contemporânea no projeto político do Município é decisivo. A partir deste objetivo estão ser desenvolvidos um conjunto de medidas de apoio e reativados equipamentos municipais no âmbito da prática das artes visuais contemporâneas, que permitem levar a cabo um plano que tem subjacente princípios estratégicos cujo cumprimento é garantido pela Ágora.

Destes, destacam-se:

- A promoção de oportunidades de aprendizagem a partir da criação artística contemporânea nacional e internacional, contribuindo-se para a formação de públicos nos múltiplos domínios da cultura e das artes de hoje;
- A dinamização dos espaços e programas municipais que permitem a apresentação, o desenvolvimento e o conhecimento de novos discursos e práticas artísticas nas áreas das artes visuais e pensamento contemporâneo;
- O apoio direto a novos artistas para desenvolverem projetos originais no contexto da cidade do Porto;
- A ampliação de oportunidades competitivas para a fixação na cidade de artistas de todas as idades e territórios de criação contemporânea;
- A valorização, preservação e difusão do património artístico contemporâneo, material e imaterial, da cidade do Porto, também em diálogo com o seu património histórico;
- O fomento do intercâmbio artístico a nível nacional e internacional, e a internacionalização da arte contemporânea criada na cidade do Porto.

### Galeria Municipal do Porto

A Galeria Municipal do Porto colabora atualmente com parceiros nacionais e internacionais na programação e comissariado de exposições, performances e debates, estimulando o envolvimento a longo prazo de novos públicos através do projeto educativo e dos programas públicos, assim como da publicação de edições desenvolvidas a partir dos projetos expositivos.

Tem como objetivos estratégicos fundamentais:

- Promover o interesse pela arte, com particular incidência sobre a arte contemporânea;
- Formar públicos, sensibilizando-os para a apreciação e compreensão do fenómeno artístico contemporâneo, e do património artístico contemporâneo da cidade;
- Estimular a compreensão sobre a arte da cidade do Porto, numa perspetiva da sua relação com a prática artística nacional e internacional;
- Estimular a criação artística e os diálogos interdisciplinares;
- Contribuir para o desenvolvimento cultural do município e da região através da arte contemporânea;
- Fomentar o diálogo cultural entre parceiros e curadores no domínio da arte contemporânea, nos planos local, nacional e internacional.

Após o fecho das últimas exposições inauguradas ainda em 2021 – *Erro 417 – Expectativa Falhada*, com curadoria de Marta Espiridião e *A Hora antes do pôr-do-sol*, de Milena Bonilla, com curadoria de Juan Luis Toboso - que decorreu já nos primeiros meses de 2022 devido a atrasos de calendário impostos pela pandemia, a Galeria Municipal do Porto encerrou as suas portas para uma série de intervenções que têm em vista a melhoria e renovação das instalações e dos seus equipamentos, seguindo as diretrizes que tinham ficado definidas em 2021.

e  
h  
G

As atividades expositivas da GMP ficaram assim sujeitas a uma interrupção que levou a equipa curatorial a repensar as suas linhas de ação programáticas de modo a dar resposta às necessidades culturais e artísticas da cidade.

A Galeria Municipal do Porto reabrirá em março de 2023, com um programa de exposições patente ao público até fevereiro de 2024.

Atualmente decorrem duas atividades desenvolvidas pela Galeria Municipal em outros espaços: o ciclo de conferências, concertos e *workshops* *Galeria Energia*, iniciado em abril de 2022 e que irá decorrer até março de 2023, aquando da reabertura programada da GMP; e o programa expositivo *Encontros à Superfície*, que decorre na fachada da GMP e que acolhe 4 propostas de artistas da Ucrânia em diálogo com uma artista do Porto, vocacionadas para o espaço público dos jardins do Palácio de Cristal.

## PLÁKA

*PLÁKA* reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas *Aquisições*, *Coletivos Pláka*, *Anuário*, *Criatório*, *Shuttle* e *InResidence* – este último desdobrado em *Ateliers Municipais* e *Bolsas InResidence*.

Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, constitui-se enquanto plataforma de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do município.

### i) Aquisições

O projeto *Aquisições* privilegia a documentação da prática artística do Porto através da aquisição de novas obras a integrar na Coleção Municipal de Arte. As novas aquisições decorrem de recomendações realizadas ao Município por um grupo de especialistas em diferentes domínios da arte contemporânea, em duas modalidades distintas – compra direta a artistas visuais sediados no Porto, mediante propostas enviadas pelos mesmos; e compra a galerias comerciais da cidade, através do acompanhamento de projetos artísticos apresentados ao longo do ano.

O projeto tem como principais objetivos dinamizar a Coleção Municipal de Arte, valorizar o património artístico do Porto e documentar a memória da prática artística da cidade.

### ii) Colectivos Pláka

O programa *Colectivos Pláka* reúne grupos de pensamento, discussão e ação sobre a sociedade, cultura e arte contemporânea estruturados em forma de cursos e *workshops*, concebidos por tutores convidados que programam em torno de temáticas específicas.

Esta iniciativa tem como objetivo central exponenciar as oportunidades de pensamento, aprendizagem e partilha de conhecimento entre artistas e agentes culturais residentes no Porto, possibilitando oportunidades de encontro com discursos relevantes nos domínios da arte contemporânea e novas formas de reflexão sobre a produção artística.

Os grupos podem ser integrados pelos participantes através de candidaturas. Os resultados de cada ciclo de formação são apresentados através de uma série de publicações.

Os *Colectivos Pláka* foram retomados em 2022 com duas edições, uma na Primavera e outra em outubro, juntando questões ambientais, arquitetónicas e temáticas ligadas à dança e coreografia.

h. ex  
e.

#### iv) Criatório

É um concurso anual de apoio à criação e programação artísticas no Porto, que abrange diversas áreas artísticas: Artes visuais e curadoria; Artes performativas; Composição, programação e performance musical; Literatura e ensaio crítico.

Este programa de financiamento tem como principais objetivos contribuir para a consolidação da atividade de artistas e agentes culturais provenientes de múltiplas disciplinas artísticas, e que no Porto podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento da sua prática profissional.

O concurso desdobra-se em duas modalidades: *Projetos de Criação*, que tem como finalidade apoiar artistas e agentes culturais através do financiamento de projetos de criação ou programação artística desenvolvidos na cidade do Porto e *Espaços de Programação*, que tem como finalidade apoiar os espaços de programação artística sediados no Porto, através do financiamento das suas necessidades logísticas, estruturais, de recursos humanos e outras que resultem da sua atividade de programação.

O concurso conta com um júri composto por dois grupos distintos, que se ocupam de avaliar, separadamente, as áreas de criação artística e os espaços de programação.

#### v) Shuttle

O programa *Shuttle* tem como principais objetivos promover internacionalmente a cultura da cidade e o trabalho de artistas, autores e agentes culturais sediados no Porto.

Esta iniciativa visa atribuir bolsas de apoio à internacionalização nas áreas de artes visuais e curadoria, artes performativas, performance e composição musical, tradução e criação literária e ensaística.

#### vi) InResidence

*InResidence* é uma plataforma que aproxima artistas a oportunidades de trabalho, na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto e que integra dois projetos distintos: o *Bolsas InResidence*, um programa de financiamento a projetos de residência artística, com a duração mínima de dois meses, em espaços de residência não municipais (atualmente existem 15 espaços da cidade inscritos na plataforma), e *Ateliers Municipais*, composto por seis espaços com renda acessível durante um período de três anos, atribuída através de concurso.

Os valores anuais de financiamento são diretamente atribuídos aos espaços gestores dos programas de residência, variando entre os 4000 e os 6000 euros, consoante a origem do artista seja nacional, europeia ou de fora da Europa.

ej  
h  
G

### **Paulo Cunha e Silva Art Prize**

O *Paulo Cunha e Silva Art Prize* foi criado em 2016 enquanto projeto de homenagem ao vereador da Cultura que exerceu funções de setembro de 2013 até ao seu falecimento a 11 de novembro de 2015. O prémio sediado na cidade do Porto tem um valor monetário de 25.000 euros e dirige-se a artistas internacionais que não tenham apresentado mais do que uma exposição individual em espaços de arte internacionalmente reconhecidos.

O *Paulo Cunha e Silva Art Prize*, cuja terceira edição se iniciou em 2022, foi reestruturado, refletindo-se tanto no modo de nomeação dos artistas como no modo de atribuição do prémio.

Um comité de nomeação composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, convidadas pela Direção Artística do DAC, indicará nove artistas e respetivas obras como candidatas ao *Paulo Cunha e Silva Art Prize*. No ano seguinte é realizada na Galeria Municipal do Porto uma exposição coletiva com as obras selecionadas e é convocado um comité de premiação, composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, também convidadas pela Direção Artística do DAC. O comité de premiação visitará a exposição coletiva e analisará as obras e outras informações relevantes sobre os artistas nomeados. No decorrer da exposição o comité de premiação selecionará três artistas para atribuição do Prémio, que consiste na realização de uma residência artística, por artista vencedor, numa instituição de renome nacional e internacional a definir pelo Departamento de Arte Contemporânea da Ágora, e a ter lugar em data a acordar no período de dezoito meses após a divulgação dos artistas vencedores.

### **Festival Arte e Ciência**

Celebrando a forte cultura académica que define a cidade do Porto e as relações históricas existentes entre as áreas das artes, humanidades e do pensamento científico, em 2022 lançaram-se os alicerces para a criação de um festival de arte e ciência, uma colaboração do DAC/GMP e da Galeria da Biodiversidade.

O festival ambiciona aproximar importantes correntes do pensamento científico e humanístico das comunidades artísticas do Porto e posicionar a pesquisa e investigação artística como uma epistemologia equiparável à das ciências e letras.

O festival iniciará no final de 2022 com uma edição do festival londrino *The Shape of a Circle in the Mind of a Fish*, realizado em colaboração com as Serpentine Galleries de Londres, para depois tomar uma identidade própria e independente em 2023, através da sua colaboração com as equipas da Galeria da Biodiversidade.

### **Fonoteca Municipal**

A Fonoteca Municipal do Porto (FMP) é um arquivo sonoro e um espaço público de apreciação musical constituído pela coleção de discos de vinil da cidade. Inserida no complexo da Arda, em Campanhã, o projeto inclui um acervo de cerca de 35 mil fonogramas, na sua grande maioria provenientes de coleções doadas à Câmara Municipal do Porto pela Rádio Difusão Portuguesa e pela Rádio Renascença.

A Fonoteca assume um compromisso divulgativo e pedagógico aberto a todos os públicos, oferecendo uma agenda de atividades que reflete a intenção de relacionar a história da música com a cultura contemporânea.

### **Coproduções – Projetos de arte contemporânea**

O projeto de coproduções tem o propósito de apoiar ações culturais e artísticas de qualidade e diversidade reconhecidas, com especial incidência na área das artes visuais. Ao longo dos últimos anos foram promovidas coproduções com diversas entidades culturais, tais como o evento *Porto Academy*, uma iniciativa co-organizada pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, a coedição do catálogo *Picture Generation*, comemorativa dos 20 anos dos Maus Hábitos, com a Saco Azul Associação Cultural, a monografia, coeditada com a Kunsthalle Lissabon, sobre a dupla Mariana Caló & Francisco Queimadela que venceu a primeira edição do Prémio Paulo Cunha e Silva, entre outros.

er  
h  
e

## Os projetos em 2023

### Galeria Municipal do Porto

#### Programa *Galeria Energia*

#### Encontros entre arte, música, natureza e ciência

Curadoria: Filipa Ramos com Juan Luis Toboso, Matilde Seabra e Isabeli Santiago

A *Galeria Energia* é um ciclo anual de concertos, debates e percursos articulado em quatro segmentos:

- **Ciência é Arte:** Considerando os modos como a ciência e a arte descobrem o mundo e o interrogam, o ciclo *Ciência é Arte* faz sair a pesquisa do laboratório, partilhando conhecimentos sobre temas que importam para o presente da arte, como o medo, a reprodução e a alquimia moderna.
- **Imaginários:** Entendendo os imaginários como instrumentos para conceber o presente, desejar a mudança e criar o futuro, convidamos pessoas-chave do pensamento contemporâneo a apresentar uma fonte para um imaginário importante para o presente.
- **Concertos comentados:** Concebendo o concerto como uma conversa, convidamos performers musicais a partilharem as suas escolhas estilísticas, influências e referências estéticas através do diálogo e da atuação. As notas irão da ressonância do gongo ao intercâmbio cultural e à exploração de forças cósmicas ancestrais.
- **Pastos e Pastos:** Percorrendo caminhos onde a natureza e a cidade se encontram, seguimos o olhar atento de artistas e cientistas, cuja investigação cruza os campos da medicina, da gastronomia e da sustentabilidade, e cujas perspetivas desafiam as convenções taxinómicas e topológicas.

O seu programa, iniciado em 2022, estende-se até março de 2023:

18 janeiro, 19h00, Auditório BMAG

**Ciência é Arte**

*Cosmic Vibrations - From Physics to Arts at CERN*

Mónica Bello e Nicole l’Huillier

27 janeiro, 19h00, Palácio dos Correios

**Concertos Comentados**

*Shafts Of Sunlight*, Lamin Fofana

11 fevereiro, 10:00-13:00, Mercado do Bolhão

**Pastos e Pastos**

*Inland - Campo Adentro*, Fernando Garcia Dory

2 março, 19h00, Galeria da Biodiversidade

**Imaginários**

*Outros Antropocenos – O Apocalipse visto da Amazônia*

Patrícia Vieira



er  
h.  
G'

## Apresentação / Lançamento da Programação 2023

Com o intuito de dar a conhecer a nova programação, a Galeria Municipal do Porto irá organizar, no início de 2023, um evento para assinalar o lançamento da programação, no qual serão apresentadas as linhas programáticas e as diferentes exposições e atividades que terão lugar ao longo do ano. O lançamento contará ainda com um concerto do coletivo Favela Discos que irá apresentar uma proposta sonora a partir do espólio discográfico da Fonoteca Municipal.

## Exposições

Ao longo de 2023 a Galeria Municipal do Porto apresentará o seguinte programa expositivo:

25.03.2023 – 28.05.2023

### **Lítio – Desejos compulsivos: a extração de Lítio, o crescimento e a auto-otimização**

**Curadoria: Marina Otero**

Concebida como um espaço de reflexão estética sobre uma questão que se expande aos âmbitos da ecologia, política e economia, a exposição *Lítio – Desejos Compulsivos* destaca os aspetos benéficos e destrutivos da eterna busca humana por energia. Investigadores, designers e artistas refletem sobre o papel do elemento químico lítio na alimentação da economia atual.

A exposição convida os visitantes a experimentar os estados de exaustão e revitalização a que os corpos estão submetidos na economia atual e expõe os efeitos destrutivos das tecnologias e indústrias de lítio que levam à devastação ecológica, à desapropriação dos povos originários e às formas de controle social por meio de medicamentos em massa.

Com as contribuições de David Habets, Cameron Hu, Stefan Schäfer, Cédric Gerbehaye, Juan Arturo García, Nicolás Jaar, Maarten Meij, Godofredo Enes Pereira, Lithium Triangle Studio (Mingxin Li, Antonio Del Giudici, Yvette Waweru, Melis Goksan), Mingxin Li with Anabel Garcia-Kurland, Alice Wong entre outros.

17.06.2023 – 20.08.2023

### **Paulo Cunha e Silva Art Prize**

**Curadoria: Equipa artística da GMP**

Um comité de nomeação composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, convidadas pela Direção Artística do DAC, indica nove artistas e respetivas obras como candidatas ao *Paulo Cunha e Silva Art Prize*. As obras selecionadas integrarão uma exposição coletiva a ter lugar na Galeria Municipal, e é convocado um comité de premiação, composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, também convidadas pela Direção Artística do DAC, que visitará a exposição e analisará as obras e outras informações

relevantes sobre os artistas nomeados. No decorrer da exposição o comité de premiação selecionará três artistas para a atribuição do Prémio.

16.09.2023 – 19.11.2023

### **Dueto**

**Maria Paz e Joan Jonas**

Esta exposição nasce da vontade de conectar mundos, vivências, desejos e práticas de duas mulheres artistas pertencentes a contextos e gerações muito distantes, mas que se encontrarão no espaço expositivo da Galeria Municipal do Porto para criar e partilhar um imaginário comum, com base na contaminação das suas formas de expressão plástica e intelectual.

Maria Paz nasceu a 24 de fevereiro de 1998, no Porto. Licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa começou por estudar Produção Artística na Escola Secundária Artística Soares dos Reis, onde se especializou em Têxteis. Viveu em Berlim entre 2016 e 2018, período em que foi assistente de produção no estúdio da artista Sarah Illenberger e onde começou a explorar cerâmica prática, que a tem vindo a acompanhar desde então. Atualmente vive entre Lisboa e o Porto.

Joan Jonas nasceu em 1936 em Nova Iorque. É uma das pioneiras do vídeo e da arte performativa e uma das mais importantes artistas internacionais que surgiram no final dos anos 1960 e início dos 1970. Os projetos e experimentos de Joan Jonas envolvem a criação de instalações autorreflexivas mediante gestos performativos, máscaras, espelhos e a criação de formas fantásticas e animais.

21  
h  
G

09.12.2023 – 25.02.2024

### **Norte Silvestre**

**Curadoria:** Filipa Ramos e Juan Toboso

A partir da construção de um território imaginário entre a região norte de Portugal e a Galiza, este projeto busca criar, através da relação e diálogo entre diferentes práticas artísticas transfronteiriças, uma ficção identitária que navega por mitologias, saberes populares, imaginários rurais e cosmologias da natureza e do mundo animal que perspetivam um fazer comum nas artes e no pensamento contemporâneo. Esta exposição pretende criar um recorte abstrato a partir da análise da materialidade e sensorialidade da paisagem, articulando novas formas

da exploração e criação de narrativas ficcionais e possibilidades de criação de um imaginário onírico da cultura popular do norte ibérico.

Com contribuições de Mariana Barrote, Gonçalo F. Cardoso, Oliver Laxe, Diego Vites, Ben Rivers e Gabriel Abrantes, Diogo Tudela, NEG-Nova escultura Galega, Mariana Caló e Francisco Queimadela, Formabesta, Vicente Blanco, Coletivo Laia, Isabel Carvalho, Graça Morais, Von Calhau, António Ramalho, Alejandra Pombo, Joaquim Pires, Gui Flor, Rita Castro Neves e Daniel Moreira, Laxeiro, Maruja Mayo, Margarida Cordeiro-António Reis, Noémia Delgado, João César Monteiro, entre outras e outros artistas.

## **Programa Público**

**A Galeria Municipal do Porto propõe a mediação de encontros informais entre públicos através de um conjunto de iniciativas desenvolvidas em colaboração com artistas e curadores no contexto das exposições.**

Com uma nova estrutura que tem como base três tipologias de ações públicas gratuitas – *Visitas*, *Conversas* e *Performances* –, os programas partem das especificidades e potencialidades de cada exposição, podendo incluir também concertos, sessões de cinema e outras atividades.

Cada exposição contará com um programa paralelo de atividades programado pelos curadores, artistas e a equipa artística da GMP e que será estruturado a propósito de cada uma das exposições de acordo com os seus conteúdos.

### **Ciclo de Ações Performativas**

#### **Março a dezembro**

Com o intuito de pensar os diferentes modos como a Arte Contemporânea se tem debruçado na construção de novas temporalidades e interrogado os formatos expositivos convencionais, a Galeria Municipal programa em 2023 um ciclo de ações performativas que aborda o espaço expositivo como um lugar em constante transitoriedade.

A relação do corpo com o tempo e o espaço, será o principal foco deste ciclo de ações que procura expandir a atividade expositiva da Galeria Municipal do Porto com um ciclo de práticas performativas duracionais, que terá lugar fora de portas.

Simone Forti e Claire Filmon, Lenio Kaklea, Pan Daijing, Alexandra Baketsis, Marlene Monteiro Freitas e Sofia Durrieu são artistas a convidar para integrar o programa.

### **Visitas de estúdio**

#### **Janeiro a dezembro**

Com a vontade e o compromisso de descobrir, visitar e aproximar-se da comunidade de artistas do Porto, a GMP iniciou em 2022 o programa *Visitas de Estúdio*, que continuará ao longo de 2023. As visitas constituem-se como uma série de conversas sobre os modos de fazer de cada agente cultural visitado. Posteriormente é divulgada uma síntese do encontro no website e nas redes sociais da GMP.

Realizadas pela equipa do Departamento de Arte Contemporânea, as visitas de estúdio formam uma cartografia informal e curiosa do contexto artístico local, com o intuito de amplificar os seus trabalhos e criar redes de afetividade entre agentes culturais, artistas e instituição.

DL  
5.  
G.

## **Ping! – Programa de Incurção à Galeria**

### **Janeiro a dezembro**

*PING!* O Programa de Incurção à Galeria visa criar laços de proximidade e continuidade com públicos educativos — escolares e não escolares — a partir de um vai-e-vem prático e discursivo.

O *PING!* cria formas experimentais, cuidadosas e envolventes de partilha de ideias e de conhecimento a partir da expressão artística. As suas atividades realizam-se na Galeria Municipal do Porto (GMP), no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett (BMAG) e nos Jardins do Palácio de Cristal, estendendo-se também a outros lugares menos convencionais de aprendizagem. Em 2022, houve também um reforço das atividades apresentadas em salas de aulas de diferentes escolas do Porto.

Em 2023, o *PING!* irá continuar com os três eixos temáticos com os quais vem trabalhando em anos anteriores:

- O *Gineceu + Estigma*, relacionado com paisagem e a botânica dos Jardins do Palácio de Cristal, o *Memória de Elefante*, investigação do legado da Exposição Colonial Portuguesa de 1934, nos Jardins do Palácio de Cristal e o *Exodus*, excursões pela vizinhança urbana e artística da GMP.
- O *PING!* propõe também duas atividades dedicadas à comunidade escolar: *Visitas-Pavão*, para crianças que visitem a GMP e os Jardins do Palácio de Cristal e *PINGS!*, para jovens-adultos interessados na vida artística e cultural do Porto.

### **Edições**

As edições da Galeria Municipal do Porto são concebidas a partir dos seus projetos expositivos e programas públicos e resultam da vontade de documentar, divulgar e promover o diálogo e a investigação de ideias em torno das práticas artísticas. Na conceção de cada edição, convidam-se artistas, curadores, críticos e pensadores, para que se debatam as temáticas levantadas por cada projeto, contribuindo assim para a criação de um espaço de reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas atuais. Durante 2023 serão publicadas novas edições relativas a projetos expositivos e programas públicos da Galeria Municipal.

## **PLÁKA**

### **i. Aquisições**

2023 verá a continuação da iniciativa, na sexta edição do projeto Aquisições, mantendo-se as duas vertentes de aquisição de obras: compra direta a artistas e compra a galerias comerciais da cidade. A novidade da próxima edição será o reforço do orçamento de cada modalidade em 25.000 euros, num total global de 200.000 euros destinados à compra de novas obras para integrar a Coleção Municipal de Arte.

Em janeiro será constituído um novo comité de seleção, desenrolando-se o projeto nos moldes e calendário adotados nas duas últimas edições: a modalidade de compra a galerias comerciais decorrerá ao longo do ano, propondo-se ao comité dois momentos para que elaborem propostas de aquisição, em cada semestre do ano; já a modalidade de compra direta a artistas terá a abertura do período para submissão de propostas pelos artistas e análise das mesmas pelo comité a decorrer do primeiro semestre de 2023.

### **ii. Colectivos Pláka**

Após o regresso dos *Colectivos Pláka* em 2022, depois de uma pausa forçosa na realização dos cursos devido à situação pandémica, em 2023 realizar-se-ão dois novos cursos, um por semestre, deste programa de reflexão pensamento, discussão e ação sobre a sociedade, cultura e arte contemporânea. O programa contará com um curso concebido pelo filósofo e escritor Paul B. Preciado, e outro curso cuja programação será ainda definida pela Direção Artística do Departamento.

er  
5  
6

### iii. Criatório

2023 trará à 7.ª edição do *Criatório* alterações aos montantes de financiamento deste programa de apoio à criação e programação artísticas. Após a integração, em 2019, de uma nova modalidade destinada aos espaços de programação artística da cidade, o *Criatório* reforça agora o número de bolsas e montante de financiamento, cumprindo a missão de estímulo ao tecido artístico e trabalho criativo desenvolvido na cidade. Assim, em 2023, o *Criatório* contará com 17 bolsas de 15.000 euros para *Projeto de Criação Artística*, e 12 bolsas de 20.000 euros para *Espaços de Programação*, num orçamento total de 495.000 euros.

### iv. Shuttle

O programa *Shuttle* regressará para a sua 6.ª edição com um novo júri, a nomear, e um orçamento reforçado em 25.000 euros, para um orçamento total de 100.000 euros, destinado à atribuição de bolsas a projetos de internacionalização artística. Este incremento orçamental reforça o compromisso com o apoio à internacionalização e dá resposta à grande adesão por parte da comunidade artística ao programa de financiamento, que desde há 5 anos vem apoiando a promoção internacional de projetos artísticos da cidade.

### v. InResidence

Para a atribuição das *Bolsas InResidence*, os espaços não municipais serão convidados, em janeiro de 2023, a apresentar as suas propostas de residência de artistas para esse ano, que deverão decorrer entre maio e dezembro.

Quanto aos *Ateliers Municipais*, após as obras de recuperação dos espaços, a abertura do primeiro polo na Ribeira em dezembro de 2020 dotou o projeto com seis ateliers para a prática artística individual ou coletiva, com rendas acessíveis e várias topologias, atribuídos por concurso em 2020. A cedência destes espaços, para os artistas aqui desenvolverem a sua atividade por um período total de 3 anos, terminará no final do ano de 2023, pelo que durante o ano serão iniciados os trabalhos de preparação do concurso para atribuição dos ateliers para o próximo triénio, convidando-se um novo júri composto por pessoas de reconhecido mérito na área das artes visuais.

## Paulo Cunha e Silva Art Prize

Após em 2022 se alterar o modo de funcionamento do *Paulo Cunha e Silva Art Prize* e de se terem conhecido os nove artistas escolhidos pelo comité de nomeação, em 2023 será realizada na Galeria Municipal do Porto uma exposição coletiva com as suas respetivas obras. Será também criado um júri de premiação, composto por figuras de relevo internacional na área da cultura e arte contemporânea, que selecionarão três artistas entre os nove nomeados para a atribuição do prémio, que consistirá na realização de uma residência artística em importantes centros de arte nacionais e internacionais.

## Festival Arte e Ciência

O *Festival Arte e Ciência - The Shape of a Circle in the Mind of a Fish*, irá decorrer no último fim de semana de novembro na Galeria da Biodiversidade, combinando um elenco de participantes locais e internacionais dos campos da investigação científica, performance e literatura para discutir o papel da espiritualidade, sonhos e tradições epistemológicas ancestrais no mundo de hoje.

As apresentações irão oscilar entre palestras, projeções de filmes de artista, performances e concertos, tanto em português como em inglês.

O *Festival Arte e Ciência* de 2023, em atual co-programação com o Diretor da Galeria da Biodiversidade Nuno Ferrand, irá prosseguir a missão de posicionar a cidade do Porto como um incubador de sinergias entre produção artística e pensamento científico bem como promover a vanguarda do pensamento e ação ambiental e ecológica que une as atuais agendas da cultura e da investigação científica.

ej  
h  
G

## Fonoteca Municipal

Em 2023, a Fonoteca Municipal do Porto prossegue as suas iniciativas de programação, que no ano de 2022 ganhou maior margem para a realização de atividades presenciais com público.

2023 verá a continuação da atividade semanal *Hora de Ponta*, bem como a rúbrica mensal da *Escuta Ativa*, que convida personalidades de várias áreas a partilharem com o público um disco do acervo da Fonoteca e a sua relação com este objeto. A Fonoteca continuará também a realização dos conteúdos digitais, como os *podcasts* e artigos que podem ser ouvidos e lidos no seu *site*, e cuja programação se está a desenhar.

## Coproduções – Projetos de Arte Contemporânea

Em 2023 está prevista a coprodução de uma nova edição da *Porto Academy*, que decorrerá entre 20 e 27 de julho, que reflete o estreitamento de relações entre este programa anual e o Departamento de Arte Contemporânea.

Ao longo de 2023 serão promovidas outras coproduções relacionadas com projetos de arte contemporânea, ainda a definir.

## b) Projeto de Arte e Coesão

Para o *Cultura em Expansão*, que integra o projeto de Arte e Coesão, foi criado um modelo estruturado a partir da coesão entre estruturas artísticas e associativas, que, desde 2019, nele ganharam um novo papel de participação e de construção no projeto.

Em 2023, será assinalada décima edição do *Cultura em Expansão* e pretende dar-se continuidade a estas parcerias com as estruturas e as associações de cada local - Associação Nun'Álvares de Campanhã, o Auditório do Grupo Musical de Miragaia, a Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Providência/Torres, e a Associação de Moradores do Bairro da Bouça, desenvolvendo uma programação multidisciplinar que abrange várias áreas artísticas e mantendo o foco em projetos colaborativos com a comunidade de cada um dos territórios.

### A missão e os principais eixos estratégicos

O projeto de Arte e Coesão agrega o programa municipal *Cultura em Expansão* e o futuro espaço para práticas sociais que será integrado no Matadouro. Tem como principais objetivos o acesso direto e gratuito à cultura, e a criação de oferta cultural de elevada qualidade junto a comunidades da cidade onde o acesso à cultura pode estar mais condicionado.

- A sua programação é composta por múltiplos formatos de apresentação, em espaços excêntricos aos locais tradicionais da cultura do Porto, promovendo a aproximação entre as associações locais, o tecido artístico da cidade e os habitantes de diferentes geografias urbanas.
- O projeto de Arte e Coesão pretende estimular o desenvolvimento de veículos de exploração e descoberta dos territórios da cidade através de diversas disciplinas artísticas, e possibilitam o desenvolvimento e a formação de novos públicos, que usufruem de programas de periodicidade regular e contínua e que participam em atividades de criação e experimentação artística em projetos de envolvimento cultural, pensadas para os seus territórios.

## Cultura em Expansão

O *Cultura em Expansão* é um programa anual de promoção cultural e artística, que se materializa em diferentes iniciativas em associações de moradores, coletividades e diferentes espaços por toda a cidade e ao longo do ano. Permitindo a fruição de uma programação cultural multidisciplinar de forma gratuita, apresenta um vasto número de projetos nas áreas da música, teatro, cinema, dança, literatura e performance.

Ao mesmo tempo que cria oportunidades culturais para diferentes comunidades, o *Cultura em Expansão* permite uma experimentação artística em espaços de apresentação não convencionais, fora do circuito de palcos tradicionais da cultura da cidade, promovendo ainda novas formas de exploração e descoberta do território e cruzamento de públicos.

O programa tem crescido organicamente, ano após ano, em número de ações e tem procurado estabelecer ações de proximidade com a população local através de projetos e residências comunitárias, criadas a partir do território, que possibilitam um desenvolvimento e formação de novos públicos.

### O *Cultura em Expansão* tem como principais objetivos estratégicos:

- Permitir um acesso não condicionado por fatores sociais e económicos à oferta cultural da cidade;
- Promover a coesão social e a regeneração urbana através da arte e cultura;
- Eliminar barreiras sociais e encurtar distâncias culturais;
- Estimular o envolvimento da comunidade artística na reativação de associações de moradores e auditórios de freguesia;
- Envolver moradores de diferentes locais da cidade na criação artística local e nacional;
- Desafiar artistas e agentes culturais para a criação de projetos artísticos, através de residências de longa duração em territórios específicos da cidade com a população local, potenciando a formação e educação de públicos pela integração de crianças e jovens nas iniciativas.

### Os projetos em 2023

Para 2023, pretende-se assinalar a décima edição do programa e dar continuidade ao modelo estruturado a partir da coesão entre estruturas artísticas e associativas, mantendo-se os quatro polos culturais de 2022 com a parceria das quatro estruturas, que continuarão a ter um papel central na programação do seu território e na respetiva produção, assim como no acompanhamento artístico e na mediação de públicos, em constante articulação com a equipa do *Cultura em Expansão*.

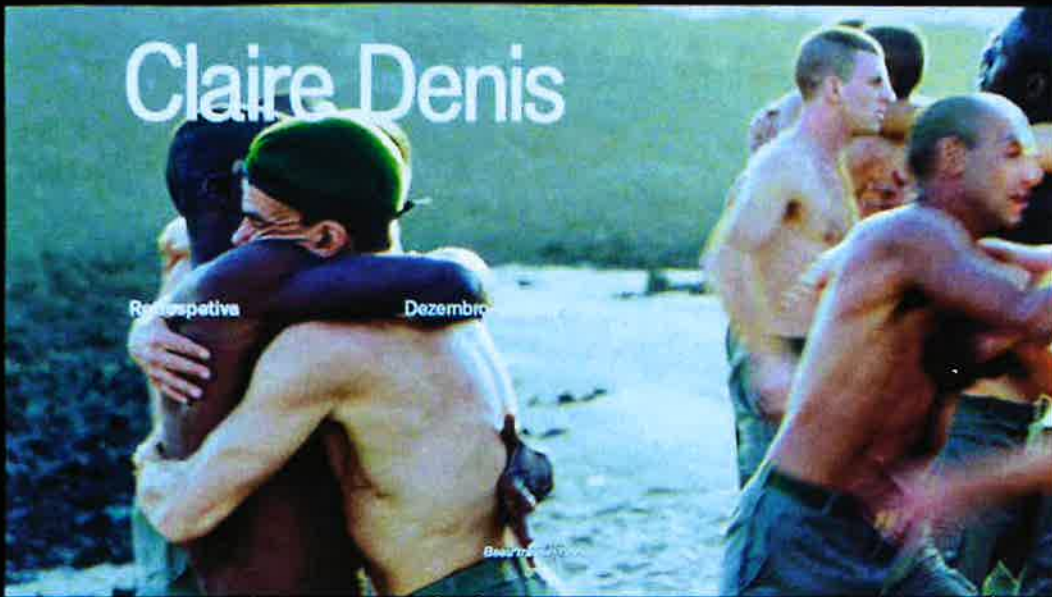
Estas quatro estruturas parceiras – Confederação, Sonoscopia, Teatro do Frio e Visões Úteis – representam pontos de contacto entre residentes, coletividades, público e artistas, sendo fundamentais para o envolvimento das comunidades locais em atividades cuja componente participativa, através de criações em residência, tem vindo a crescer.

Pretende-se que o *Cultura em Expansão* mantenha uma programação multidisciplinar, abrangendo várias áreas artísticas como a música, teatro, cinema, dança, literatura e performance e mantendo o foco em projetos colaborativos com a comunidade de cada um dos territórios.

Em 2023, continuaremos ainda a desenvolver uma programação satélite que integrará um conjunto de iniciativas por toda a cidade, para lá dos quatro territórios principais, mantendo um trabalho de articulação com outras associações, estruturas e artistas portuenses. A programação satélite assinalará ainda momentos específicos do *Cultura em Expansão*, como a sua abertura, o encerramento e o 25 de Abril.

A programação do *Cultura em Expansão* para 2023 será definida pelas estruturas parceiras e por uma equipa artística afeta ao projeto até ao final do ano de 2022.

✓  
S  
G



Handwritten initials and marks in blue ink, including a checkmark and the letter 'G'.

### 3.1.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento (DCIM)

- a) Batalha Centro de Cinema
- b) Filmaporto - film commission
- c) Coproduções de Cinema

#### a) Batalha Centro de Cinema

#### Missão e principais eixos estratégicos

##### Batalha Centro de Cinema

O Batalha Centro de Cinema tem como missão promover o conhecimento e a fruição cultural através do cinema e da imagem em movimento. O seu programa inclui a apresentação de retrospectivas, ciclos temáticos, focos em práticas contemporâneas e ligações entre o cinema e outras artes. Estimular a cinefilia e cultura fílmica através de projetos educativos, editoriais, formativos e de debate está no centro da sua atividade.

Ao mesmo tempo que se propõe o acesso a novas formas de fazer e pensar o cinema, nomeadamente de artistas e cineastas nacionais, pretende-se celebrá-lo em toda a sua complexidade e diversidade histórica, em diálogo aberto com todos os públicos.

**Neste contexto, o projeto do Batalha Centro de Cinema mantém como prioridade cumprir um papel que complementa e potencia a atual dinâmica cultural da cidade do Porto:**

- Identificando as principais lacunas que se fazem sentir no domínio do conhecimento sobre cinema e imagem em movimento, nos seus diferentes períodos históricos e estéticos, incluindo as correntes contemporâneas;
- Considerando o tecido sociocultural da cidade em toda a sua diversidade, nomeadamente ao nível das práticas de consumo e de programação cultural;
- Atendendo às vicissitudes logísticas e tecnológicas contemporâneas na área da exibição Cinematográfica.

**A partir deste quadro operativo, assumem-se como principais eixos estratégicos, que orientam a missão programática deste projeto, os seguintes pontos:**

- O conhecimento sobre a história do cinema através de sessões regulares de cinema de arquivo, em formatos analógicos e digitais;
- A disseminação de discursos contemporâneos na área do cinema sem canais de difusão no circuito comercial e nos festivais de cinema existentes;
- O apoio a agentes programadores e distribuidores na apresentação de novas cinematografias, e novos debates, na área do Cinema e da Imagem em Movimento;
- O apoio à investigação nos domínios da história do cinema e do pensamento crítico sobre a imagem em movimento;
- As ações de cruzamento disciplinar entre imagem em movimento e outras artes, nomeadamente as visuais, através de projetos expositivos.

O projeto do Batalha Centro de Cinema constitui-se como um centro cultural para o cinema e imagem em movimento, aberto à história, a expressões contemporâneas e a intersecções disciplinares.



er  
5  
6

**Para desenvolver este projeto e levar a cabo a missão programática suprarreferida, o espaço inclui:**

- Duas salas de exibição que dão resposta às necessidades técnicas, estéticas e programáticas das cinematografias a exibir – uma sala de 341 lugares e outra com 126 lugares;
- Equipamento de projeção e som atualizado do ponto de vista tecnológico e simultaneamente preparado para a exibição em todos os formatos, digitais e analógicos em película, bem como equipamento de legendagem independente;
- Biblioteca especializada em cinema e uma filmoteca com dois postos de visionamento, aberta ao público;
- Espaços expositivos, entre vitrines, *foyers* e sala filme, onde se provocarão relações de encontro entre o cinema e as artes visuais;
- Cafeteria/bar que facilite e fomente dinâmicas de lazer e fruição cultural complementares às de exibição em sala;
- Livraria com oferta de produtos editoriais no âmbito do cinema e da imagem em movimento, e de *merchandising* do Batalha Centro de Cinema.

**Pretende-se com este projeto e todas as iniciativas programáticas que lhe estarão associadas:**

- Formar novos públicos para a cultura através do cinema;
- Dar a conhecer a cultura nacional e internacional através da história do cinema e da imagem em movimento;
- Estimular o pensamento sobre as sociedades de hoje através do cinema;
- Valorizar o património material e imaterial da cidade do Porto;
- Criar novas dinâmicas de fruição cultural e de lazer no centro da cidade através do cinema, nomeadamente a partir de uma ligação intensa a públicos escolares e a conteúdos curriculares educativos.

## **Filmaporto – film commission**

### **Simplificação burocrática**

Para 2023, a Filmaporto pretende desenvolver um formulário único e universal para a obtenção de licenças para filmar na cidade. Atualmente, há quatro formulários chave para quem quer filmar no Porto: um formulário geral sobre os aspetos mais burocráticos da filmagem, um formulário com indicação de cada local onde a filmagem ocorrerá e as características da mesma, um formulário para condicionamentos de trânsito e reservas de estacionamento e um formulário com vista a obtenção de licenças especiais de ruído.

A estes formulários, os interessados devem anexar mapas com indicação concreta dos locais onde as filmagens ocorrerão e indicar os metros quadrados que a filmagem ocupará. O objetivo será reunir num só formulário todas estas informações. Este trabalho apenas poderá ser desenvolvido em consonância com os diferentes departamentos da Câmara Municipal do Porto.

### **Taxa audiovisual e impacto económico na cidade**

A Filmaporto pretende estabelecer uma Taxa de Filmagem que todos suportada por qualquer projeto independentemente da sua natureza. Este processo envolverá uma avaliação por parte da Filmaporto, da Ágora e da Câmara Municipal do Porto.

Estima-se que cerca de 30% do orçamento de uma produção será gasto na(s) área(s) onde é realizada, através de despesas com salários (técnicos, artistas, outros trabalhadores e figurantes locais), prestações de serviços diretos/ indiretos, aluguer de equipamentos, logística (alojamento, alimentação, transportes e materiais), taxas de utilização e tributações fiscais, entre outras. Em 2023, a Filmaporto continuará a ter como missão o fomento da produção audiovisual no território e com isso a promoção de externalidades positivas de índole financeira, quer para o sector, quer para a economia da cidade do Porto. Graças à implementação da sua estratégia de divulgação do território, permitirá ainda agregar de forma colateral a promoção de bens e serviços de outros sectores, representativos do que “a cidade tem e faz bem” junto de novos mercados, incluindo o português.

h  
ek  
G

### **Bolsas Filmporto**

Deverão ser atribuídas no segundo semestre de 2023 as *Bolsas Filmporto*, que continuarão a apoiar projetos de realizadores, artistas e produtores, estimulando assim a criação de cinema produzido integralmente no Porto, promovendo desta forma a empregabilidade e contratação de técnicos e empresas ligadas ao setor audiovisual da cidade, captando também filmagens, profissionais e artistas com valor acrescentado no seio do panorama audiovisual do Porto e consolidando assim a cidade como destino potenciador de projetos cinematográficos.

### **Sessões Filmporto**

Em parceria com a equipa de programação do Batalha Centro de Cinema, a Filmporto organizará sessões de cinema mensais para projetos que ainda não tiveram oportunidade de estrear em sala de cinema e que foram realizados na cidade ou por realizadores residentes na cidade.

### **Comunicação**

É objetivo para 2023 comunicar de forma mais abrangente e alargada com o público em geral, ancorando este propósito nos projetos cinematográficos desenvolvidos na cidade e apoiados pela Filmporto nos dois anos anteriores, os quais, finalmente, terão estreia no próximo ano. Neste campo destacamos os projetos “Safe Only”, de Diogo Costa Amarante, “O pior homem de Londres”, de Rodrigo Areias e a “A Sibila”, de Eduardo Brito.

Importante no seu contacto com o grande público será o projeto *The Factory*, desenvolvido pela Quinzaine des Réalisateur do Festival de Cinema de Cannes, ao qual a Filmporto está associada. No âmbito deste projeto, serão produzidas quatro curtas-metragens na região cuja estreia terá lugar no prestigiado festival, em Maio de 2023.

### **Networking e contacto com a indústria**

A Filmporto continuará a marcar presença em festivais e mercados internacionais, captando interesse e projetos para o território e consolidando a sua posição junto de estruturas de promoção do território internas e externas, como a Associação de Turismo do Porto e Norte, a Portugal Film Commission, a European Film Commission Network, a Association of Film Commissioners International, entre outras.

O contacto contínuo com as estruturas locais de produção audiovisual permitem um conhecimento atualizado e dinâmico da oferta local, nomeadamente a nível de equipas, meios técnicos, competências e locations e das atividades audiovisuais a decorrer a cada momento na cidade.

### **Promoção do território**

O cinema estimula muitos dos seus espectadores a visitar os locais de filmagens. Muitas empresas turísticas estão atentas ao fenómeno, que frequentemente origina a criação de circuitos turísticos especializados. Em 2023, a Filmporto continuará a identificar as mais-valias (cénicas, técnicas, logísticas e de financiamento) da sua região e a criar estratégias de divulgação que a posicionem como potencial “palco” para a indústria audiovisual. Para tal, deverá estabelecer pontes de comunicação com as inúmeras entidades envolvidas no setor, colaborando na pré-produção de novos filmes e na ligação entre agentes e produções de audiovisual.

### **Relações institucionais**

Com a criação da plataforma *Greater Porto*, pela Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Gaia e Câmara Municipal de Matosinhos, que tem como objeto promover o território destes três municípios e atrair investimento internacional para a região, a Filmporto procurará criar estratégias de promoção do território com vista à atração de produções internacionais e estabelecer processos e procedimentos de licenciamento de filmagens comuns, com vista a facilitar o processo de obtenção de licenças a quem pretende filmar na região.

el  
h  
6

### **Empregabilidade e formação profissional**

A Filmporto tem como função fomentar a empregabilidade num setor onde a regra é a curta duração (dias ou semanas) para técnicos e artistas (*freelancers*), muitas vezes sem trabalho efetivo. O site criado e a inclusão de uma base de dados para profissionais do setor e para entidades produtoras permitirão à Filmporto conectar profissionais e empregadores do setor audiovisual. Associado a isto, a Filmporto irá estabelecer parcerias com associações e sindicatos que operam na cidade e região, com vista a organização de projetos de formação para profissionais do audiovisual.

Neste ano, é intenção da Filmporto estabelecer contactos preliminares com instituições de ensino artístico e audiovisual, de forma a entender quantos profissionais do setor são formados na região, quantos decidem prosseguir a sua carreira na região do Porto e quantos exercem a sua atividade noutros países e regiões.

### **Location Scouting**

A Filmporto proporá soluções visuais (cenários) adequadas a produções. Deverá organizar visitas a locais previamente selecionados, recolher propostas orçamentais e mediar encontros entre produtores externos e nacionais. Servirá ainda de elo de ligação entre os vários departamentos que contribuem para a atividade e deverá procurar parcerias estratégicas com outras Film commissions para coproduções e financiamento.

## **Coproduções de Cinema**

Sendo o Cinema uma área de extrema importância para a cultura no Porto, a Ágora tem vindo a apoiar e a cofinanciar um conjunto de atividades do setor que potenciam a oferta Cinematográfica na cidade. A partir de uma política de coprodução e parceria com diversas iniciativas de exibição cinematográfica – com diferentes formatos, dimensões e temáticas – é promovido e divulgado o Cinema no Porto, estimulando uma mediação entre vários agentes, não só a nível local como também nacional e internacional. Para além desse enfoque na promoção e divulgação, estes apoios incentivam e viabilizam simultaneamente uma sinergia entre estruturas de programação e exibição cinematográfica, festivais de cinema e diferentes públicos da cidade.

### **Como principais objetivos estratégicos destacam-se:**

- Fomentar a oferta e a diversidade estética cinematográfica na cidade a partir do apoio a diversos festivais de cinema e a estruturas de exibição regular e contínua;
- Contribuir para a ativação e formação de públicos e práticas de fruição cultural na área do cinema;
- Promover oportunidades de aprendizagem que partem do cinema como plataforma de discussão dos temas mais relevantes da atualidade, permitindo o encontro com novas formas de ver e pensar o mundo;
- Dinamizar uma política de acesso privilegiado ao circuito de cinema no centro do Porto, com descontos e outros benefícios em várias salas com programação regular, que proporciona a fruição do cinema a preços acessíveis para todos;
- Promover a cultura cinematográfica, exibindo novas formas, discursos e práticas do cinema contemporâneo, assim como estimular a apresentação de obras cinematográficas que não se encontram disponíveis nos canais regulares de distribuição.

EN  
h  
E

## Resumo da atividade a desenvolver em 2023

### Batalha Centro de Cinema

O programa de exibição de Cinema do Batalha será constituído por retrospectivas monográficas e ciclos temáticos, bem como por focos programáticos em torno de práticas e autores contemporâneos. A programação integrará ainda debates e conversas, projetos editoriais, performances, parcerias com festivais de cinema da cidade, e um projeto dedicado à formação de comunidades de apreciação fílmica e à inclusão de públicos.

A atividade do Batalha Centro de Cinema será direcionada para um público cinéfilo que historicamente existe no Porto, bem como para públicos menos familiarizados com práticas artísticas.

Em 2023 será realizado todo o trabalho implicado no desenvolvimento programático do projeto e prosseguir-se-á com o planeamento da programação, bem como com a correspondente criação e desenvolvimento comunicacional de conteúdos públicos para o período de programação do segundo semestre de 2023 e planeamento da programação do primeiro semestre de 2024.

### Destacam-se os seguintes eixos de programação que irão materializar a missão do Batalha:

- **Ciclos Temáticos:** Ciclos bimensais dedicados a temas específicos e que cruzam diversos tipos de cinematografias e modos de fazer cinema. Através de filmes de ficção, documentais e de artista, abordam-se e debatem-se questões sociais, culturais e políticas prementes. Evidenciamos os ciclos “Políticas do Sci-Fi” com curadoria de Ana David e Guilherme Blanc, “Domesticidade(s)” com curadoria de Alejandra Rosenberg Navarro e Ana David; “El Futuro Ya No Está Aquí – Da Euforia à Desilusão na Movida e Transição Espanhola”, com curadoria de Guilherme Blanc e Virginia Pablos e “Contra-Fluxos” com curadoria de Almudena Escobar López e Margarida Mendes;
- **Focos e Retrospectivas:** Ciclos dedicados à filmografia — completa ou essencial — de cineastas e artistas nacionais e internacionais, com trabalhos contemporâneos e de outras décadas. Este é um eixo fundamental da programação que espelha a visão de diversidade formal, temática, geracional e geográfica inerente ao Batalha. Destacamos os ciclos dedicados a Claire Denis, Agnieszka Polska, Melvin Van Peebles, André Gil Mata, Zacharias Kunuk, Riar Rizaldi, Luísa Homem, Joanna Hogg, Lorenza Mazzetti, Fatima Al Qadiri, Basil da Cunha, Annemarie Jacir e Mai Zetterling;
- **Luas Novas:** Mensalmente, a cada Lua Nova do ano, é destacada a prática fílmica de novos nomes do cinema nacional. Uma oportunidade para descobrir ou visitar as obras de um conjunto de cineastas e artistas cujo percurso se prevê continuamente entusiasmante, entre os quais Tomás Paula Marques, David Pinheiro Vicente, Alexandra Ramires e Laura Gonçalves, Helena Estrela, Laura Carreira, Welket Bungué e Marta Sousa Ribeiro;
- **Coletivos:** Foco em experiências coletivas de realização e produção de cinema, desde os anos 70 até aos nossos dias. A criação artística é aqui pensada como uma prática partilhada por um núcleo que se agrega pelo seu corpo ético, por uma reivindicação comum, ou simplesmente por uma rede de apoio para a produção de obras. Para este eixo destacamos os programas COUSIN, Yugantar Film Collective e Zanzibar;
- **Cinema com História:** Programas contínuos, semanais ou quinzenais, que olham para a História por trás das histórias do cinema. Em Seleção Nacional são ensaiados uma resposta à questão “O que é o cinema português?”; nas Matinés do Cineclub é recuperada uma parceria com o Cineclub do Porto que remonta aos anos 40, e revisitados os filmes mais marcantes da sua história enquanto instituição;

el  
5  
6

- **Especiais:** Através da exibição de filmes relacionados com celebrações e efemérides, é dado destaque a datas relevantes, ao mesmo tempo que se abrem as portas a estreias e apresentados projetos comissariados. Tal é o caso da programação de “Sessões Especiais” com vista a assinalar momentos relevantes para a missão do Batalha, do ciclo de cinema “Towards the Last Movies” composto por filmes vistos por ícones do séc. XX momentos antes das suas mortes, do evento dedicado à indústria do cinema “Novos Encontros do Cinema Português”, do programa multidisciplinar “Oásis” com cinema, palestras, performances, música ao vivo e DJ sets, ou “Os Amigos do Gaspar: Uma Reunião na Cidade” projeto fílmico comissariado pelo Batalha, com realização de Duarte Coimbra, onde se revisitou a série infantil, acrescentando-lhe uma dimensão fílmica e performática que a introduz também às novas gerações;
- **Famílias:** Sessões de cinema pensadas a partir do programa geral, dirigidas simultaneamente a crianças e a adultos. Um desafio às famílias - formais e afetivas - a construir uma relação divertida e pessoal com o cinema em toda a sua diversidade;
- **Festivais e Mostras:** Ao longo do ano, serão abertas portas aos vários festivais e mostras de cinema da cidade, tornando o Batalha num ponto de encontro entre cinéfilos e profissionais. Serão acolhidas também as Sessões Filmaporto, dedicadas a filmes de autores e produtores da cidade;
- **Exposições e Instalações:** Projetos expositivos e instalativos desenvolvidos em parceria com artistas e cineastas de hoje, a partir de obras já produzidas ou de novos convites à produção de trabalho. Entre a sala-filme e outros espaços de acesso público, serão apresentadas obras que exploram diversas práticas artísticas que se ligam à imagem e ao cinema. Destaque para a instalação de Tabita Rezaire “Premium Connect”, que parte da cena de descodificação em *The Matrix* para refletir sobre questões ligadas à exploração colonial; a exposição documental “A Confederação — O Povo é que Faz a História” dedicada ao filme e seus intervenientes explica um processo de criação, produção e receção que espelha a atribulação dos tempos que atravessou. A partir de objetos fílmicos, escultóricos e pictóricos, Pedro Huet apresenta, a convite do Batalha, “Croma, o sono”, a sua primeira exposição a solo num centro de arte. O Batalha convidou ainda a dupla de artistas Alice dos Reis e Pedro Neves Marques para desenvolver um projeto de exposição em conjunto com a aclamada poetisa americana CAConrad, a que se intitulou “Escondidas na caverna que forjamos umas das outras”;
- **Palavra em Movimento:** Neste ciclo de palestras, o Batalha convida diversas personalidades a explicar a sua relação com diferentes formas de produção de cinema, através de experiências e filmes que marcam a vida e até práticas profissionais de cada uma. Trinh T. Minh-ha (Vietname), Manthia Diawara (Mali) e Byung-Chul Han (Coreia do Sul) são os primeiros convidados do ciclo de palestras d’*A Minha História de Cinema*, apresentando obras fílmicas em estreia nacional e palestras sobre temas que com elas se relacionam;
- **Música e Performance:** Uma expansão crítica da programação de cinema através de filmes-concerto e performances transdisciplinares ancoradas na imagem em movimento, na palavra e no som. Incluem-se aqui projetos já existentes, apresentados em estreia nacional, e projetos inéditos desenvolvidos a convite do Batalha. Destaque para o filme-concerto “Os Faroleiros” com uma nova composição sonora encomendada pelo Batalha a Daniel Moreira e interpretada ao vivo pelo quarteto de cordas The Arditti Quartet, a performance “Workers in Song” do artista visual James Richards e do compositor Billy Bultheel apresentada em estreia no Batalha, numa coprodução com o centro de arte contemporânea WIELS, de Bruxelas, e o Museu de Arte Contemporânea Mudam, do Luxemburgo, o filme-performance “Olho da Rua”, apresentado com música ao vivo, interpretada pelo compositor da banda sonora original Homero Basílio, e “Spillovers” de Rita Natálio, performance-filme (cruzada com o ciclo de cinema *Contra-Fluxos*);

er  
h  
G

- **Cinema Ao Redor:** Através de grupos, cursos e oficinas para adultos e crianças, e outras iniciativas, procura-se promover o encontro, a partilha e o lazer fora da sala de cinema. Um programa que pretende garantir a igualdade no acesso à nossa atividade e contribuir para a formação de um público ativo e consciente da importância do cinema e da imagem em movimento;

Salientamos os grupos de cinefília “Porto, Texas” dirigido a um público geral, com coordenação de Maria Leite, atriz, e Ricardo Vieira Lisboa, programador e crítico, o “Clube de Leitura” coordenado por Teresa Coutinho, atriz e encenadora, e Gisela Casimiro, artista e escritora, e o Grupo “Supernova”, destinado a cinéfilos dos 16 aos 22 anos, orientado por Inês Ariana, estudante da Faculdade de Belas Artes do Porto, João Pinto, estudante de Cinema da Universidade Católica, e a artista e realizadora Tomás Paula Marques.

Destacamos ainda o curso de crítica de cinema, comissariado ao crítico e realizador Saguenail e que tem como título “A Forja”, a oficina de realização para famílias “Para, Escuta e Olha!”, orientada por Amarante Abramovici, realizadora, e o *Workshop de Sci-Fi “Ferramentas de Delírio”* de Diana Policarpo e Odete, com convite à coreógrafa Dinis Machado e a dupla de artistas Von Calhau! para um laboratório participativo a partir das suas práticas de ficção especulativa.

*Vizinhos* é um projeto semestral que tem como objetivo estabelecer hábitos de partilha e ligação entre o Batalha e as pessoas que habitam na sua proximidade. A primeira edição do projeto, *Batalhawood*, é desenvolvida em colaboração com os vizinhos do Batalha com raízes no Bangladesh, uma das mais antigas e expressivas comunidades imigrantes do Porto.

No âmbito do projeto *Vizinhos*, prevê-se ainda a realização de visitas guiadas que oferecem um roteiro pela história, pelos espaços e pela arquitetura do edifício, bem como sessões *Batalha Quiz*, criadas e apresentadas por Guilherme Cobretti e Jay Toso, a terem lugar na Cafeteria & Bar do Batalha;

- **Escolas:** Programa que propõe uma relação contínua e permanente com a comunidade escolar, em que o cinema ocupa um lugar central. Através de sessões de cinema e atividades complementares com alunos e professores, procura-se o alargamento do conhecimento da prática cinematográfica, relacionando-a com temáticas vistas como prementes pelos espectadores mais novos. Pretende-se com este projeto, afirmar o espaço da sala de cinema como um espaço de cidadania. Este programa é subdividido em *Programa de Cinema para Escolas*, *Proximidade*, *Grupo Professores* e *Big Show*.
- **Indústria e Parcerias:** Em parceria com a Filmaporto — film commission, o Batalha acolhe eventos promovidos pela indústria cinematográfica, criando um ponto de encontro para profissionais do cinema, nacionais e internacionais. São disponibilizadas salas para a realização de testes de visionamento, sessões para a imprensa, palestras e conferências. Será dado também apoio à investigação no domínio do cinema e do pensamento crítico sobre imagem em movimento, através de uma relação de proximidade com diferentes escolas de cinema da cidade (cedendo espaço para aulas, encontros e visionamentos) e do estabelecimento de parcerias com entidades que promovem a produção e experimentação cinematográficas;
- **Escrita:** Projeto em continuidade que pretende promover o pensamento e a criação escrita em torno das áreas do cinema e imagem em movimento. Compreende a publicação de edições próprias e a encomenda de novos textos críticos, dedicados a filmes inseridos no programa de cinema.

Destaque para as edições “Políticas do Sci-Fi — Leituras de Companhia”, coletânea de contos de ficção científica e fabulação especulativa de companhia, é uma coletânea de contos de ficção científica e fabulação especulativa, que inclui textos de Amadeu Lopes Sabino, Pamela Zoline e W.E. Du Bois e ainda dois contos inéditos, comissariados especificamente para esta edição, de Andreia C. Faria e Rodrigo Vaiapraia.

Também digna de nota é a publicação das duas edições focadas aos realizadores portugueses “André Gil Mata – Alguma Luz na Escuridão” e o livro “João Salaviza”;

er  
Gr  
G.

- **Cá Dentro:** As sessões de cinema decorrem em horário pós-laboral, de quarta a sexta, e durante todo o dia aos fins de semana. O Batalha só fecha as suas portas à segunda. Para além da exibição de cinema, organizamos sessões de grupos, cursos e *workshops*, e as nossas biblioteca, filmoteca, livraria e cafeteria & bar funcionam em horário alargado.

A biblioteca integra uma sala de leitura, estudo e trabalho com 14 lugares, bem como dois postos de visionamento dos filmes da filmoteca. A sua coleção reúne publicações de todas as épocas relativas a várias áreas do cinema: história, cinematografias, cineastas e artistas, filmes, teoria/estética, técnica e festivais.

Dedicada ao património fílmico do Porto, a filmoteca propõe-se reunir e preservar a produção cinematográfica que está relacionada com a cidade: seja por retratar a sua história, seja por documentar a sua paisagem e relação com a prática do cinema, procurando mapear exaustivamente a fixação da cidade em imagem em movimento e manter em constante atualização um repertório da memória do Porto. O seu catálogo integra filmes de ficção, animação e documentário, bem como diversos tipos de registos audiovisuais: programas ou séries de televisão, videoclipes, spots publicitários, cinema amador ou de família, exercícios de escola e trabalhos experimentais.

A Livraria do Batalha é especializada em cinema e imagem em movimento. O seu catálogo integra as edições próprias do Batalha, peças de *merchandise* e uma vasta seleção de obras com especial enfoque no cinema, incluindo também os campos das artes visuais e das ciências sociais e humanas.

Resultante da recuperação do antigo salão de chá e café — onde nos anos 70 foi construída a Sala Bebé — a cafeteria & bar do Batalha será o ponto de encontro ideal quer para quem vai ao cinema, quer para quem simplesmente deseja visitar o Batalha. Neste espaço decorrerão também pontuais atividades da programação;

- **Acessibilidade e Inclusão:** A equipa do Batalha entende a acessibilidade e a inclusão como valores fundamentais e transversais a toda a sua ação.

Por um lado, procuramos suprimir os obstáculos colocados à mobilidade por um edifício construído na década de 40, classificado como Monumento de Interesse Público em 2012. Este possui lacunas ao nível da acessibilidade física que o projeto de requalificação não conseguiu colmatar, uma vez que as modificações necessárias afetariam características morfológicas e arquitetónicas do património que se pretendia preservar.

Por outro lado, estamos empenhados em que o cinema que projetamos e debatemos seja mais acessível a pessoas com deficiência visual, S/surdas, com deficiência intelectual, mobilidade condicionada e outras necessidades específicas.

Para a prossecução desta programação será garantida a produção de todas as atividades em causa, implicando, nomeadamente, a realização da investigação necessária à criação de novos programas, o convite a curadores nacionais e internacionais de instituições culturais da área do Cinema e da arte contemporânea com ligações à imagem em movimento para apresentar e refletir sobre os filmes do programa, a auscultação de iniciativas de programação existentes na cidade e edição de conteúdos para inclusão nos múltiplos suportes de comunicação.

Este processo de trabalho implica ainda a manutenção das relações com artistas e curadores, produtores e distribuidoras e de várias parcerias com instituições de cinema análogas a nível internacional (incluindo cinematecas e institutos de cinema internacionais), parcerias no âmbito educativo com escolas e outras entidades relacionadas, e colaborações com outras instituições cuja missão se relacione, a nível local, nacional e internacional, nomeadamente as governamentais (Ministério da Cultura, Instituto do Cinema e Audiovisual e a Cinemateca Portuguesa).

5  
6

## Filmporto - film commission

- **Promoção das potencialidades do território**

Nomeadamente através da presença nos maiores festivais e mercados de cinema do mundo, como Marché du Film - Festival de Cannes, Berlinale - Berlin International Film Festival, Curtas de Vila do Conde, Porto Post Doc e Focus London, que permitirão também dar a conhecer, junto da indústria audiovisual, as potencialidades do Porto como destino para produções audiovisuais.

- **Mediar mais-valias disponibilizadas pelo Município**

- Logística e licenças;

- Meios humanos;

- Espaços municipais;

- Apoio financeiro através da *Bolsa Filmporto*, a serem atribuídas no segundo semestre de 2023, apoiando assim a produção audiovisual, tendo um papel relevante na evolução dos discursos audiovisuais locais e contemporâneos.

- **Avaliar propostas de filmagem na cidade**

Continuará a ser a Filmporto a avaliar as propostas de filmagem na cidade do Porto, comerciais e não comerciais, que permitam ao município arrecadar receita através do seu potencial de filmagem e mais-valias cenográficas.

- **Apoio financeiro e logístico ao audiovisual**

A Filmporto terá ainda como função avaliar propostas de apoio logístico a rodagens a acontecer na cidade do Porto, suportando custos operacionais - como ocupação de espaço público, estadias, deslocações e ambientes cénicos - que viabilizem produções específicas.

A este apoio logístico acresce o apoio financeiro a produções de audiovisual de agentes locais, a decorrer na própria cidade e que necessitem de complementos orçamentais para que os projetos se possam viabilizar no contexto da cidade do Porto.

Os apoios a atribuir serão avaliados por comissões externas, especializadas em cinema.

- **Captação ativa de fundos internacionais**

A Filmporto passará a ser mobilizadora da organização de dossiers e candidaturas (também agregando parceiros) a fundos comunitários, canalizáveis para a dinamização da área audiovisual, através da parceria com outras entidades, nomeadamente a Associação de Turismo Porto e Norte e a *Greater Porto*.

- **Captação de produções**

A Filmporto através da interação nos mercados e festivais internacionais do setor, com produtoras de cinema, séries, canais de televisões ou investidores privados, fará um trabalho de captação de produções cinematográficas, nacionais e internacionais para realizar na cidade.

- **Location scouting**

Dar a conhecer as potencialidades do território, como um atrativo destino para as mais diversificadas necessidades de filmagem e repérages, mediante pedido ou fornecimento de informação preliminar relevante sobre os locais e a sua adequação as necessidades da produção.



Handwritten marks: a signature and the numbers 5 and 6.

- **Recursos Técnicos**

Atualização e manutenção de uma base de dados de serviços de aluguer de todo o tipo de equipamento técnico necessário as produções: câmaras de cinema e digitais, iluminação, maquinaria, geradores, transporte especializado para equipas e material.

- **Recursos Humanos**

Manutenção de uma base de dados de profissionais técnicos de produção e pós-produção: argumentistas, realizadores, produtores executivos, diretores de fotografia, art directors, set decorators, maquilhagem e cabeleireiros, eletricitas, maquinistas, assistentes de imagem, assistentes de produção, som, compositores musicais, *foley artists*, orquestras, montadores, 3DCGI, etc. Neste aspeto, o apoio e a realização de ações de formação para profissionais do audiovisual, visando aumentar as competências dos profissionais que operam na cidade, aumenta as possibilidades de empregabilidade no setor. Este alargamento de competências é fundamental para a captação de projetos relevantes no contexto audiovisual. Neste momento, filmar no Porto significa ter de contratar profissionais que não vivem na cidade, o que significa em média um aumento de 10% dos gastos das produções audiovisuais relativamente ao nosso competidor direto, Lisboa.

- **Casting**

Agilizar, com as principais agências de casting e figuração nacionais, uma procura especializada e direcionada, capaz de preencher todas as necessidades da produção e disponibilizar, através de parceiros, listas de atores e base de dados de casting local.

- **Comunicação e Promoção**

Promoção do trabalho desenvolvido pela Filmporto junto do público em geral, ancorado nos projetos apoiados pela Filmporto no passado.

en  
h  
G

## Coproduções de Cinema

Serão estabelecidas, em 2023, várias coproduções, acolhimentos e parcerias relacionadas com projetos de cinema, das quais se destacam as seguintes:

- **IndieJúnior - Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil do Porto:** Desde 2017, o IndieJúnior visita as principais salas da cidade, durante sete dias, para apresentar o cinema infantil e juvenil mais criativo e original que se faz pelo mundo fora. O festival integra uma competição internacional de filmes, com cerca de 50 produções recentes (ficções, documentários, animações), quase todos inéditos no país, e que são avaliados por júris que atribuem os prémios. O IndieJúnior Porto é uma grande festa do cinema, um mundo projetado no grande ecrã onde cabem todas as ideias e sonhos;
- **Fantasporto - Festival Internacional de Cinema do Porto:** Realizado no Porto desde 1981, o Fantasporto conta com uma reputação internacional já histórica, sobretudo na vertente do cinema fantástico. Durante dez dias celebra-se o cinema com filmes apresentados pela primeira vez em Portugal e antestreias mundiais. O festival integra quatro secções competitivas: *Cinema Fantástico*, *Semana dos Realizadores/Prémio Manoel de Oliveira*, *Orient Express* e o *Prémio de Cinema Português*. Outras secções são dedicadas a documentário, cinema de animação, curta-metragem, e cinema clássico.
- **Porto Femme - Festival Internacional de Cinema:** Criado em 2018, o Porto Femme é um festival de cinema no feminino que pretende mostrar e divulgar o trabalho de pessoas que se identificam como mulheres, promovendo a igualdade e o empoderamento no universo cinematográfico. As questões sociopolíticas que afetam as mulheres em todo o mundo são o foco do festival, que ambiciona dar voz a vários grupos e lutas. Refletindo a diversidade de géneros, temáticas e linguagens, a programação do Porto Femme inclui sessões competitivas, exposições, *workshops*, debates e conversas.
- **Multiplex:** O Multiplex é uma iniciativa da Universidade Lusófona do Porto que acontece anualmente desde 2011, dedicada ao cinema contemporâneo. As edições mais recentes foram organizadas em parceria com o Teatro Municipal do Porto. Além de trazer à cidade um autor consagrado do cinema internacional para uma *masterclass*, o Multiplex organiza um ciclo de cinema em torno do convidado de cada edição e exhibe ainda trabalhos de estudantes da Licenciatura em Comunicação Audiovisual e Multimédia. Todo o programa tem entrada livre.
- **Arquiteturas Film Festival:** O Arquiteturas Film Festival é uma plataforma internacional para a discussão e disseminação de produção arquitetónica, através de filmes, exposições e debates. Programado pelo INSTITUTO, este é o primeiro festival de cinema em Portugal dedicado à exibição de filmes de ficção, experimentais e documentais sobre a temática da arquitetura e seus cruzamentos disciplinares. O evento aborda o potencial da imagem em movimento como ferramenta de reflexão sobre o espaço construído e as pessoas que nele habitam. Desde 2022, após oito edições em Lisboa, o festival está sediado no Porto;
- **BEAST International Film Festival:** Dedicado essencialmente a filmes que têm como pano de fundo a Europa de Leste, o BEAST explora os Balcãs, os países Bálticos e pós-comunistas através de focos cinematográficos. Funcionando como um fórum de diálogo entre o Leste e o Oeste, o festival promove também a partilha criativa através de palestras, *workshops* e debates e da cooperação com outras instituições culturais. Todos os anos, o BEAST transforma a cidade do Porto num importante centro internacional para o cinema da Europa de Leste;
- **Queer Porto - Festival Internacional de Cinema Queer:** O Queer é o único festival de cinema em Portugal com o propósito de exibir filmes de temática gay, lésbica, bissexual, transgénero, transsexual, intersexo e de outras sexualidades e identidades não-normativas, num género cunhado como "Cinema Queer". Desde 2015, o festival conta com uma edição no Porto que integra secções competitivas, com alguns dos mais importantes títulos recentes do cinema queer, a par de uma programação paralela que celebra protagonistas e expressões artísticas, problemáticas contemporâneas, pensamento e ativismo;

OK  
5  
6

- **Family Film Project - Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia:** O Family Film Project decorre anualmente no Porto desde 2012. Dedicado a formas alternativas da expressão cinematográfica, o festival tem ênfase na dimensão arqueológica das imagens, explorada tanto no cinema etnográfico, como no cinema de *found footage*, experimental ou em "filmes caseiros". Com diversas linhas de atuação, o Family Film Project atravessa os limites entre o cinema e outras artes e áreas de pensamento, integrando na sua programação ciclos performativos, exposições, conferências e *masterclasses*;
- **MICAR - Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista:** – A MICAR é a única mostra de cinema em Portugal dedicada às temáticas do racismo, da imigração e das minorias étnicas. Durante três dias, as sessões de cinema são complementadas com debates em torno destes tópicos com a intervenção de convidados especiais. O evento, que se realiza desde 2014, é promovido pela SOS Racismo e tem contado com o apoio da Câmara Municipal do Porto e do Teatro Municipal Rivoli. Todo o programa tem entrada livre;
- **Porto/Post/Doc: Film & Media Festival:** O Porto/Post/Doc: Film & Media Festival é um festival do cinema do real do Porto. Ponto de encontro para criadores, público e profissionais do cinema, tem como objetivo promover a cultura cinematográfica, exibindo as novas formas do cinema contemporâneo. Com uma filosofia eclética, composta por uma competição internacional e vários programas paralelos - tais como *Transmission*, para documentários sobre música e festas noturnas; ou o *Fórum do Real*, composto por debates com especialistas e académicos -, o festival ocupa vários espaços da cidade;
- **Projeto Tripass:** O Cartão Tripass, lançado em 2017, dá acesso privilegiado ao circuito de cinema no centro do Porto com descontos e outros benefícios nas salas dos Cinemas Trindade, Teatro Municipal do Porto – Rivoli / Campo Alegre e Passos Manuel e do Batalha Centro de Cinema. Em todas as sessões de cinema, ao longo de um ano, o Tripass oferece um desconto de 25% sobre o valor do bilhete normal (exceto nas sessões de preço único). Em 2022 serão mantidas as coproduções *Tripass* com o Cinema Trindade e o Cinema Passos Manuel, com o objetivo de continuar a fomentar a dinamização e exibição cinematográfica no centro da cidade do Porto, onde se inserem estes dois espaços;
- **Clube Português de Cinematografia – Cineclube do Porto:** O Cineclube do Porto foi fundado em 1945, sendo o mais antigo cineclube do país em funcionamento, que apresenta um programa regular de filmes e organiza regularmente sessões especiais, filmes concerto, oficinas, exposições e publicações. Trata-se de uma entidade historicamente ligada ao edifício do Batalha, e que realizou em 1948 a sua primeira sessão no espaço programando-o ao longo de várias décadas. Retomando as célebres matinés clássicas aos domingos de manhã, o Cineclube trará, semanalmente, sessões diversificadas no âmbito da História do Cinema em diálogo e complementaridade com a programação do Batalha Centro de Cinema;
- **Laboratório de Cinema Experimental da Torre:** Este laboratório será um espaço aberto ao público com enfoque na prática, experimentação, produção e formação no âmbito dos formatos analógicos de Cinema, nomeadamente a película em formato Super-8, 16mm e 35mm, que funcionará através de um modelo diversificado para se ajustar às necessidades dos vários públicos-alvo, disponibilizando conhecimentos técnicos e ferramentas para a viabilização do trabalho através de regime atelier para associados, regime de laboratório aberto para uso público em horário a estipular, a criação de programas de formação, intercâmbios, prestação de serviços ou estágios; e ainda a criação de um programa de residências artísticas. O laboratório de cinema experimental expandirá as suas atividades através de vínculos de programação no Batalha Centro de Cinema e de atividades de formação comuns acolhidas pelo Departamento de Cinema e Imagem Em Movimento. Poderá ainda facultar serviços, como acolhimento e tratamento de cópias de exibição, serviço de projecionista e curadoria em regime remunerado.

el  
5  
6



ew  
G.  
B

## 3.2 Desporto

O desporto faz parte da identidade e da história da cidade. Promover o desporto e a atividade física são fatores determinantes na construção de um Porto que se quer cada vez mais coeso, inclusivo, moderno e sustentável. A exemplo de outras áreas, esse é também um desígnio e uma das metas a perseguir pela Ágora. Para além de contribuir para o bem-estar físico e mental, o desporto tem também um papel importante na ajuda em ultrapassar questões relevantes como a exclusão social, a desigualdade, o racismo e a xenofobia, e contribui para a formação e educação dos jovens e na qualidade de vida dos mais idosos.

Nos últimos anos, o desporto e a atividade física registaram um grande desenvolvimento na cidade do Porto, com a criação de novas infraestruturas desportivas e a renovação das existentes, a realização de novos programas desportivos informais, muitos deles de cariz inovador e inclusivo e, ainda, a aposta em eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com relevante impacto económico.

Neste novo ciclo, a Ágora irá continuar a aposta no desporto e na consciencialização dos munícipes para a prática regular do exercício físico, promovendo estilos de vida saudáveis e reduzindo comportamentos sedentários, independentemente da idade, género ou condição.

### Objetivos gerais

O desporto e a prática da atividade física constituem uma componente importante do quotidiano dos munícipes, com reflexos diretos na sua qualidade de vida.

Em articulação com a Ágora, o Pelouro do Desporto procura continuar a dar resposta a esse desígnio, promovendo e fomentando a atividade desportiva regular, quer a nível indoor, com especial incidência nas infraestruturas desportivas municipais, quer a nível outdoor, através do desenvolvimento de programas regulares ao ar livre e no apoio ou organização dos mais diversos eventos desportivos no espaço público.

### Objetivos estratégicos

Os principais eixos de intervenção da área do desporto:

- Promover a prática da atividade física e desportiva mediante a renovação dos programas existentes e a dinamização de novos eventos desportivos;
- Alargar a rede municipal desportiva da cidade e implementar novos equipamentos desportivos;
- Requalificar e modernizar as infraestruturas desportivas da cidade através de investimentos criteriosos, por exemplo, ao nível das suas acessibilidades, garantindo, assim, elevados índices de satisfação dos utilizadores;
- Implementar políticas de descarbonização nas infraestruturas desportivas contribuindo de forma determinante para a mitigação das alterações climáticas;
- Reforçar a aposta no associativismo, desenvolvendo parcerias com clubes e associações da cidade de forma a promover a atividade física informal e a prática desportiva federada;
- Garantir uma gestão eficiente, integrada e global do parque desportivo da cidade, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização;
- Valorizar o desporto no seu todo, desde o desporto de alta competição à atividade física informal, envolvendo os vários intervenientes desportivos da cidade;
- Dinamizar espaços e locais outdoor, promovendo estilos de vida e comportamentos saudáveis, por forma a promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos portuenses.

er  
h  
G

## Programas municipais de atividade física e desportiva

Aproveitando as condições únicas que o Porto oferece para a prática desportiva ao ar livre, foram desenvolvidos vários programas regulares, gratuitos, que tornaram a atividade física acessível a crianças, jovens e adultos. A prática de programas inclusivos, nomeadamente a pessoas com deficiência será sempre uma aposta da Ágora, criando, desta forma, uma oportunidade desportiva para todos.

Assim, e de acordo com o programa de atividades físicas e desportivas, apresentamos o plano de atividades para 2023-2027:

### Desporto informal

- Alargar a prática desportiva informal, aproveitando não só os parques, os jardins e as praias da cidade, mas também os equipamentos desportivos municipais para atividades gratuitas, integradoras e diferenciadoras, foi claramente um objetivo identificado e concretizado nos últimos anos e que se pretende potenciar nos próximos anos. Na verdade, o desporto informal tem vindo a preencher um espaço vital da cidade, constituindo-se, cada vez mais, como uma alternativa às infraestruturas desportivas tradicionais.
- Motivar a cidade para o desporto informal implica apostar em novos percursos de corrida e de caminhada, tanto na zona ribeirinha, como noutros parques da cidade, nomeadamente no Parque da Cidade e no Parque Urbano da Pasteleira, a exemplo do percurso já existente no Parque Oriental, cuja procura tem superado as expectativas.
- No que se refere à modalidade de Orientação, o Porto disponibiliza percursos permanentes que permitem combinar exercício, competição e descoberta no Parque da Cidade, no Parque do Covelo e no Parque de São Roque. Para os anos vindouros, propõe-se a reformulação dos circuitos, com nova sinalização, novos percursos e novos locais de prática.

### Programas desportivos

Nos últimos anos, o Porto tem assumido uma forte liderança na área desportiva, reconhecida pela diversidade de programas desenvolvidos e pela democratização da prática desportiva na Cidade.

Seguindo as novas tendências desportivas da população, a Unidade Orgânica do Desporto aposta para o próximo quinquénio nos seguintes programas desportivos:

- **Desporto sénior**

Uma vez atingida a consolidação dos programas que abrangem as mais variadas faixas etárias, nomeadamente através do programa *No Porto a Vida é Longa*, é agora possível alargar não só a duração, mas também a dimensão de programas dirigidos a esta faixa etária.

O novo programa *Saudável-Mente* é dirigido à população sénior e tem como objetivo melhorar a mobilidade e proporcionar o maior convívio combatendo o isolamento social, fomentando o envelhecimento ativo e saudável, aumentando a resistência física e promovendo o equilíbrio e a agilidade.

- **Desporto no Bairro**

Um programa para promover e incentivar o desporto nos bairros da cidade, nomeadamente através do *Breaking*, modalidade que em 2024 se estreará no programa olímpico. O objetivo é atrair e criar paixão nos jovens através do desporto e da cultura urbana, contribuindo assim para um novo rumo pessoal e/ou profissional. Depois do sucesso no ano de estreia (2020), o programa teve continuidade em 2021, desta vez alargando o seu âmbito a 14 bairros da cidade e introduzindo duas novas modalidades: o surf e o skate. Em 2022, foi também incluída a modalidade de *Street Basket* e foi alargado o espectro das zonas da cidade. Nos próximos anos, pretende-se realizar novas atividades conjuntas e ainda levar o programa a novos locais.

- **Aulas gratuitas de skate**

Considerando a grande procura e evolução desta modalidade olímpica na cidade, especialmente junto do público mais jovem, promoveram-se aulas gratuitas no Skate Park do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL. A intenção é complementar a oferta, juntando às aulas de iniciação, um nível mais avançado, para todos os que pretendem aperfeiçoar a sua técnica.

- **Porto Saudável**

Um programa de caminhadas, orientadas por técnicos de educação física, que tem como principal objetivo o combate ao sedentarismo, promovendo, desta forma, a saúde física e mental dos participantes.

Com uma extensão de cerca de 5 km, os percursos das caminhadas têm passagem em vários monumentos históricos e pontos de interesse da cidade, aliando, desta forma, o desporto à cultura.

Depois das edições, para 2023 será dada continuidade ao programa com duas temporadas de atividade física gratuita, transversal a toda a população, em diversos pontos de interesse da cidade do Porto.

- **Outros programas de oferta diversa**

Os programas *Porto vai à Rua* e o *Vizinhanças* e o *Wanderlust*, um dos maiores eventos de meditação e *mindfulness* têm por objetivo o promover a atividade física e a animação nas ruas e jardins da cidade. Este tipo de atividades desportivas, dirigidas à população em geral e abertas à participação de famílias, enquadra-se na estratégia de promoção de saúde e bem-estar do Município do Porto. Todos estes projetos, conciliados com o conceito do programa *Dias com Energia*, pretendem ser a base da oferta desportiva na cidade, indo ao encontro dos interesses do público.

O *Estádio de Praia*, localizado na Praia Internacional do Porto, continuará a constituir a grande aposta nos desportos de verão, entre os meses de junho e setembro, com a realização de um elevado número de atividades de competição e de lazer.

Atingido o maior número de inscrições de sempre na edição de 2022 nos campos de férias de Verão da *Missão Férias@Porto*, em 2023 pretende-se a implementação do alargamento da oferta de modalidades desportivas. Através do estabelecimento de protocolos e parcerias, tal como aconteceu com a ADADA em 2022, para 2023 e anos seguintes é objetivo da Ágora diversificar as atividades oferecidas.

Ao nível do associativismo, nos últimos anos, foi realizado um considerável reforço do apoio aos clubes, associações, coletividades e atletas, procurando dar resposta às necessidades mais prementes dos vários agentes desportivos da cidade. Para 2023 e anos seguintes, pretende-se alargar esta oferta a outras modalidades, trilhando o percurso ascendente de apoiar cada vez mais atletas. Serão igualmente reativadas novas parcerias e alargadas as existentes, no sentido de fomentar o número de praticantes.

A linha de incentivo *Retorna Desporto*, lançada em 2021 e reforçada em 2022, destinada aos clubes e associações da cidade para a aquisição de material desportivo e médico-desportivo, continuará, em 2023, a funcionar como um apoio regular.

O reforço substancial dos apoios nas inscrições dos atletas das diversas modalidades, alcançado em 2019, e a garantia da realização de exames médico-desportivos em instituições de referência são também medidas a manter no período de 2023-2027.

er  
v  
G





el  
5  
6

## Provas desportivas

A Ágora valoriza o desporto no seu todo, apoiando a realização dos mais variados eventos na cidade, em parceria com clubes, associações, juntas de freguesia e autarquias da Frente Atlântica.

### Plano de atividades para 2023

O Porto continua a ser um palco privilegiado para a realização das mais diversas provas desportivas, tendo nas corridas de atletismo o seu número mais expressivo de participantes. Nesse âmbito, são várias as provas realizadas no espaço público da cidade, com um crescente número de inscritos, destacando-se a Meia Maratona do Porto, a Maratona do Porto e a São Silvestre do Porto.

### Provas desportivas relevantes realizadas na cidade:

- O Meeting Internacional de Natação do Porto, o mais antigo evento de natação em Portugal, e uma das mais importantes competições da modalidade a nível nacional, que reúne os melhores atletas nacionais, e alguns nadadores estrangeiros de renome, e o Meeting de Atletismo do Porto, atualmente já considerado o maior torneio juvenil do país, envolvendo mais de 400 jovens atletas;
- O Porto & Matosinhos Wave Series, um programa que além de acolher algumas das mais importantes competições nacionais nas modalidades de *surf*, *longboard*, *bodyboard*, *skimboard* e *stand up paddle* (SUP), junta ainda uma vertente didática e solidária, com batismos de *surf* para crianças carenciadas e ações de *surf* adaptado para crianças e jovens com mobilidade reduzida;
- As competições realizadas no *Estádio de Praia*, que todos os anos decorrem na Praia Internacional do Porto, durante os meses de verão. O andebol de praia e o voleibol de praia, pela forte adesão de atletas e público, são já uma referência nacional. Em 2021, estreou-se uma nova modalidade na cidade, que tem registado um crescente número de praticantes a nível nacional: o futevólei, à semelhança do verificado em 2022, foi a vez do corfebol e futebol de praia terem o primeiro contacto com as areias do Porto.
- World Battle, que traz ao Porto alguns dos melhores atletas de Breaking mundiais, num acontecimento que reúne atividades de formação (oficinas/workshops) em vários pontos da cidade, competições comunitárias de dança urbana, com acesso inclusivo para as comunidades desfavorecidas, e o main event que teve, em 2022, o Coliseu do Porto como palco da final.
- Porto Open, um dos torneios de ténis com maior dimensão e prestígio organizado na cidade do Porto, no Complexo Desportivo do Monte Aventino. Em 2021, foi promovido de ATP Challenger 50 a ATP Challenger 80, o que elevou consideravelmente o nível do torneio. Conta com quadro de qualificação de singulares, quadro de pares e quadro principal de pares.

2/

Li

6

- Douro Bridges – Porto & Gaia Open Water, uma iniciativa concretizada em 2022, que procura recriar a “Travessia do Porto a Nado” e que teve a primeira edição em 1916. Desde finais da década de 70 que as margens do Porto e Vila Nova de Gaia não recebiam uma prova de águas abertas. Integra o Circuito Nacional de Águas Abertas e decorre sob a égide da Federação Portuguesa de Natação.
- O Porto-Gaia Granfondo, prova de ciclismo que se estreou no calendário desportivo da cidade em 2022, com partida do Porto, e passagens pelos municípios de Gondomar, Penafiel, Castelo de Paiva, Arouca, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia. São apresentados percursos com diferentes distâncias e níveis de dificuldade, de forma a abranger todos os praticantes da modalidade.

### **Eventos desportivos internacionais**

**Os grandes eventos desportivos também fazem parte do plano de atividades da Ágora, sendo uma mais-valia para a economia local e contribuem para a projeção internacional da cidade.**

Constituem exemplos desta estratégia eventos como o Campeonato do Mundo de Motonáutica – F1 H20 (2015), o Campeonato do Mundo de Ralis – Porto Super Special Stage (2016, 2018, 2021 e 2022), a organização da Liga das Nações da UEFA (2019), da Final da Liga dos Campeões (2021) ou a Liga Pro Skate (2021 e 2022) e ainda da Volta a Portugal em Bicicleta (2019 e 2022).

É objetivo da empresa dar continuidade a esta estratégia nos próximos anos, atraindo para a cidade mais um conjunto de grandes eventos desportivos, com significativo impacto na economia local e, simultaneamente, capaz de ajudar a promover a nível nacional e internacional a marca e o destino Porto.

Para os próximos anos, pretende-se continuar a projetar o Porto através da realização de grandes competições internacionais, como reconhecimento da sua importância para a atividade física e desportiva, procurando apostar em eventos que integrem os princípios de desenvolvimento sustentável em termos ambientais, sociais e económicos.

#### **Nessa estratégia, estão englobados os seguintes eventos:**

- Torneio internacional de Padel;
- Festival de desportos urbanos;
- Prova internacional de vela;
- Etapa internacional de voleibol de praia;
- Torneio internacional de rugby de formação.

EW  
L  
G

## Infraestruturas desportivas

Para 2023 e anos seguintes, a Ágora tem o objetivo de adequar a rede de oferta desportiva à crescente procura, mediante o alargamento da rede de pavilhões municipais, polidesportivos de exterior e modernização das infraestruturas e dos equipamentos desportivos.

### Objetivos gerais

O Porto dispõe instalações desportivas municipais que têm vindo a ser requalificadas e modernizadas, com vista a potenciar a sua utilização e dar resposta à crescente procura registada.

Entre pavilhões, piscinas e campos da rede municipal de infraestruturas desportivas, foram executadas diversas empreitadas, com vista a elevar os níveis de conforto e de qualidade dos espaços.

**As diversas intervenções contribuíram para a conservação, recuperação, modernização e melhoria das seguintes infraestruturas desportivas:**

- A Rede Municipal de Piscinas, com especial foco na Piscina Eng. Armando Pimentel que, após obras de beneficiação, abrirá ao público em 2023;
- Os pavilhões municipais, com intervenções efetuadas ao nível das instalações, em particular nas coberturas, perspetivando-se obras de reformulação dos pavimentos de jogo nos Pavilhões Nicolau Nasoni, Pêro Vaz de Caminha e Irene Lisboa, sem prejuízo da continuação da apresentação de propostas de melhorias em todos os pavilhões;
- A Rede Municipal de Grandes Campos, constituída pelo Polidesportivo dos Choupos, o Campo Sintético do Viso, Parque Desportivo de Ramalde/INATEL e Parque da Cidade, beneficiou de intervenções de relevo, com especial incidência na construção dos novos balneários do Campo de Futebol do Parque da Cidade, que ainda este ano abrirão ao público, e que dotará de melhores condições os praticantes que neles desenvolvem a sua atividade.

De forma a proporcionar cada vez melhores condições para a prática desportiva na cidade, o Município do Porto tem programado para os próximos anos um conjunto alargado de intervenções nos vários equipamentos desportivos geridos pela Ágora.

**Nesse contexto, as medidas previstas para os próximos anos são as seguintes:**

- Na Piscina Eng. Armando Pimentel, o Município concluirá em 2023 uma grande intervenção estrutural, com o intuito de dotar esta infraestrutura de condições de excelência. A obra centrou-se na requalificação de todos os espaços, incluindo balneários, zonas técnicas e áreas comuns, bem como na criação de uma nova sala multiusos;
- Na Piscina da Constituição, está prevista para 2023 uma empreitada de requalificação na zona técnica, na zona do cais e no acesso aos ginásios. Para os próximos anos prevê-se a reformulação da área que é atualmente ocupada pela bancada outrora destinada ao público. Naquele espaço, será criada uma sala multiusos e novos balneários de uso comum. O objetivo é aumentar a capacidade desta instalação desportiva, assim como permitir a implementação de novas modalidades desportivas.

en  
h  
G

→ Na Piscina de Cartes está, também, prevista para 2023 uma empreitada de requalificação da zona do cais, na zona destinada a apoio administrativo e na zona técnica. Para os próximos anos prevê-se a reformulação do antigo armazém numa nova área administrativa e a criação no atual espaço de escritório de um gabinete de apoio médico e outro de medicina no trabalho.

→ Para os anos de 2023 a 2027, seguindo o caminho trilhado pela cidade do Porto rumo à neutralidade carbónica do Porto aquando da assinatura do *Pacto para o Clima* e partindo do pressuposto de que o Porto será líder, a nível nacional, na ação climática, antecipando a neutralidade carbónica, levar-se-á a cabo um conjunto de ações para cumprir este importante desígnio da cidade, nomeadamente a colocação de painéis solares térmicos e fotovoltaicos em todas as instalações desportivas.

Também no âmbito deste desígnio, para os próximos anos, pretende-se que a Ágora seja uma referência nas instalações desportivas municipais, mais concretamente nas piscinas, com a racionalização e utilização eficiente da água, evitando desperdícios e adotando novas tecnologias para prosseguir este objetivo.

**Estão ainda previstas as seguintes medidas e investimentos:**

- Campos de futebol nas zonas de Justino Teixeira, Outeiro e Paranhos;
- Campo de Futebol/Rugby, zona de lançamentos do Atletismo e Tiro com arco no Parque Desportivo de Ramalde/Inatel;
- Pavilhão Multiusos;
- Polo desportivo na zona oriental da cidade para a prática de desportos radicais;
- Centro de apoio a desportos náuticos;
- Modernização dos equipamentos desportivos;
- Reforço do apoio ao associativismo desportivo;
- Criação de uma bolsa de apoio anual dirigida a jovens atletas de alto rendimento de elevado potencial desportivo;
- Alargamento e reforço dos programas informais de atividade física destinados à população sénior;
- Impulsionar a inclusão através do desporto (a partir do programa Desporto no Bairro);
- Captação de grandes eventos desportivos de referência nacional e internacional;
- Criação de um Conselho Consultivo do Desporto.

**Para além das medidas referidas anteriormente, é objetivo da Ágora dar continuidade a:**

- Encontrar diversos parceiros institucionais para alargar a oferta desportiva, como foi o caso do Clube Fluvial Portuense (devido ao encerramento temporário da Piscina Eng. Armando Pimentel para obras de reabilitação) e Universidade do Porto (oferta desportiva no renovado Estádio Universitário);
- Efetuar uma gestão do parque desportivo da cidade cada vez mais eficiente, integrada e global, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, evitando duplicidades, redundâncias e subutilizações resultantes de uma gestão mais fragmentada;
- Participar, direta ou indiretamente, na oferta das atividades lúdicas, físicas, culturais e desportivas realizadas na cidade, defendendo o seu equilíbrio;

Handwritten initials: "L. e." and "G." in blue ink.

- Valorizar a componente competitiva do desporto, dos seus atletas e dirigentes, potenciando os êxitos desportivos, enquanto indutores da boa prática desportiva e da divulgação do nome da cidade no âmbito nacional e internacional;
  
- Monitorizar a política comercial, garantindo a respetiva competitividade e aplicação a toda a oferta desportiva relacionada com as infraestruturas sob gestão da Ágora. Para isto, é necessário auscultar regularmente o mercado, com vista a potenciar soluções aptas a gerar novidade, rentabilidade e sustentabilidade dos projetos a médio e a longo prazo;
  
- Organizar, atualizar e disponibilizar a oferta desportiva da cidade, garantindo uma base para a análise e deteção de novas oportunidades, de modo a adequar a resposta às necessidades da sua população;
  
- Conscientes de que as infraestruturas desportivas ocupam um lugar de destaque ao nível do incentivo à prática de desporto, continuarão a ser dinamizados nas instalações desportivas municipais diversos programas específicos de desenvolvimento, atração e fidelização da população para a prática de determinadas modalidades, tais como natação, rugby, tiro com arco, karaté, judo, entre outras.

er  
4  
6



er  
4.6

### 3.3 Entretenimento

Apesar de todas as previsões de uma retoma lenta das atividades em espaço público, a realidade veio a revelar-se bem diferente. Os números atingidos em 2022 projetaram a Ágora para realidades de 2019, superando, em muitos casos, essas marcas anteriormente verificadas.

A animação da cidade e do espaço público têm assumido um papel potenciador de sinergias entre os vários envolvidos: desde logo os munícipes, que puderam ver regressar à cidade a alegria e dinâmica de outros tempos; os comerciantes que veem os seus estabelecimentos cheios; e os turistas que encontram no Porto uma cidade “animada”, com uma agenda municipal, e de privados, que a torna apetecível. O Porto é hoje, de novo, vibrante e recuperou as suas características únicas, de atividade programada e não programada, que surpreendem todos quantos nos vistam e fruem dela.

Com esta realidade, foi necessário acelerar a estratégia de disseminação da programação pelo território, numa aposta que se tem revelado acertada, como foi o caso do São João e do programa *Vizinhos* que percorreu todo o território. A vontade de aumentar a oferta nos grandes eventos, diminuindo a pressão sobre o espaço público, revelou-se uma decisão eficaz e reconhecida por todas as forças de segurança. Ao mesmo tempo, permitiu-se ao público um maior ecletismo e, por vezes, uma maior proximidade sobre a programação desenvolvida.

O objetivo passa por manter esta dinâmica, mas sobretudo qualificá-la e aproximá-la do público. A premissa é o desenvolvimento de projetos que envolvam a comunidade, mas sobretudo que partam dela. Mais do que desafiar, têm sido desenvolvidos projetos onde os desafios vêm de quem localmente tem conceitos válidos e que, por vezes, apenas necessitam de algum suporte para serem alavancados.

É essencial, a par da preocupação com a sustentabilidade, manter a inclusão na atividade da Ágora. A preocupação quer na montagem da atividade, quer em estruturas, quer em divulgação, quer na própria apresentação dos projetos, têm tido em consideração, de forma muito clara, a crescente importância que os mesmos têm na sociedade atual, mas sobretudo o efeito positivo que tem sobre quem dela beneficia, fazendo crescer o reconhecimento da imagem de cidade “atual”.

#### Objetivos gerais

- Manter uma oferta cada vez mais especial e diferenciadora, constituirá a matriz da oferta da programação ao nível do entretenimento;
- A cidade continuará a revelar-se como palco preferencial para os vários momentos programáticos;
- Continuar a estratégia de descoberta e de revelação de novos territórios, atraindo para estes espaços mais periféricos um conjunto de atividades e valências que não só potenciam a sua vivência, como também a sua desejável (re)descoberta pelo público, eliminando barreiras geográficas dentro da própria cidade, permitindo o acesso a uma programação de excelência em espaço público.

#### Objetivos estratégicos

- Reforçar o Porto como uma experiência única e irrepetível;
- Enaltecer a singularidade da cidade, quer pelas suas características mais empreendedoras, quer pelo seu espírito cosmopolita, atual, com uma oferta global, diversificada e qualificada, procurando satisfazer todos os públicos;
- Pretende-se igualmente desenvolver e impulsionar a intervenção pública de Arte Urbana, mostrando uma cidade que continuou e que continuará “viva”, que se revela através de uma programação plural, democrática descentralizada e de proximidade, ocupando o espaço público de forma cuidada, segura e ordenada;
- Transformar a cidade num espaço mais acessível, inclusivo e com preocupações adequadas e em linha com os desafios atuais de sustentabilidade e descarbonização, visando minimizar o impacto das alterações climáticas.

hier  
G

**Para o período de 2023-2027, os objetivos estratégicos são os seguintes:**

- Qualificar a oferta de entretenimento que a cidade tem vindo a assumir neste novo ciclo, com base numa lógica cada vez mais seletiva, integrada, criativa, surpreendente e diversificada;
- Manter a aposta em eventos de qualidade, que funcionem como fatores de diferenciação e atração local, mas também de impacto nacional e internacional do Porto;
- Incrementar o seu papel, enquanto interlocutor natural e privilegiado junto das diversas entidades que participam na oferta da cidade, com o objetivo permanente de regulação, articulação e construção de uma oferta global e integrada, em que o todo seja efetivamente mais valioso que a mera soma da contribuição isolada de cada um;
- Agregar e promover a oferta da cidade nos seus momentos altos, valorizando o património histórico da cidade e a sua memória coletiva;
- Promover a inclusão e a acessibilidade nas suas iniciativas, bem como prezar pelas boas práticas ambientais e de sustentabilidade do município.

## **Matriz da oferta**

**Procurar-se-á manter a democratização da programação de espaço público, de forma inclusiva e acessível, com vista a manter a sua qualidade e reconhecimento dos públicos atingidos.**

- A conjugação de atividades de várias dimensões, diversas e descentralizadas permitirá a concretização de uma dinâmica de cidade que seja plural. A procura de interagir com zonas mais descentralizadas da cidade permitirá uma aproximação da programação ao território, qualificando-o e reabilitando-o.
- O foco será o envolvimento de todos os agentes da cidade – munícipes, comerciantes, turistas, instituições e associações da cidade – para que a visão da mesma possa ser trabalhada com todos e para todos.



e  
s  
G

## Plano de atividades para 2023

A notoriedade internacional que a cidade possui, fruto do seu património histórico e cultural, mas também do reconhecimento e importância das suas gentes, tradições e da capacidade de se reinventar e inovar, faz do Porto um destino apetecível.

Este desenvolvimento tem resultado numa procura de promotores privados, e das próprias Instituições e Associações da cidade, em realizar atividade que complementa a programação desenvolvida. Este fenómeno é uma das preocupações com as quais é necessário lidar, para que não seja ultrapassada a capacidade de "carga" da cidade e se alcance uma harmonia e equilíbrio salutareos para todos os envolvidos.

- Tem sido desenvolvida uma programação na cidade que visa dar resposta a uma procura cada vez mais dispersa no calendário, mas que tem os seus pontos mais marcantes nas festas da cidade (junho) – São João do Porto, Verão (julho a setembro), Feira do Livro (agosto e setembro), Natal e Passagem de Ano (dezembro). Mantém-se a aposta na diferenciação das propostas e na sua transformação em atividades únicas e sobretudo experienciais, dispersas pelo território.
- Em simultâneo, manter-se-há um calendário de eventos, ao longo do ano, heterogéneo, de onde se destacam: as Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, o Dia Nacional dos Centros Históricos, as Comemorações Oficiais do 25 de Abril, a Festa da Criança ou o Trengo – Festival de Circo do Porto.
- A música, à semelhança dos últimos anos, terá um papel fundamental na programação. O apoio a projetos como o Primavera Sound, o Festival Elétrico, o Porto Blues Fest, o Jazz ao Relento, os concertos Casa da Música no espaço público e de entrada gratuita, ou o mais recente *Porto Sounds Secret*, consolidará as propostas de programação para um público heterogéneo e interessado.

A programação destas atividades complementa a oferta da cidade e permitirá o reconhecimento e notoriedade de um destino cosmopolita e diferenciador.

- O programa de Arte Urbana veio a reforçar a relação com a comunidade. Projetos consequentes, que partam de desafios da cidade e possam ser apoiados ou abrangidos pela programação, numa lógica integradora e multidisciplinar, sempre que possível.

Ao mesmo tempo, dar voz aos artistas emergentes, em comunhão com o património artístico já desenvolvido nos últimos anos. A Ágora tomará em conta parcerias com coletivos locais, nacionais e internacionais, numa abordagem global da cidade do Porto.

## 3.4 Plataformas

### 3.4.1 Rede Municipal de Parques de Estacionamento

A Ágora está mandatada pelo Município para efetuar a gestão de três parques de estacionamento - O Parque do Silo Auto, cuja exploração foi atribuída em julho de 2014 e os parques do Palácio de Cristal e Poveiros, desde junho de 2018. Estes três parques providenciam uma oferta integrada de preços e produtos, possuindo diferentes características relacionadas com a sua localização, especificidade da procura e dimensão.

A Câmara Municipal do Porto estabeleceu os preçários para o Parque do Silo Auto, que passou por uma considerável redução no tarifário de rotação, e também fez alargar os contratos de avença a residentes e comerciantes nos parques dos Poveiros e do Palácio de Cristal, dotando-os de soluções de estacionamento com valores mais acessíveis, com o intuito de estabelecer uma política comum de mobilidade no que respeita ao estacionamento municipal.

O fim das medidas restritivas relacionadas com a pandemia potenciou a retoma do turismo e da dinâmica da cidade, originando um aumento considerável da procura, na medida em que, desde o início de 2022 e até agosto, já permitiu superar os valores obtidos em período homólogo de 2019 (ano anterior à pandemia). Tal permite concluir que se retomaram as condições normais da atividade, sendo que o Parque do Palácio de Cristal tem sido responsável pela consolidação da evolução positiva das receitas.

#### Parque do Silo Auto

**Na zona da baixa da cidade do Porto, e, particularmente na envolvente geográfica deste parque, verifica-se a fixação de um novo tecido empresarial fruto de investimentos públicos e privados, que se têm vindo a expandir nos últimos tempos.**

Assim, a procura deste parque, muito dependente das atividades de comércio, serviços e turismo, tem vindo a resultar numa tendência crescente da faturação, que se espera manter ao longo dos próximos anos.

Tratando-se de um parque com grande procura de regimes de estacionamento por avença, a sua lotação requer sempre monitorização de forma a gerir e garantir a oferta dos diversos produtos de estacionamento.

- Em conformidade com as indicações da Câmara Municipal do Porto, que decidiu não renovar a licença de exploração do posto de abastecimento de combustíveis existente neste parque, a Ágora procedeu à rescisão do contrato de concessão em junho de 2022. Terminada a exploração comercial do posto de abastecimento e uma vez finalizada a obra de remoção dos equipamentos, está prevista a requalificação da zona envolvente.

#### Parque do Palácio de Cristal

**Desde que a Superbock Arena – Pavilhão Rosa Mota iniciou a sua atividade, verificou-se um forte aumento da procura por estacionamento em regime de rotação nos dias de espetáculo, particularmente em horários noturnos e ao fim de semana, permitindo desta forma obter uma maior rentabilização em dias e horários de menor procura.**

Outro fator potenciador do aumento da procura resulta também dos participantes nos eventos promovidos e apoiados pela Ágora, que têm vindo a ser realizados nos Jardins do Palácio de Cristal.

A sua localização, próxima de duas unidades hospitalares e de um dos principais polos da Universidade do Porto, resulta numa ocupação maioritariamente constituída por contratos de avença.

Por esse motivo, uma vez retomada sem restrições a normal realização de eventos no Superbock Arena – Pavilhão Rosa Mota e nos Jardins do Palácio de Cristal, tem-se vindo a verificar um crescente aumento da ocupação do parque, ultrapassando largamente os valores de faturação verificados antes da pandemia, situação essa que se prevê manter nos próximos anos.

er  
L  
G

## 5.4.1 Rendimentos

O valor global de rendimentos orçamentado para 2023 ascende a 26.184.570 euros, repartido pelas áreas de Gestão de Infraestruturas Desportivas, Gestão de Infraestruturas Culturais, Incentivos Culturais, Desportivos e de Entretenimento, Plataformas, Projetos Culturais e de Entretenimento.

	Valores em euros
<b>Rendimentos totais</b>	<b>2023</b>
<b>Rendimentos totais</b>	<b>26 184 570</b>
<b>Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e culturais e Plataformas</b>	<b>2 718 373</b>
Inscrições / Anuidades	164 000
Aulas diversas modalidades	207 000
Utilização REMUPI	101 000
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	1 984 972
Renda concessão PRM/PC	261 401
<b>Prestação de Serviços na área de Projetos Culturais e de Entretenimento</b>	<b>1 256 520</b>
Patrocínios	985 000
Organização de Eventos	60 976
Concessão de espaços	62 950
Bilhética	147 594
<b>Prestação de Serviços ao Município do Porto</b>	<b>5 033 848</b>
Projetos Recreativos, culturais e desportivos	4 825 737
Serviços de estacionamento	149 909
Atividades de enriquecimento curricular (AEC)	58 202
<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>	<b>17 036 686</b>
Município do Porto	16 399 186
Outras Entidades	637 500
<b>Reversões</b>	<b>63 849</b>
Reversões	63 849
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>75 294</b>
Cedência de espaço	20 104
Rendas	5 704
Almoços Campos de Férias Missão Férias@Porto - Verão	45 000
Outros	4 486

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais rendimentos auferidos pela Ágora:

#### **Prestação de Serviços na Área de Gestão de Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas**

Os rendimentos auferidos que resultam da frequência dos utentes das diversas modalidades disponíveis nas infraestruturas desportivas sob a gestão da Ágora, bem como da utilização livre das referidas infraestruturas desportivas e culturais, do Queimódromo e do Silo Auto, representam cerca de 10% dos rendimentos totais da Ágora estimados para o exercício de 2023.

#### **Prestação de Serviços na Área de Projetos Culturais e de Entretenimento**

Os rendimentos que decorrem da captação de patrocínios conexos com os diversos eventos e iniciativas culturais e de entretenimento organizados pela Ágora, da concessão de espaços e das inscrições nos programas disponibilizados aos cidadãos representam, no seu conjunto, 5% do total de rendimentos estimados para o exercício de 2023.

#### **Prestação de Serviços ao Município do Porto**

Os rendimentos que decorrem de espetáculos, iniciativas de entretenimento e outros divertimentos públicos constantes do contrato anual celebrado com o Município do Porto, das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na área do desporto prestadas nas diversas escolas EB1 da cidade do Porto e da prestação de serviços de estacionamento, representarão cerca de 19% dos rendimentos totais da Ágora.

#### **Subsídios à Exploração**

Nos subsídios à exploração considerados para 2023, que se prevêem ascender a 17.036.686 euros, está incluída a verba no valor de 16.399.186 euros atribuída pelo Município, que não a título de prestação de serviços, destinadas a cobrir o défice de exploração previsto com as infraestruturas desportivas, os encargos com a gestão das infraestruturas culturais e serviços transversais e de suporte. O referido subsídio também tem por finalidade suportar os incentivos culturais, desportivos e de entretenimento.

Adicionalmente, cumpre relevar a comparticipação financeira comunitária prevista, num montante estimado de 637.500 euros, destinada a projetos de natureza cultural/patrimonial, cuja candidatura se estima apresentar ao abrigo de um projeto europeu ao longo de 2023.

#### **Outros Rendimentos**

Dizem respeito aos rendimentos obtidos com a cedência de espaços e apoio logístico inerentes à utilização das instalações geridas pela Ágora por entidades terceiras, que se prevêem ascender a 75.294 euros.

O enquadramento em sede de IVA dos rendimentos anteriormente descritos observa o disposto no Código do IVA, estando sujeitos a IVA na sua maioria. Os subsídios à exploração são considerados como não sujeitos a IVA (operação fora de campo).

el  
L  
G

## 5.4.2 Gastos

Esta rubrica reflete o gasto com a aquisição de bens e serviços a terceiros, necessários ao normal funcionamento da Ágora.

	Valores em euros
<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>2023</b>
Trabalhos especializados	6 577 140
Publicidade, comunicação e imagem	675 130
Vigilância e segurança	1 326 658
Honorários	221 732
Conservação e reparação	899 025
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	185 881
Material de escritório	63 238
Eletricidade	649 041
Combustíveis e lubrificantes	34 545
Água	145 133
Gás	186 131
Deslocações e estadas	274 872
Rendas e alugueres	971 349
Publicidade, comunicação e imagem	50 405
Seguros	54 850
Limpeza, higiene e conforto	747 649
Outros serviços	953 339
<b>Total</b>	<b>14 016 118</b>

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais encargos suportados pela Ágora em matéria de FSE:

### Trabalhos especializados, vigilância e segurança e rendas e alugueres

Os trabalhos especializados, vigilância e segurança e as rendas e alugueres representam globalmente os gastos mais significativos dos FSE (cerca de 63% do total em 2023). Os trabalhos especializados registam essencialmente os gastos suportados com a aquisição de serviços de assessoria técnica, conceção e coproduções de iniciativas culturais, consultoria e prestação de serviços. A rubrica rendas e alugueres refere-se ao aluguer de bens essenciais ao desenvolvimento das atividades relacionadas com projetos. A rubrica de vigilância e segurança respeita essencialmente aos encargos associados à contratação da entidade externa que irá assegurar a vigilância nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas culturais e na sede, ascendendo a 1.326.658 euros em 2023.

### Conservação e reparação

A este respeito, cumpre destacar a aposta da Ágora em intervir nas infraestruturas desportivas, culturais e plataformas sob gestão ao nível da conservação e reparação das mesmas, com o intuito de qualificar os serviços disponibilizados aos utentes e utilizadores das mesmas, bem como, melhorar os níveis de controlo sobre estas.

As verbas consideradas para manutenção das instalações/equipamentos municipais geridos e/ou explorados pela Ágora, as quais ascendem a 899.025 euros em 2023, respeitam apenas a manutenções de carácter recorrente, as quais visam assegurar o seu correto funcionamento.

el  
h  
g

### Água, eletricidade e gás

Estes gastos respeitam essencialmente à exploração das diversas instalações que se prevê que em 2023 representem cerca de 7%, respetivamente, do total dos gastos com FSE da Ágora.

### Publicidade, comunicação e imagem

Os gastos com a rubrica de publicidade, comunicação e imagem visam assegurar a comunicação das atividades a realizar, produção de materiais e divulgação nos diversos canais das iniciativas da Ágora. Estima-se que em 2023 os gastos com publicidade e propaganda representem cerca de 5% do total dos FSE.

### Limpeza, higiene e conforto

Os gastos com limpeza, higiene e conforto respeitam essencialmente aos encargos à contratação de uma entidade externa que irá assegurar a limpeza nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas culturais e na sede.

### Outros serviços

Por último, salientam-se os gastos estimados para outros serviços, que respeitam a encargos suportados no âmbito da prestação de serviços na área de projetos, especificamente de índole cultural, saneamento e resíduos, gastos com comissões, livros e documentação técnica, despesas de representação, despesas bancárias e pequenas despesas não denominadas.

## Gastos com pessoal

Descrição	Valores em euros
	2023
Remunerações dos órgãos sociais	94 916
Remunerações do pessoal	7 129 158
Encargos sobre remunerações	1 666 288
Seguros de acidentes no trabalho	106 530
Outros encargos sociais	256 702
<b>Total</b>	<b>9 253 593</b>

Os principais pressupostos utilizados em relação a esta rubrica são os seguintes:

- Taxa média nominal de progressão salarial de 2% em 2023;
- Subsídio de alimentação de acordo com a legislação em vigor;
- Valor anual para formação: 59.370 euros; e,
- Taxa anual para gastos de ação social com base no histórico.

O cálculo dos gastos com pessoal tem em conta os vencimentos projetados para o ano em análise na base de 14 meses, respetivos encargos legais e contributivos, despesas com formação, seguro de saúde e medicina no trabalho.

No cálculo dos salários foi utilizado como base o seu valor a preços correntes de 2023 prevendo-se um gasto total com o pessoal de 9.253.593 euros.

Os gastos com pessoal representam cerca de 36% do total de custos orçamentados de 2023.

g  
h  
e

## Depreciações

Valores em euros

<b>Taxas de Depreciação</b>	<b>2023</b>
Ativos intangíveis	33,33%
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	
Edifícios e outras construções	1% - 10%
Equipamento básico	6,66% - 12,5%
Equipamento administrativo	12,5% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	12,5% - 25%

A estimativa para os gastos com depreciações, em 2023, ascende a 538.455 euros.

### Imposto sobre o rendimento e imposto sobre o valor acrescentado

A Ágora está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,0% para o ano de 2023, e derrama municipal resultante da aplicação das taxas previstas na Lei das Finanças Locais, a qual poderá ascender no máximo a 1,5% do lucro tributável sujeito a imposto.

Para 2023, estimou-se o IRC acrescido de derrama e tributações autónomas, mediante aplicação do disposto no artigo 88.º do Código do IRC, o qual se estimou ascender a 134.082 euros.

Fruto das inspeções tributárias em sede de IVA ocorridas na esfera da Ágora com referência aos períodos de tributação de 2010 e 2011, e em face da interpretação da Autoridade Tributária do enquadramento a dar às diversas operações da empresa, foi apresentado um pedido de informação vinculativa a esta entidade no sentido de clarificar o referido enquadramento.

De notar que a resposta obtida junto da Autoridade Tributária confirmou o enquadramento fiscal adotado pela Ágora a este respeito.

De notar que, no que respeita à elaboração do presente orçamento considera-se que:

- O subsídio à exploração recebido do Município é um rendimento não sujeito a IVA (operação fora de campo);
- As prestações de serviços na área dos projetos culturais e de entretenimento, das atividades de enriquecimento curricular, e dos serviços de estacionamento são considerados rendimentos sujeitos a IVA;
- O critério de dedução de IVA associado às despesas inerentes ao funcionamento dos serviços transversais e de suporte da Ágora é o ProRata.

## 5.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para o ano de 2023

Valores em euros	
<b>Demonstração de fluxos de caixa previsional</b>	<b>2023</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>	
Recebimentos de clientes	11 153 032
Pagamentos a fornecedores	-18 796 573
Pagamentos ao pessoal (1)	-9 048 412
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-16 691 953</b>
Outros recebimentos/pagamentos (2)	17 500 284
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais [a]</b>	<b>808 331</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Ativos fixos tangíveis	-937 580
Ativos intangíveis	-137 266
Investimentos financeiros	-35 473
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento [b]</b>	<b>-1 110 319</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [c]</b>	<b>0</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [a] + [b] + [c]</b>	<b>-301 987</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>4 488 620</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4 186 633</b>

### Notas:

- (1) Este valor inclui os impostos inerentes ao gasto com a rubrica de Pessoal.  
 (2) Este valor inclui os subsídios à exploração cujo recebimento está previsto no período.

Para a atividade projetada para o ano de 2023, não se encontram considerados quaisquer movimentos de tesouraria para atividades de financiamento, recorrendo-se unicamente à utilização de fundos próprios.

As atividades operacionais irão gerar uma variação positiva de 808.331 euros em 2023 nos fluxos de caixa, resultante do prazo médio de recebimento de clientes de 10 dias, bem como do pagamento a fornecedores a 10 dias.

Perspetiva-se o recebimento em 2023 de subsídios à exploração no montante de 17.036.686 euros e de clientes de 11.153.032 euros, respetivamente. Por sua vez, os pagamentos a fornecedores ascenderão a 18.796.573 euros em 2023.

Os fluxos das atividades de investimento gerarão uma variação negativa de 1.110.319 euros, os quais serão cobertos por fundos próprios.



## 5.6 Balanço previsional para o ano de 2023

Valores em euros

Rubricas	2023
<b>ATIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	2 193 793
Ativos intangíveis	107 138
Outros ativos financeiros	123 336
Ativos por impostos diferidos	114 784
	2 539 051
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	53 793
Clientes, contribuintes e utentes	305 332
Estado e outros entes públicos	1 181 416
Outras contas a receber	16 447
Caixa e depósitos	4 186 633
	5 743 621
<b>Total do Ativo</b>	<b>8 282 672</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>	
Património / Capital	2 200 000
Reservas	55 553
Resultados transitados	563 645
Outras variações no património líquido	218 000
	3 037 198
Resultado líquido do período	31 228
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>3 068 426</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	1 265 451
Outras contas a pagar	112 208
	1 377 659
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	518 002
Estado e outros entes públicos	380 991
Fornecedores de investimentos	30 019
Outras contas a pagar	2 885 903
Diferimentos	21 672
	3 836 587
<b>Total do Passivo</b>	<b>5 214 246</b>
<b>Total do Património Líquido e do Passivo</b>	<b>8 282 672</b>

en  
L  
G

Resultante do exercício de orçamentação para o período de 2023, o balanço previsional da Ágora em 31 de dezembro totaliza 8.282.672 euros, sendo que cerca de 37% respeita a Património Líquido.

Das rubricas do Balanço, tecemos algumas considerações sobre as que apresentam maior relevância:

#### **Ativos fixos tangíveis e intangíveis**

Esta rubrica inclui os investimentos efetuados em anos anteriores, bem como aqueles que se perspetivam realizar em 2023, no montante de 909.315 euros, deduzidos das amortizações no montante de 538.455 euros.

#### **Ativos por impostos diferidos**

Esta rubrica apresenta o montante de 114.784 euros, referente ao imposto diferido respeitante aos ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente.

#### **Património líquido**

O património líquido previsto para 31.12.2023, no montante de 3.068.426 euros, o qual inclui o resultado líquido estimado para o exercício de 2023, no montante de 31.228 euros, os resultados transitados e respetivas reservas constituídas, no montante de 619.198 euros.

#### **Provisões**

Esta rubrica apresenta o montante acumulado de 1.265.451 euros em 2023, para fazer face a possíveis decisões desfavoráveis à empresa conforme descrito no ponto 2.4, embora o conselho de administração esteja convicto de uma decisão favorável à empresa.

#### **Outras contas a pagar**

Nesta rubrica estão incluídos gastos com remunerações a pagar ao pessoal relativo a férias e subsídio de férias a pagar em 2024 e respetivos encargos e outros gastos com projetos, no montante de 2.885.903 euros\* em 2023.

\* De notar que o valor apresentado inclui o montante de 1.156.186 euros de dívida ao Município relativo ao processo de IVA referente ao período de tributação de 2010 (meses de novembro e dezembro), 2011 e 2012, descrito anteriormente.

el  
L  
G

## 5.7 Planos económico-financeiros para o período de 2023-2027

Valores em euros

<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	2023	2024	2025	2026	2027
Serviços Transversais e de Suporte	137 516	34 379	34 379	34 379	34 379
Infraestruturas Desportivas	396 500	99 125	99 125	99 125	99 125
Infraestruturas Culturais	120 261	30 065	30 065	30 065	30 065
Plataformas	135 450	33 863	33 863	33 863	33 863
<b>Total</b>	<b>789 727</b>	<b>197 432</b>	<b>197 432</b>	<b>197 432</b>	<b>197 432</b>

Valores em euros

<b>Ativos Intangíveis</b>	2023	2024	2025	2026	2027
Serviços Transversais e de Suporte	104 490	26 123	26 123	26 123	26 123
Infraestruturas Desportivas	-	-	-	-	-
Infraestruturas Culturais	5 098	1 275	1 275	1 275	1 275
Plataformas	10 000	2 500	2 500	2 500	2 500
<b>Total</b>	<b>119 588</b>	<b>29 897</b>	<b>29 897</b>	<b>29 897</b>	<b>29 897</b>

Preveremos que o financiamento do plano de investimento do período de 2023 a 2027 seja assegurado integralmente por autofinanciamento.

O investimento a realizar totaliza 227.329 euros em cada um dos anos de 2024 a 2027, financiado por fundos próprios.

Com a atividade projetada para o período de 2023 a 2027, espera-se obter os agregados económicos e financeiros apresentados no quadro seguinte.

eh  
h  
G

<b>Agregados Económico-financeiros</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>RESULTADOS</b>					
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	703 765	705 828	715 937	625 673	639 518
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	165 310	155 004	188 435	190 513	191 353
Resultado líquido do período	31 228	21 667	45 971	45 944	44 925
<b>RENDIMENTOS</b>					
Prestação de Serviços	9 008 741	9 188 916	9 372 694	9 560 148	9 751 351
Transferências correntes e subsídios à exploração	17 036 686	17 377 420	17 724 969	18 079 468	18 441 057
Reversões	63 849	54 176	52 313	49 837	48 226
Outros rendimentos e ganhos	75 294	75 383	75 475	75 568	75 664
<b>GASTOS</b>					
Gastos com pessoal	9 253 593	9 438 665	9 627 439	9 819 987	10 016 387
Fornecimentos e serviços externos	14 016 118	14 296 441	14 582 369	14 874 017	15 171 497
Transferências e subsídios concedidos	2 179 636	2 223 229	2 267 694	2 313 047	2 359 308
Provisões	17 758	17 758	17 758	17 758	17 758
Outros gastos e perdas	13 700	13 974	14 253	14 539	14 829
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	538 455	550 824	527 502	435 160	448 165
<b>BALANÇO</b>					
Total do ativo	8 282 672	8 354 949	8 469 767	8 578 376	8 686 576
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	2 300 932	1 977 436	1 677 263	1 469 431	1 248 595
Total do passivo	5 214 246	5 264 856	5 333 704	5 396 368	5 459 643
Total do património líquido	3 068 426	3 090 092	3 136 063	3 182 008	3 226 933
<b>FLUXOS DE TESOURARIA</b>					
Fluxos de caixa das atividades operacionais	808 331	768 354	739 260	617 949	607 523
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-1 110 319	-332 197	-309 691	-309 691	-309 691
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	-	-	-
<b>INDICADORES</b>					
<b>Líquidez geral</b> (não considerando a rubrica de Diferimentos) (Ativo corrente/Passivo corrente)	<b>150%</b>	<b>158%</b>	<b>165%</b>	<b>171%</b>	<b>176%</b>
<b>Autonomia financeira</b> (Total do capital próprio/Total do ativo)	<b>37%</b>	<b>37%</b>	<b>37%</b>	<b>37%</b>	<b>37%</b>
<b>Cobertura do ativo não corrente</b> (não considerando impostos diferidos) ((Total do capital próprio + Provisões)/Ativo não corrente)	<b>179%</b>	<b>205%</b>	<b>237%</b>	<b>265%</b>	<b>301%</b>

er  
h  
ia

Para o período em análise, perspetiva-se a obtenção de resultados líquidos positivos.

Os indicadores apresentados confirmam a existência de condições que permitem aferir a continuidade da Ágora no período.

No que respeita aos indicadores previstos no artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto (com as modificações introduzidas pela Lei do Orçamento de Estado para 2019) e o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, e tendo por base os exercícios de orçamentação para os períodos de 2023 a 2027, apresentamos de seguida os valores que se estimam para o referido período:

De notar ainda que nos termos do n.º 15 do artigo da referida lei, os referidos critérios não se aplicam a empresas que desenvolvam a sua atividade no âmbito da prestação de serviços nas áreas da cultura e do desporto, como é o caso da Ágora.

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027
ART. 35.º do CSC (Património Líquido < 50% Capital Social)	139%	140%	143%	145%	147%
EDITDA < 0	703 764	705 828	715 937	625 673	639 518
RESULTADO LÍQUIDO < 0	31 228	21 667	45 971	45 944	44 925

Da análise dos dados apresentados é possível concluir que a Ágora, atendendo ao exercício orçamental realizado, não se encontrará em nenhuma das situações previstas no referido artigo para os anos de 2023 a 2027.

## 5.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para o ano de 2023

No âmbito das competências atribuídas pelo Município do Porto à Ágora, anualmente é celebrado um contrato programa onde são definidos os montantes necessários ao funcionamento aos Serviços Transversais de Suporte à Gestão e das Infraestruturas Desportivas, bem como, são definidos os indicadores de eficiência e eficácia para avaliação da execução dos objetivos propostos para o ano.

Para 2023, a Ágora pretende contratualizar com o Município as seguintes componentes financeiras:

	Valores em euros
<b>Contrato Programa (Subsídio à Exploração)</b>	<b>2023</b>
Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte (1)	3 626 247
Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas (1)	2 958 917
Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais (1)	6 960 986
Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento (1)	2 853 036
<b>Total</b>	<b>16 399 186</b>

Nota: (1) Rendimento não sujeito a IVA

Na relação com o Município do Porto, não está previsto o pagamento de qualquer montante destinado a investimento.

Li  
 2N  
 G

## 5.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para o ano de 2023

No ano de 2023, a Ágora irá prestar serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento, no montante de 4.825.737 euros.

No âmbito das competências atribuídas pelo Município do Porto à Ágora, anualmente é celebrado um contrato programa onde são definidos os montantes necessários ao funcionamento aos Serviços Transversais de Suporte à Gestão e das Infraestruturas Desportivas, bem como, são definidos os indicadores de eficiência e eficácia para avaliação da execução dos objetivos propostos para o ano.

Para 2023, a Ágora pretende contratualizar com o Município as seguintes componentes financeiras:

<b>Contrato de Prestação de Serviços 2023</b>	Valores em euros	
	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de serviços - Projetos culturais, desportivos e de entretenimento (1)	4 825 737	5 935 657
<b>Total</b>	<b>4 825 737</b>	<b>5 935 657</b>

Nota: (1) Rendimento sujeito a IVA

## 5.10 Prestação de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano de 2023

Esta verba respeita aos serviços para apoio na coordenação e acompanhamento da implementação das AEC disponibilizados pela Ágora.

<b>Contrato de Prestação de Serviços AEC 2023</b>	Valores em euros	
	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Coordenação (1)	9 057	11 140
Técnicos de acompanhamento (1)	24 995	30 744
Utilização de equipamentos desportivos (1)	24 150	29 705
<b>Total</b>	<b>58 202</b>	<b>71 589</b>

Nota: (1) Rendimento sujeito a IVA

ON  
5  
6

## 5.11 Prestação de serviços de estacionamento para o ano de 2023

Valores em euros		
<b>Contrato de Prestação de Serviços Estacionamento 2023</b>	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de Serviços Estacionamento (1)	149 909	184 389
<b>Total</b>	<b>149 909</b>	<b>184 389</b>

Nota: (1) Rendimento sujeito a IVA

## 5.12 Transferências financeiras 2022 vs. 2023 do Município do Porto

Valores em euros				
Descrição	Orçamento 2022		Orçamento 2023	
	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
<b>Contrato de prestação de serviços</b>				
Prestação de serviços projetos culturais, desportivos e de entretenimento (1)	6 104 423	7 508 440	4 825 737	5 935 657
<b>Subtotal</b>	<b>6 104 423</b>	<b>7 508 440</b>	<b>4 825 737</b>	<b>5 935 657</b>
Contrato programa (subsídio à exploração)				
Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte (2)	3 609 772	3 609 772	3 626 247	3 626 247
Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas (2)	3 127 423	3 127 423	2 958 917	2 958 917
Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais (2)	6 838 435	6 838 435	6 960 986	6 960 986
Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento (2)	2 725 045	2 725 045	2 853 036	2 853 036
<b>Subtotal</b>	<b>16 300 675</b>	<b>16 300 675</b>	<b>16 399 186</b>	<b>16 399 186</b>
Contrato de prestação de serviços das AEC				
Prestação de serviços das AEC (1)	69 500	85 485	58 202	71 589
<b>Subtotal</b>	<b>69 500</b>	<b>85 485</b>	<b>58 202</b>	<b>71 589</b>
Contrato de prestação de serviços de estacionamento				
Prestação de serviços de estacionamento (1)	149 909	184 388	149 909	184 389
<b>Subtotal</b>	<b>149 909</b>	<b>184 388</b>	<b>149 909</b>	<b>184 389</b>
<b>Total</b>	<b>22 624 507</b>	<b>24 078 988</b>	<b>21 433 034</b>	<b>22 590 821</b>

Nota:

(1) Valores sujeitos a IVA;

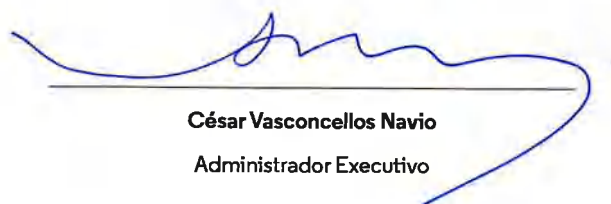
(2) Valores não sujeitos a IVA.

Porto, 2 de novembro de 2022

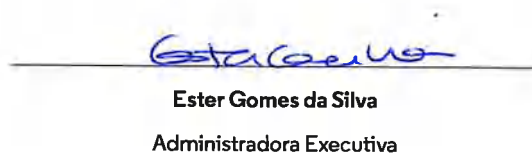
O Conselho de Administração



Catarina Araújo  
Presidente



César Vasconcellos Navio  
Administrador Executivo



Ester Gomes da Silva  
Administradora Executiva



er  
G.  
G.

## **6. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional**



er  
S  
G

### **Parque dos Poveiros**

Situado numa zona da cidade em que predominam as atividades de comércio, restauração, hotelaria e movida, a procura deste parque também é fortemente afetada pelos eventos desenvolvidos pelo Coliseu do Porto. A faturação deste parque é alicerçada no estacionamento em regime de rotatividade, atingindo com frequência o limite da sua lotação.

As características do tecido económico na área envolvente, resultante de pequenos negócios com investimentos recentes e pouco alicerçados, têm resultado numa retoma mais lenta.

Apesar da faturação do parque ter vindo a demonstrar uma evolução positiva ao longo de 2022, encontra-se atualmente em níveis muito próximos de 2019, prevendo-se que em 2023 seja atingido o limite da sua ocupação.

### **3.4.2 Queimódromo**

O Queimódromo tendo vindo a ser o local escolhido para o acolhimento para grandes eventos da cidade, tais como a Queima das Fitas, o Primavera Sound, a Festa da Comida - Continente, Maratona do Porto, entre outros.

Com as obras de requalificação da zona poente do Parque da Cidade e a sua respetiva ampliação, esta plataforma foi alvo de uma redução da área disponível, uma vez que esse projeto englobou a anexação de uma parcela do Queimódromo ao parque, bem como a remoção do piso asfáltico da faixa de terreno mais a oeste.

Esta requalificação permitiu a realização de todos os eventos agendados, e continuará a oferecer condições de ordem técnica, logística aliados à boa acessibilidade que o tornam uma infraestrutura apta para receber os mais diversos eventos.

ej  
h  
6

## 4. Demonstrações orçamentais previsionais

Dando cumprimento ao exposto na Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) são apresentadas as seguintes demonstrações previsionais:

- Orçamento enquadrado num plano orçamental plurianual;
- Plano Plurianual de Investimentos.

As previsões das receitas e despesas apresentadas nas seguintes demonstrações têm por base todos os pressupostos enunciados nos pontos anteriores.

## 4.1 Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rubrica	Recebimentos	Orçamento 2023			Plano Orçamental Plurianual			
		2022	2023	Total	2024	2025	2026	2027
	<b>Receita corrente</b>	<b>313 763</b>	<b>28 718 384</b>	<b>29 032 147</b>	<b>29 569 544</b>	<b>30 141 033</b>	<b>30 623 612</b>	<b>31 205 709</b>
R5.2	Subsídios correntes	-	17 036 687	17 036 687	17 377 420	17 724 969	17 979 468	18 344 057
R6	Venda de bens e serviços	313 763	10 876 347	11 190 110	11 386 774	11 610 715	11 838 793	12 056 302
R7	Outras receitas correntes	-	805 350	805 350	805 350	805 350	805 350	805 350
	<b>Receita de capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Receita efetiva (1)</b>	<b>313 763</b>	<b>28 718 384</b>	<b>29 032 147</b>	<b>29 569 544</b>	<b>30 141 033</b>	<b>30 623 612</b>	<b>31 205 709</b>
	<b>Receita não efetiva (2)</b>		-	-	-	-	-	-
R12	Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Receita Total (3) = (1) + (2)</b>	<b>313 763</b>	<b>28 718 384</b>	<b>29 032 147</b>	<b>29 569 544</b>	<b>30 141 033</b>	<b>30 623 612</b>	<b>31 205 709</b>
	<b>Despesa corrente</b>	<b>948 245</b>	<b>27 275 571</b>	<b>28 223 816</b>	<b>28 801 191</b>	<b>29 401 774</b>	<b>30 005 662</b>	<b>30 598 186</b>
D1	Despesa com o pessoal	231 037	8 817 375	9 048 412	9 392 921	9 596 043	9 787 964	9 983 723
D11	Remunerações certas e permanentes	107 428	6 835 284	6 942 712	7 281 066	7 426 687	7 575 221	7 726 725
D12	Abonos variáveis ou eventuais	15 448	60 732	76 180	61 947	63 186	64 449	65 738
D13	Segurança social	108 161	1 921 359	2 029 520	2 049 909	2 106 171	2 148 294	2 191 260
D2	Aquisição de bens e serviços	717 208	16 186 643	16 903 850	16 971 836	17 311 272	17 657 498	18 010 648
D3	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-
D4	Transferências Correntes	-	2 179 636	2 179 636	2 223 229	2 267 694	2 313 047	2 359 308
D44	Outras	-	2 179 636	2 179 636	2 223 229	2 267 694	2 313 047	2 359 308
D5	Subsídios	-	-	-	-	-	-	-
D6	Outras Despesas correntes	-	91 917	91 917	213 205	226 764	247 153	244 507
	<b>Despesa de capital</b>	<b>9 169</b>	<b>1 101 149</b>	<b>1 110 319</b>	<b>332 197</b>	<b>309 691</b>	<b>309 691</b>	<b>309 691</b>
D7	Investimento	9 169	1 101 149	1 110 319	332 197	309 691	309 691	309 691
	<b>Despesa efetiva (4)</b>	<b>957 414</b>	<b>28 376 720</b>	<b>29 334 134</b>	<b>29 133 388</b>	<b>29 711 464</b>	<b>30 315 353</b>	<b>30 907 877</b>
	<b>Despesa não efetiva (5)</b>		-	-	-	-	-	-
D10	Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
D11	Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Despesa Total (6) = (4) + (5)</b>	<b>957 414</b>	<b>28 376 720</b>	<b>29 334 134</b>	<b>29 133 388</b>	<b>29 711 464</b>	<b>30 315 353</b>	<b>30 907 877</b>
	<b>Saldo Total (3) - (6)</b>	<b>-643 652</b>	<b>341 664</b>	<b>-301 987</b>	<b>436 157</b>	<b>429 569</b>	<b>308 258</b>	<b>297 832</b>
	<b>Saldo Global (1) - (4)</b>	<b>-643 652</b>	<b>341 664</b>	<b>-301 987</b>	<b>436 157</b>	<b>429 569</b>	<b>308 258</b>	<b>297 832</b>
	Despesa primária	957 414	28 376 720	29 334 134	29 133 388	29 711 464	30 315 353	30 907 877
	Saldo corrente	-634 482	1 442 813	808 331	768 354	739 260	617 949	607 523
	Saldo de capital	-9 169	-1 101 149	-1 110 319	-332 197	-309 691	-309 691	-309 691
	Saldo primário	-643 652	341 664	-301 987	436 157	429 569	308 258	297 832

ex  
5  
6

## 4.2 Receita

A receita previsional de 2023 ascende a 29.032.147 euros e tem por base as diversas fontes de financiamento da atividade.

## 4.3 Despesa

Estão enquadradas as verbas previstas pelas respetivas fontes de financiamento, sendo as mesmas alocadas à execução dos respetivos contratos, bem como o valor de 637.500 euros para a execução de uma candidatura a projeto europeu.

A despesa previsional para 2023 ascende a 29.334.134 euros.

O saldo global negativo, no valor de 301.987 euros, será coberto com o saldo de gerência de operações orçamentais.

## 4.4 Plano Plurianual de Investimentos

No plano plurianual de investimentos estão refletidas as principais aquisições previstas para o ano de 2023, conforme o descrito no ponto 5.1 Plano de investimento e financiamento. O investimento é suportado na sua totalidade por receitas próprias.

**Do plano de investimento previsto para 2023, destacam-se os seguintes projetos:**

- Aquisição de material informático, servidores, redes e *software* permitindo a infraestruturização de novos equipamentos, bem como dar continuidade à modernização administrativa e técnica dos sistemas de informação atualmente em utilização. Estes projetos, no seu conjunto, refletem aproximadamente 16% do investimento previsto;
- O investimento em infraestruturas existentes, designadamente a Rede Municipal de Piscinas traduz uma importância significativa no melhoramento das condições das mesmas, incluindo os sistemas de segurança e equipamentos de proteção, conservação das infraestruturas e aquisição de equipamento desportivo e técnico.  
A totalidade do investimento nestes projetos ascende a 487 695 euros. Este investimento visa modernizar a Rede Municipal de Piscinas, obtendo retornos, nomeadamente financeiros, técnicos, de saúde e bem-estar e ambientais;
- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados nos mesmos, bem como a aquisição de equipamento para a produção de eventos dotando a respetiva área de meios próprios e diminuindo a necessidade de aluguer de material.

*eh*  
*G*

Plano Plurianual de Investimentos

Número do projeto	Objetivo	Designação do projeto	Sublínha operacional	Forma de restrição		Forma de Financiamento				Dadas					Programação														
				RG	RP	UE	EXFR	ND	Início	Fim	Função atribuição	Realizado em períodos anteriores (até ao ano 2022)	Estimativa de realização do ano 2023	2023	2024	2025	2026	2027	Outros	Total Previsto									
1	Aquisição de Material Informático	PP_2023/1 - Aquisição de Material Informático	01070107	O	11.685,00 €																							11.685,00 €	
2	Aquisição de Material de Comunicação, Serviços e Redes	PP_2023/2 - Aquisição de Material de Comunicação, Serviços e Redes	01070108	O	137.965,34 €																								137.965,34 €
3	Equipamentos de segurança e proteção	PP_2023/3 - Equipamentos de segurança e proteção	010701002	O	118.695,90 €																								118.695,90 €
4	Aquisição de Estuques Outubro	PP_2023/4 - Aquisição de Estuques Outubro	010701002	O	56.900,00 €																								56.900,00 €
5	Aquisição de equipamentos de áudio para a luz	PP_2023/5 - Aquisição de equipamentos de áudio para a luz	010701002	O	50.208,49 €																								50.208,49 €
6	Instalação de sistema SADI	PP_2023/6 - Instalação de sistema SADI	01070115	O	8.711,46 €																								8.711,46 €
7	Instalação de sistema de CCTV	PP_2023/7 - Instalação de sistema de CCTV e outros equipamentos	01070111	O	9.640,00 €																								9.640,00 €
8	Emprestado de Conservação de Infraestruturas	PP_2023/11 - Emprestado de Conservação de Infraestruturas	010701020	E	199.633,08 €																								199.633,08 €
9	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	PP_2023/12 - Aquisição de Ferramentas e Utensílios	01070111	O	31.303,50 €																								31.303,50 €
10	Aquisição de Equip. Segurança Contra Incêndio e outros	PP_2023/13 - Aquisição de Equip. Segurança Contra Incêndio e outros	010701002	O	97.723,50 €																								97.723,50 €
11	Instalação de iluminação	PP_2023/14 - Instalação de iluminação	01070115	O	24.600,00 €																								24.600,00 €
12	Aquisição de mobiliário	PP_2023/15 - Aquisição de mobiliário	01070109	O	42.865,50 €																								42.865,50 €
13	Aquisição de Material Técnico	PP_2023/16 - Aquisição de Material Técnico	010701002	O	211.264,51 €																								211.264,51 €
14	Aquisição de Computadores	PP_2023/17 - Submissão de pacote informático - Computadores	01070107	O	29.520,00 €																								29.520,00 €
15	Aquisição de tendas para eventos	PP_2023/18 - Aquisição de materiais para eventos	01070111	O	22.507,38 €																								22.507,38 €
16	Instalação de equipamentos	PP_2023/20 - Instalação de equipamentos	01070115	O	62.730,00 €																								62.730,00 €
17	Emprestado de Conservação de Infraestruturas	PP_2024/1 - Emprestado de Conservação de Infraestruturas	010701020	E	123.900,00 €																								123.900,00 €
18	Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	PP_2024/7 - Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	01070108	O	34.610,37 €																								34.610,37 €
19	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	PP_2024/4 - Aquisição de Ferramentas e Utensílios	01070111	O	62.646,33 €																								62.646,33 €
20	Aquisição de mobiliário	PP_2024/4 - Aquisição de mobiliário	01070109	O	53.961,08 €																								53.961,08 €
21	Emprestado de Conservação de Infraestruturas	PP_2025/1 - Emprestado de Conservação de Infraestruturas	010701020	E	123.900,00 €																								123.900,00 €
22	Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	PP_2025/2 - Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	01070108	O	34.610,37 €																								34.610,37 €
23	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	PP_2025/3 - Aquisição de Ferramentas e Utensílios	01070111	O	62.646,33 €																								62.646,33 €
24	Aquisição de mobiliário	PP_2025/4 - Aquisição de mobiliário	01070109	O	53.961,08 €																								53.961,08 €
25	Emprestado de Conservação de Infraestruturas	PP_2026/1 - Emprestado de Conservação de Infraestruturas	010701020	E	123.900,00 €																								123.900,00 €
26	Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	PP_2026/2 - Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	01070108	O	34.610,37 €																								34.610,37 €
27	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	PP_2026/3 - Aquisição de Ferramentas e Utensílios	01070111	O	62.646,33 €																								62.646,33 €
28	Aquisição de mobiliário	PP_2026/4 - Aquisição de mobiliário	01070109	O	53.961,08 €																								53.961,08 €
29	Emprestado de Conservação de Infraestruturas	PP_2027/1 - Emprestado de Conservação de Infraestruturas	010701020	E	123.900,00 €																								123.900,00 €
30	Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	PP_2027/2 - Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	01070108	O	34.610,37 €																								34.610,37 €
31	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	PP_2027/3 - Aquisição de Ferramentas e Utensílios	01070111	O	62.646,33 €																								62.646,33 €
32	Aquisição de mobiliário	PP_2027/4 - Aquisição de mobiliário	01070109	O	53.961,08 €																								53.961,08 €
				<b>Total</b>	<b>2.192.566,91 €</b>																								<b>2.192.566,91 €</b>

CA  
6





es  
5  
6

## 5. Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional

### 5.1 Plano de investimento e financiamento para o ano de 2023

Nos pressupostos assumidos para a elaboração do presente orçamento, o investimento previsto para o ano de 2023 considera as necessidades de aquisição de novos equipamentos destinados às infraestruturas sob gestão da Ágora (repartindo o foco entre as infraestruturas desportivas, culturais e as plataformas), visando um melhor funcionamento e um maior nível de controlo e qualidade do serviço prestado aos utentes/utilizadores das mesmas. Adicionalmente, também se encontra previsto o reforço dos meios afetos aos serviços transversais e de suporte da Ágora.

Do plano de investimento previsto para 2023, cumpre destacar o seguinte:

- Aquisição de equipamentos destinados às instalações desportivas e requalificação dos espaços, tornando a oferta mais atrativa para os atuais utentes, potenciando igualmente a captação de novos utilizadores;
- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados;
- Aquisição de equipamentos e pequenas requalificações nas plataformas;
- Aquisição de equipamento para a produção de eventos;
- Aquisição de *hardware* e *software* de forma a dar continuidade à implementação de melhorias nos procedimentos de trabalho.

Apresenta-se de seguida o mapa resumo do investimento orçado para o ano de 2023:

					Valores em euros
<b>Investimento 2023</b>	Serviços transversais e de suporte	Infraestruturas Desportivas	Infraestruturas Culturais	Plataformas	<b>Total</b>
Ativos Fixos Tangíveis	137 516	396 500	120 261	135 450	789 727
Ativos Intangíveis	104 490	0	5 098	10 000	119 588
<b>Total</b>	<b>242 006</b>	<b>396 500</b>	<b>125 359</b>	<b>145 450</b>	<b>909 315</b>

Para a realização do investimento proposto, pretende-se utilizar a seguinte fonte de financiamento:

		Valores em euros
<b>Financiamento do Investimento 2023</b>	<b>Total</b>	
Autofinanciamento 2023	909 315	

el  
li  
G

## 5.2 Plano de Capital Humano para o ano de 2023

A estrutura previsional de capital humano para o período de 2023-2027 é a seguinte:

<b>Estrutura Previsional de Capital Humano</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Administração	3	3	3	3	3
Secretariado	1	1	1	1	1
Artes Performativas	75	75	75	75	75
Arte Contemporânea	27	27	27	27	27
Museu da Cidade	11	11	11	11	11
Direção de Novos Projetos	2	2	2	2	2
Cinema e Imagem em Movimento	30	30	30	30	30
Desporto	90	90	90	90	90
Entretenimento	26	26	26	26	26
Financeiro	13	13	13	13	13
Serviços Jurídicos e Contratação	15	15	15	15	15
Comunicação e Imagem	9	9	9	9	9
Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação	18	18	18	18	18
Movida	2	2	2	2	2
Ativação da Marca	1	1	1	1	1
Parques de Estacionamento	6	6	6	6	6
<b>Total</b>	<b>329</b>	<b>329</b>	<b>329</b>	<b>329</b>	<b>329</b>

Do número acima indicado, estão considerados os três membros do Conselho de Administração, sendo o mesmo composto pela Presidente e dois administradores executivos.

Assim, para o ano de 2023, estão consideradas admissões relacionadas com a transferência da gestão de oito pavilhões escolares para a Ágora a 1 de janeiro de 2023.

Os restantes pilares de desenvolvimento do capital humano manter-se-ão segundo a estratégia já descrita e definida relativa ao desenvolvimento pessoal dos colaboradores, em conformidade com as políticas internas estabelecidas e prioridades estabelecidas para cada um dos anos.

4. e  
6

## 5.3 Plano financeiro para o ano de 2023

Valores em euros

<b>Agregados Económico-financeiros</b>	<b>2023</b>
<b>Resultados</b>	
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	703 765
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	165 310
Resultado líquido do período	31 228
<b>Rendimentos</b>	
Prestação de Serviços	9 008 741
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	17 036 686
Reversões	63 849
Outros rendimentos e ganhos	75 294
<b>Gastos</b>	
Gastos com pessoal	9 253 593
Fornecimentos e serviços externos	14 016 118
Transferências e subsídios concedidos	2 179 636
Provisões	17 758
Outros gastos e perdas	13 700
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	538 455
<b>Balço</b>	
Total do ativo	8 282 672
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	2 300 932
Total do passivo	5 214 246
Total do património líquido	3 068 426
<b>Fluxos de tesouraria</b>	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	808 331
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-1 110 319
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-
<b>Indicadores</b>	
<b>Liquidez geral</b> (não considerando a rubrica de Diferimentos) (Ativo corrente/Passivo corrente)	<b>150%</b>
<b>Autonomia financeira</b> (Total do capital próprio/Total do ativo)	<b>37%</b>
<b>Cobertura do ativo não corrente</b> (não considerando impostos diferidos) ((Total do capital próprio + Provisões)/Ativo não corrente)	<b>179%</b>

O Resultado operacional antes de depreciações e gastos de financiamento estimado para 2023 ascende a 703.765 euros.

Decorrente do efeito dos gastos/reversões de depreciação e amortização no valor de 538.455 euros e da estimativa de IRC no montante de 134.082 euros, o Resultado Líquido esperado é positivo em 31.228 euros.

Em 2023, mediante a perspetiva demonstrada no Balço previsional, o Património líquido ascenderá a 3.068.426 euros, equivalente a 139% do capital subscrito da empresa.

Como se pode observar no quadro anterior, os indicadores de autonomia financeira, de liquidez geral e de cobertura do ativo não corrente perspetivados para o ano de 2023 demonstram que a Ágora apresenta boas condições financeiras, que asseguram a sua continuidade..

## 5.4 Demonstração dos resultados previsionais para 2023

Valores em euros

<b>Demonstração dos resultados previsional</b>	<b>2023</b>
<b>Rendimentos e gastos</b>	
Prestação de serviços	9 008 741
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	17 036 686
Fornecimentos e serviços externos	-14 016 118
Gastos com pessoal	-9 253 593
Transferências e subsídios concedidos	-2 179 636
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	63 849
Provisões (aumentos/reduções)	-17 758
Outros rendimentos e ganhos	75 294
Outros gastos e perdas	-13 700
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento</b>	<b>703 765</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-538 455
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento )</b>	<b>165 310</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>165 310</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-134 082
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>31 228</b>



**RSM & Associados – Sroc, Lda**

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt  
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt  
www.rsmpt.pt

## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) de **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (a Entidade), relativos ao período de 2023 a 2027, que compreendem os Planos anual e plurianual de atividades, investimento e financeiro, o Orçamento anual de exploração, o Orçamento anual de tesouraria e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 2.7. Adicionalmente, e com vista a dar cumprimento à Norma de Contabilidade Pública n.º 26, que integra o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), foram preparadas Demonstrações orçamentais previsionais que incluem o Orçamento e plano orçamental plurianual e o Plano plurianual de investimentos, os quais fazem parte integrante dos Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação.

### Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

**THE POWER OF BEING UNDERSTOOD**  
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultadoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 21

NIP 501 612 181 Capital Social 144.000 €

Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o n.º 20161380

## Matérias relevantes a enfatizar

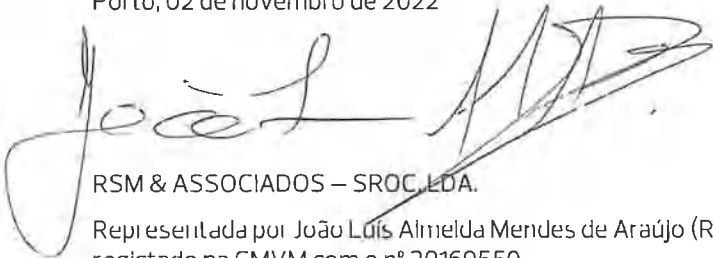
1. O modelo de projeções financeiras que suporta os instrumentos de gestão previsional em apreciação, tem como ano base as previsões financeiras do exercício de 2022. Consequentemente, a sua construção exigiu estimar, de acordo com a informação disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos de balanço reportados a 31 de dezembro de 2022, pelo que, o património líquido estimado, reportado a 31 de dezembro de 2022 e que serviu de ano base às projeções dos IGP em apreciação poderá estar sujeito a alterações, bem como poderão ser distintos os fluxos financeiros, devido ao impacto das diferenças entre os saldos das demonstrações financeiras estimadas e os saldos finais que se vierem a apurar.
2. Em 2016, a Entidade apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) um pedido de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por imposto liquidado em excesso ao Município do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor o montante de aproximadamente 803.000 euros, tendo a AT indeferido o pedido e a Entidade apresentado a competente impugnação judicial, a qual foi julgada procedente, em setembro de 2021, devendo a AT apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente apresentado, aguardando-se o desenvolvimento do processo. Consequentemente, o balanço em apreciação apresenta um ativo de aproximadamente 803.000 euros e um passivo relacionado com as regularizações efetuadas de igual montante. Assim, a recuperabilidade do ativo depende de decisões judiciais favoráveis à Entidade ou da reversão dos movimentos acima referidos efetuados com o Município do Porto, caso as decisões sejam desfavoráveis.
3. Em 2016, a Entidade apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) um pedido de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por imposto liquidado em excesso ao Município do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor o montante de aproximadamente 354.000 euros, tendo a AT indeferido o pedido e a Entidade apresentado a competente impugnação judicial, a qual foi julgada procedente, em junho de 2021, devendo a AT apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente apresentado, aguardando-se o desenvolvimento do processo. Consequentemente, o balanço em apreciação apresenta um ativo de aproximadamente 354.000 euros e um passivo relacionado com as regularizações efetuadas de igual montante. Assim, a recuperabilidade do ativo depende de decisões judiciais favoráveis à Entidade ou da reversão dos movimentos acima referidos efetuados com o Município do Porto, caso as decisões sejam desfavoráveis.
4. Conforme decorre dos documentos em apreciação, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar as condições de exploração e o equilíbrio financeiro da Entidade.
5. Os Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação, foram preparados no pressuposto da capitalização dos investimentos que se projetam efetuar nas infraestruturas municipais geridas pela Entidade. Anualmente é celebrado entre o Município e a Entidade um contrato programa para o efeito. No entanto, a conformidade da capitalização dos referidos investimentos, de cuja propriedade e controlo o Município é titular, com a NCP n.º 5 e demais informações sobre esta matéria publicadas no site da Comissão de Normalização Contabilística, exigem que a Entidade seja detentora da gestão dos ativos em que os investimentos se perspetivam materializar, por um período compatível com a vida útil considerada nas projeções financeiras que suportam os IGP em apreciação.

### Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, e exceto para os possíveis efeitos das matérias referidas no parágrafo n.º 4 da secção anterior, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) adotado em Portugal.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 02 de novembro de 2022



RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por João Luís Almeida Mendes de Araújo (ROC n.º933)  
registado na CMVM com o n.º 20160550

